



**PAINEL  
MACROECONÔMICO  
PROJEÇÕES 2025 / 2027**

**BRASIL 2026:  
ELEIÇÕES, RISCO FISCAL,  
JUROS (AINDA) ELEVADOS E  
DESACELERAÇÃO EM CURSO!**

**17/dez/2025**

A photograph of a sailboat on the water, viewed from the deck looking forward. The boat is white with blue trim and is sailing on a bright, blue sea under a clear sky.

# Austin Rating recebe 5 certificações da UQBAR





**Líder em ratings de FIDCs** com  
mais de 56% do mercado.

**Credibilidade conquistada**  
ao longo de 39 anos de atuação.



[www.austin.com.br](http://www.austin.com.br)

## BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

A **Austin Rating** divulga hoje (17/dez) a revisão das projeções para as principais variáveis macroeconômicas para os anos de 2025 e 2026, e divulga pela primeira vez suas projeções para 2027.

Em relação ao relatório anterior, houve alterações principalmente nas projeções para taxa de inflação (IPCA), taxa de crescimento do PIB, que surpreenderam positivamente, além de ajustes nas projeções para os resultados fiscais, que apontam para novo déficit primário.

- Destaca-se, que o mercado de trabalho também tem operado de forma mais resiliente que o esperado para este ano.

O cenário macroeconômico global se expôs menos danoso do que se esperava.

- A política tarifária americana tornou-se mais protecionista, porém, muitas exceções foram feitas com menores efeitos na economia brasileira.

O FMI publicou em outubro seu tradicional relatório: World Economic Outlook (WEO), que contém as projeções atualizadas de crescimento do PIB para seus mais de 190 países membros.

O Fundo já considera em suas projeções os efeitos colaterais da política protecionista de Trump. O WEO de outubro mostrou ajustes marginais nas projeções de crescimento frente ao relatório de julho.

# BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

## FMI/WEO: APESAR DAS TARIFAS, O CRESCIMENTO GLOBAL SEGUE MODERADO

- **Crescimento Global:** o FMI revisou para cima a expectativa de crescimento global, passando de 3,0% projetados em abril, para alta de 3,2% em 2025. Para 2026, a projeção ficou estável em 3,1%.
  - **Emergentes :** Segundo o relatório, o grupo dos Emergentes deverá crescer 4,2% em 2025 e 4,0% em 2026. Os emergentes da Ásia seguem como destaque com alta de 5,2% em 2025 e 4,7% para 2026. Os países do Oriente Médio e da Ásia Central devem anotar crescimento de 3,5% em 2025 e 3,8% em 2026. Já o grupo de países emergentes da América Latina deve registrar expansão de 2,4% em 2025 e 2,3% em 2026, Segundo o relatório.
  - **Desenvolvidos:** este grupo deverá crescer 1,6% ante projeção de 1,5%, com destaque para estagnação da Zona do Euro que deve crescer em média 1,1% entre 2025 e 2026.

# BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

- **PIB BRASIL:** O PIB nacional deve apresentar crescimento da ordem de 2,1% em 2025 e 1,7% em 2026. Em nosso relatório de abril, projetávamos 1,8% e 1,7%, respectivamente.
  - Os principais drivers destes ajustes são: resiliência do mercado de trabalho, que se mantém dinâmico mesmo com juros a 15%, forte expansão fiscal com programas de transferência de renda e efeitos marginais da política tarifária de Donald Trump. Para o FMI, o Brasil deverá crescer 2,4%, relevante desaceleração frente a alta de 3,4% de 2024.
- **Taxa de inflação (IPCA):** a taxa de inflação medida pelo IPCA deve encerrar 2025 ao redor de 4,3% e 2026 em 4%, portanto, dentro do intervalo de tolerância (de 1,5% a 4,5%).
- Vale destacar que no início de 2025, a mediana do mercado apontava para IPCA de 4,99%. Além do efeito da política monetária restritiva, o movimento baixista dos preços de alimentos e a valorização do Real frente ao Dólar, da ordem de 14%, foram determinantes. Dessa forma, a **Austin Rating** prevê que a autoridade monetária colocará o **IPCA dentro do limite permitido**.

## BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

- **Taxa de juros (Selic Meta):** a taxa básica Selic deve permanecer em 15% ao ano até ao menos a reunião de mar/26, quando o Copom terá condições mais consistentes de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário, devendo a Selic encerrar 2026 com taxa em 11,5% e 2027 em 9,50%.
- Em tempo, a **Austin Rating** alerta que ainda existem riscos inflacionários na conjuntura brasileira em virtude da política fiscal expansionista, forte oscilação do preço de commodities. Por outro lado, o elevado *carry trade* deve continuar atraindo capital estrangeiro e impactar positivamente os produtos *tradeables*.
- **Taxa de câmbio (R\$/US\$):** **Austin Rating** estima que o Real encerrará 2025 com cotação nominal ao redor de R\$/US\$ 5,40. Para o final de 2026, projetamos taxa de câmbio nominal ao redor de R\$/US\$ 5,50 em virtude: i) cenário de ajuste na política monetária nos EUA, Europa e Brasil; ii) efeito deletério do período eleitoral sobre a perspectiva da política econômica no próximo ciclo de governo (2027-2030); iii) ausência de perspectiva de mudança na execução da política fiscal e; iv) riscos de agravamento das tensões geopolíticas na américa latina entre EUA e Venezuela.

# BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

- **Resultado Primário do Governo Central:** sem a aplicação de medidas parafiscais, o resultado primário do governo central deverá apresentar déficit próximo de R\$ 70 bilhões em 2025. Este resultado, em tese, não garante cumprimento da meta fiscal que previa equilíbrio fiscal, com a banda inferior permitindo déficit de até R\$ 31 bilhões.
- Entretanto, os precatórios, que devem somar montante próximo a R\$ 43 bilhões este ano, serão excluídos do computo referente à regra. Assim, oficialmente, o governo **cumprirá a meta do Novo Arcabouço Fiscal**.
- Para a **Austin Rating**, o governo terá dificuldades em cumprir a meta fiscal indicada no PLDO 2026, que é um superávit de R\$ 38,2 bilhões, em virtude da formação de um cenário de desaceleração econômica doméstica e global, política monetária (ainda) restritiva e pelas ações da política fiscal expansionista em ano eleitoral, que exigirá liberação de emendas parlamentares.

# BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

- **Dívida Bruta/PIB:** com a expectativa de resultado fiscal deficitário, a projeção para a relação Dívida Bruta/PIB segue se deteriorando devido a necessidade de financiamento do setor público. A **Austin Rating** estima que a relação Dívida Bruta/PIB deverá atingir 80% em 2025 e 84,0% em 2026, contrariando o que consta no PLDO 2026, que indica projeção acima de 84% somente em 2028.
- **Curva de juros:** a curva de juros para os títulos brasileiros tem mostrado dinâmica melhor nos últimos meses, fator que pode permitir estabilidade da DBGG/PIB, mesmo que temporária. Entretanto, a continuidade da queda dos juros futuros depende de: a **inflação** se manter dentro do intervalo de tolerância; e mudança da ação prospectiva da **política fiscal** com foco na redução de despesas, ainda que essa seja uma questão com baixa probabilidade de ocorrência.

# BRASIL 2026: ELEIÇÕES, RISCO FISCAL, JUROS (AINDA) ELEVADOS E DESACELERAÇÃO EM CURSO!

- **Cenário eleitoral:** assim como em 2018 e 2022, a eleição deve manter a polarização em 2026. Tal condição implica em cenários prospectivos de execução de política econômica extremamente dúbios.
- Por um lado a **política do centro-esquerda** segue com viés de expansão fiscal, incorrendo em manutenção do crescimento econômico, com mercado de trabalho aquecido, políticas de transferência de renda, elevada carga tributária e forte desarranjo na política monetária: inflação e juros altos.
- Por outro lado, a **política do centro-direita** tende a exercer uma política econômica focada em restrição orçamentária, privatizações e reformas estruturais. Porém, os resultados serão de baixo crescimento e mercado de trabalho desaquecido, fatores que têm impacto político deletério no durante o ciclo eleitoral.

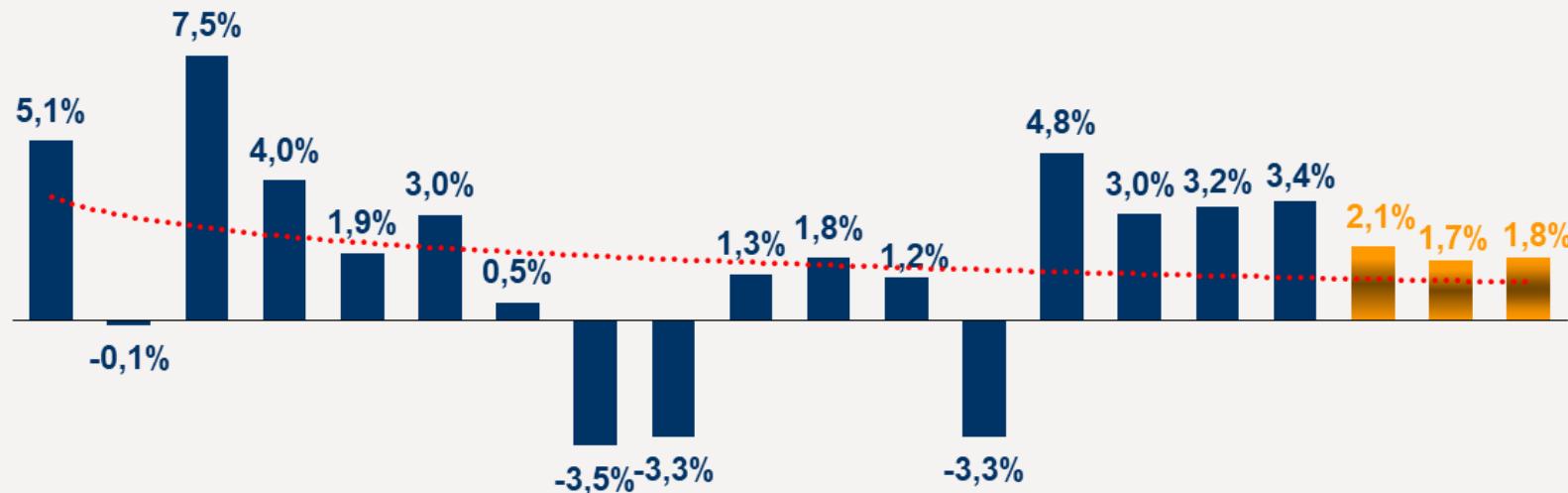


# Contas Nacionais - PIB

---

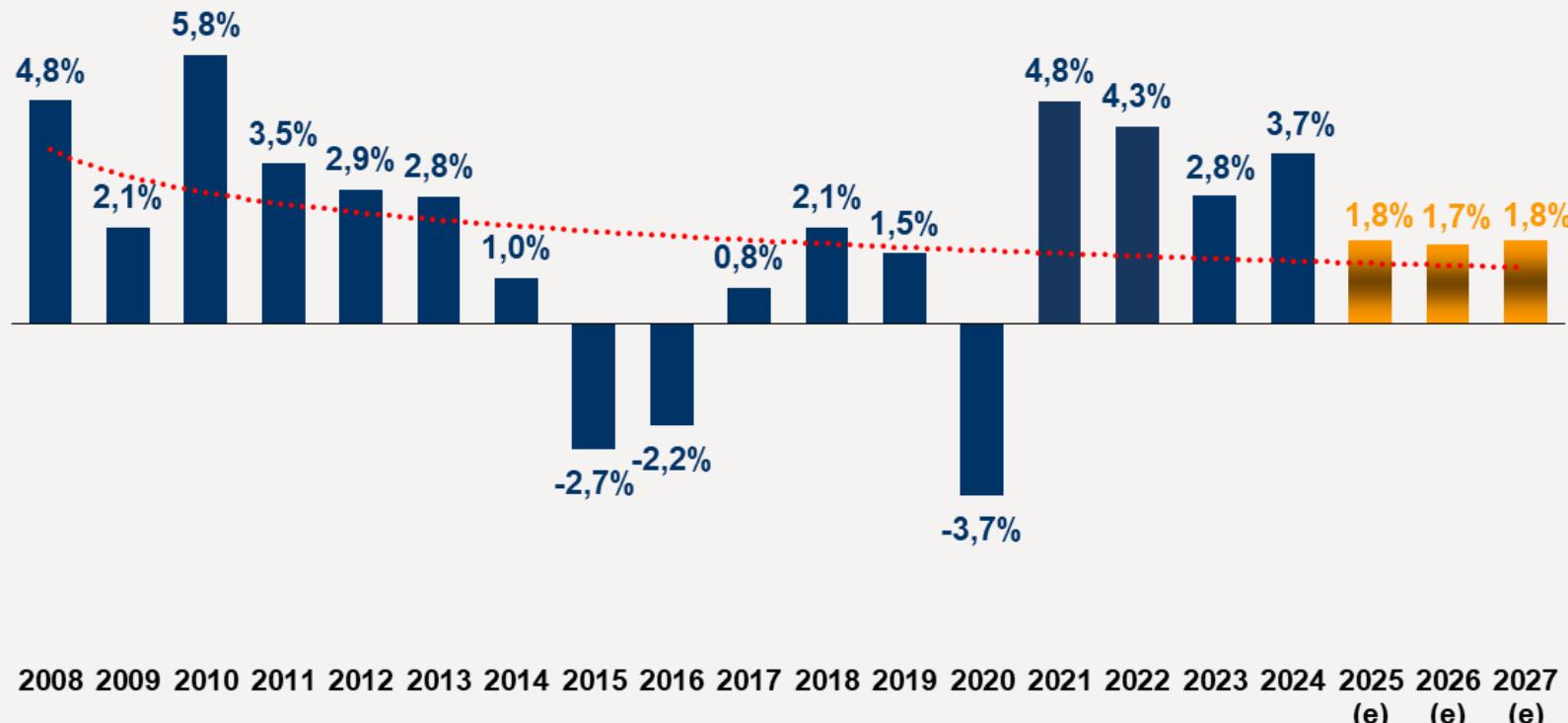
# PIB TOTAL

## (Taxa de Crescimento Real)



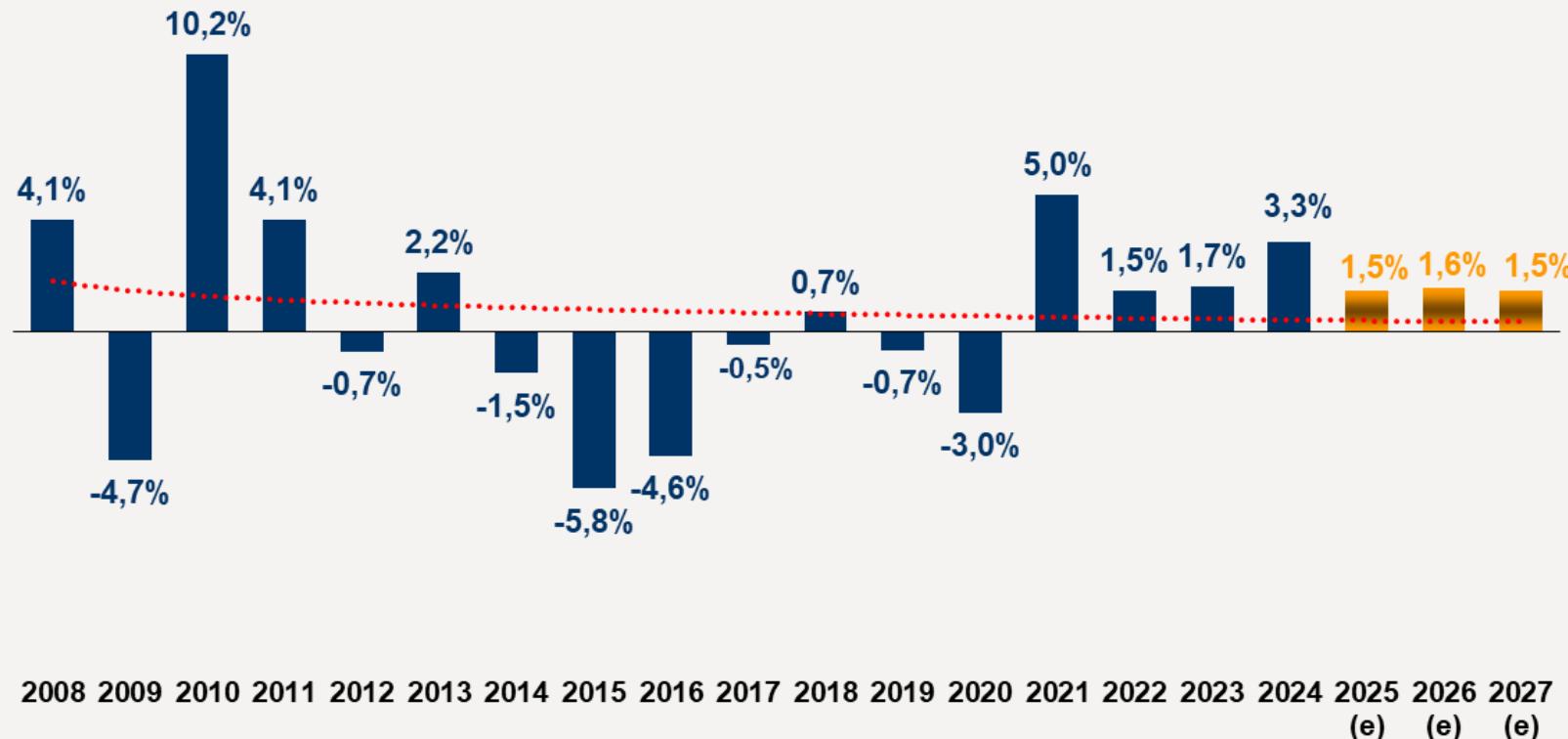
# PIB SERVIÇOS

## (Taxa de Crescimento Real)



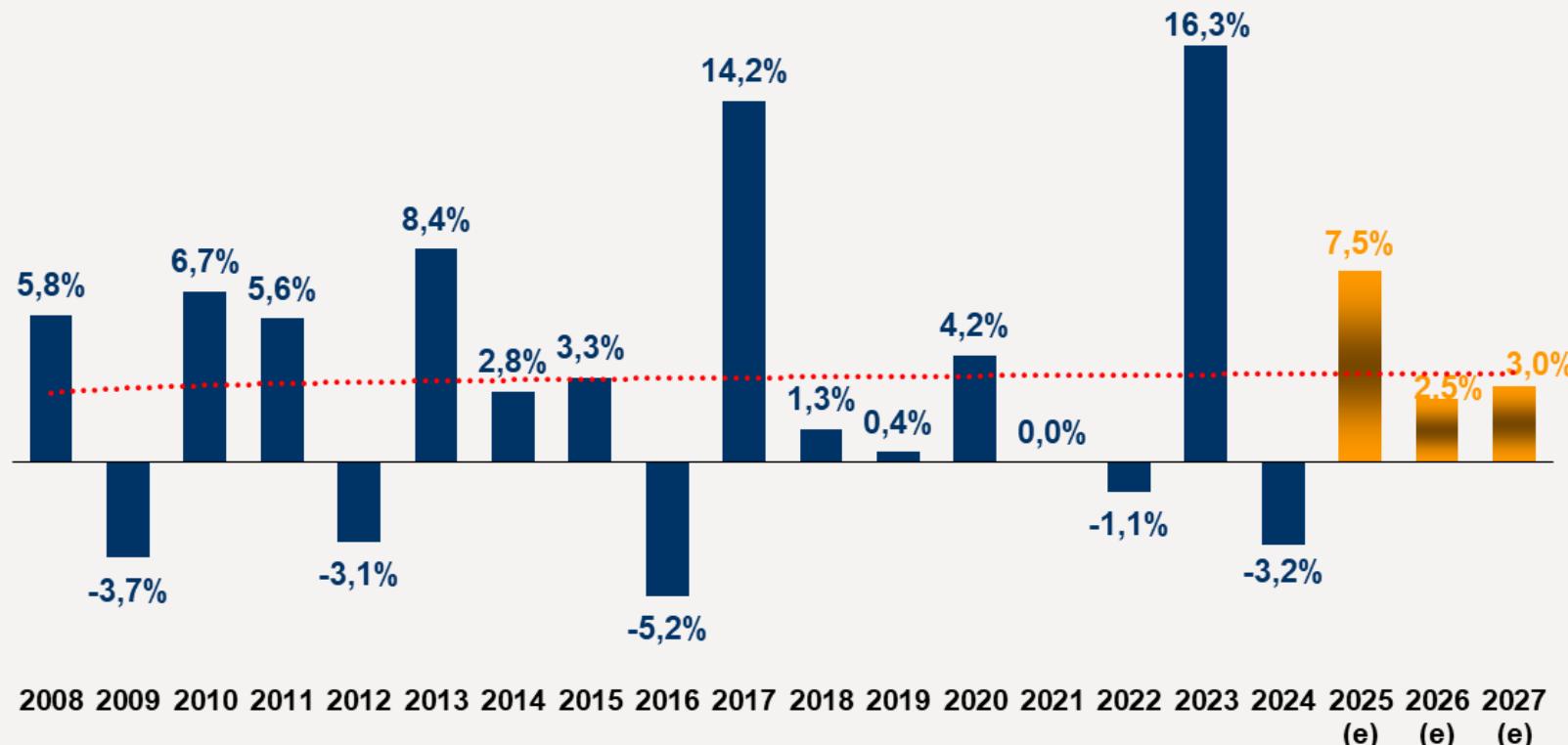
# PIB INDUSTRIAL

## (Taxa de Crescimento Real)



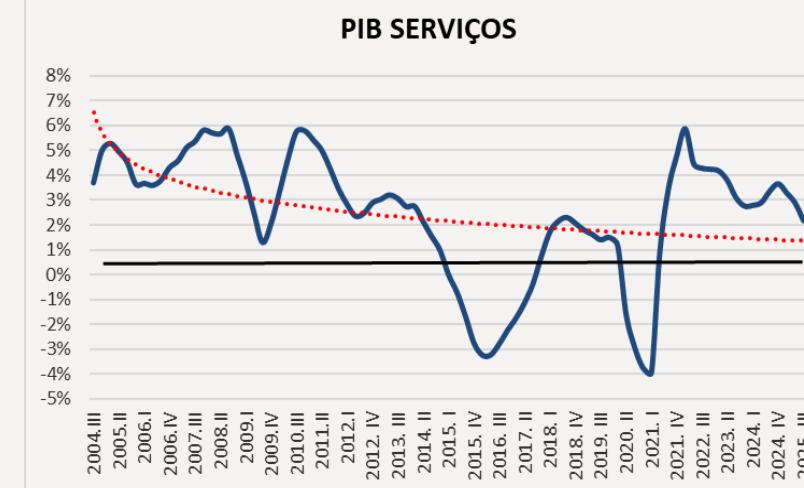
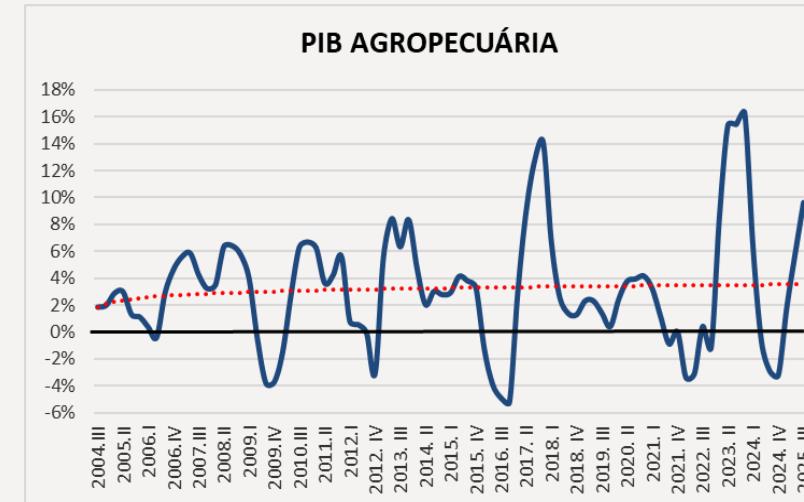
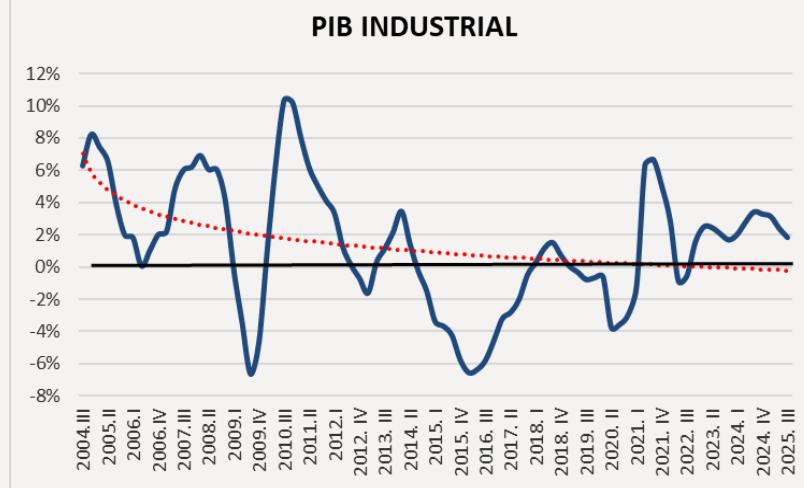
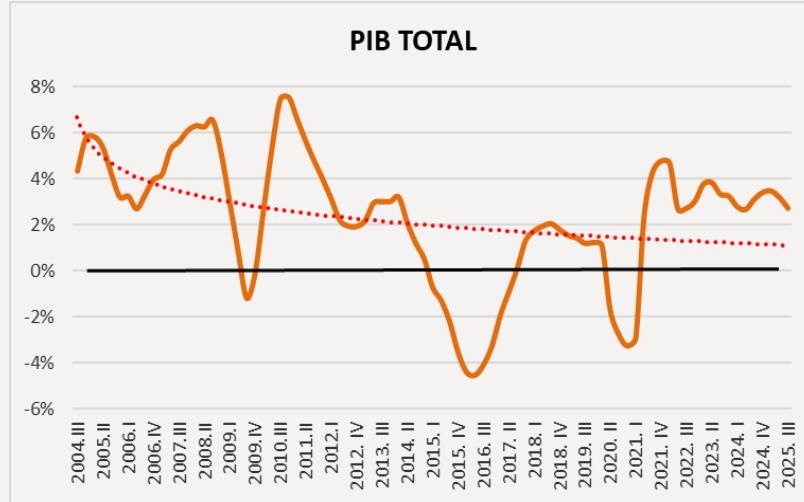
# PIB AGROPECUÁRIA

## (Taxa de Crescimento Real)



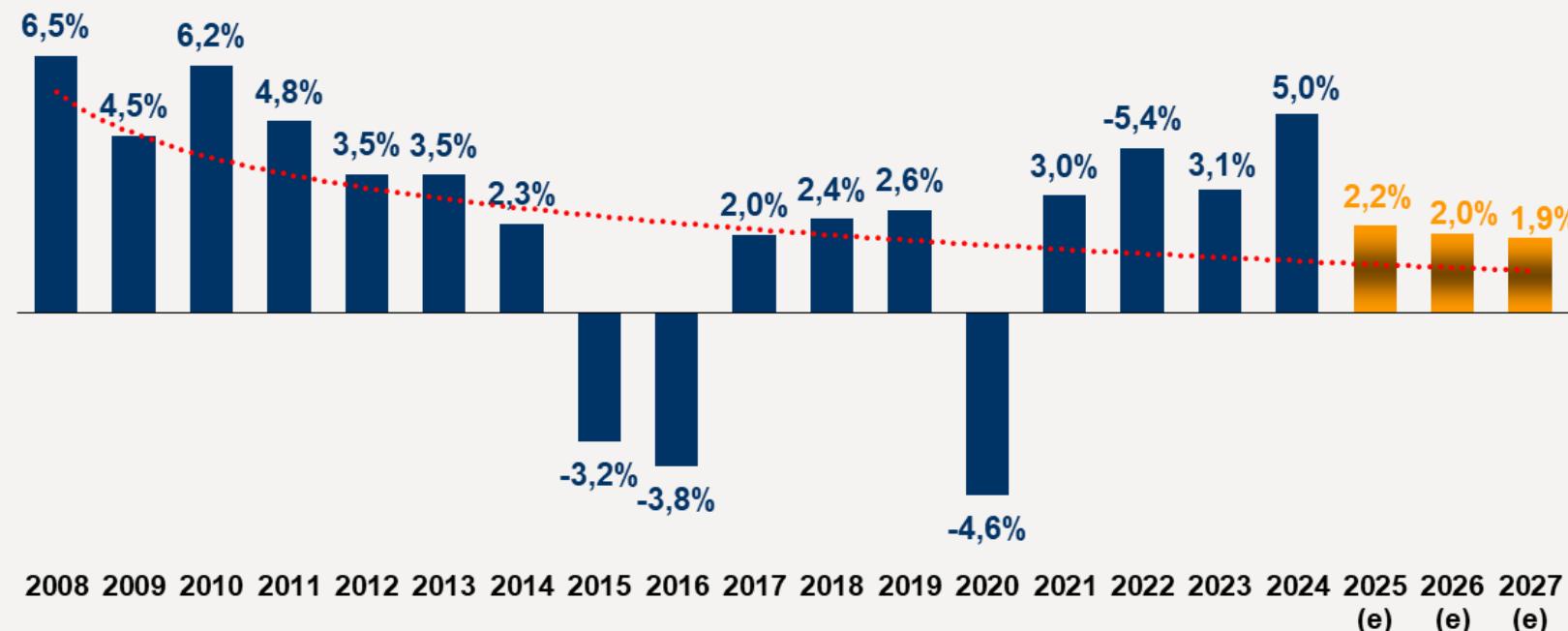
# PIB

## (Taxa de crescimento acumulado em 4 trimestres móveis)



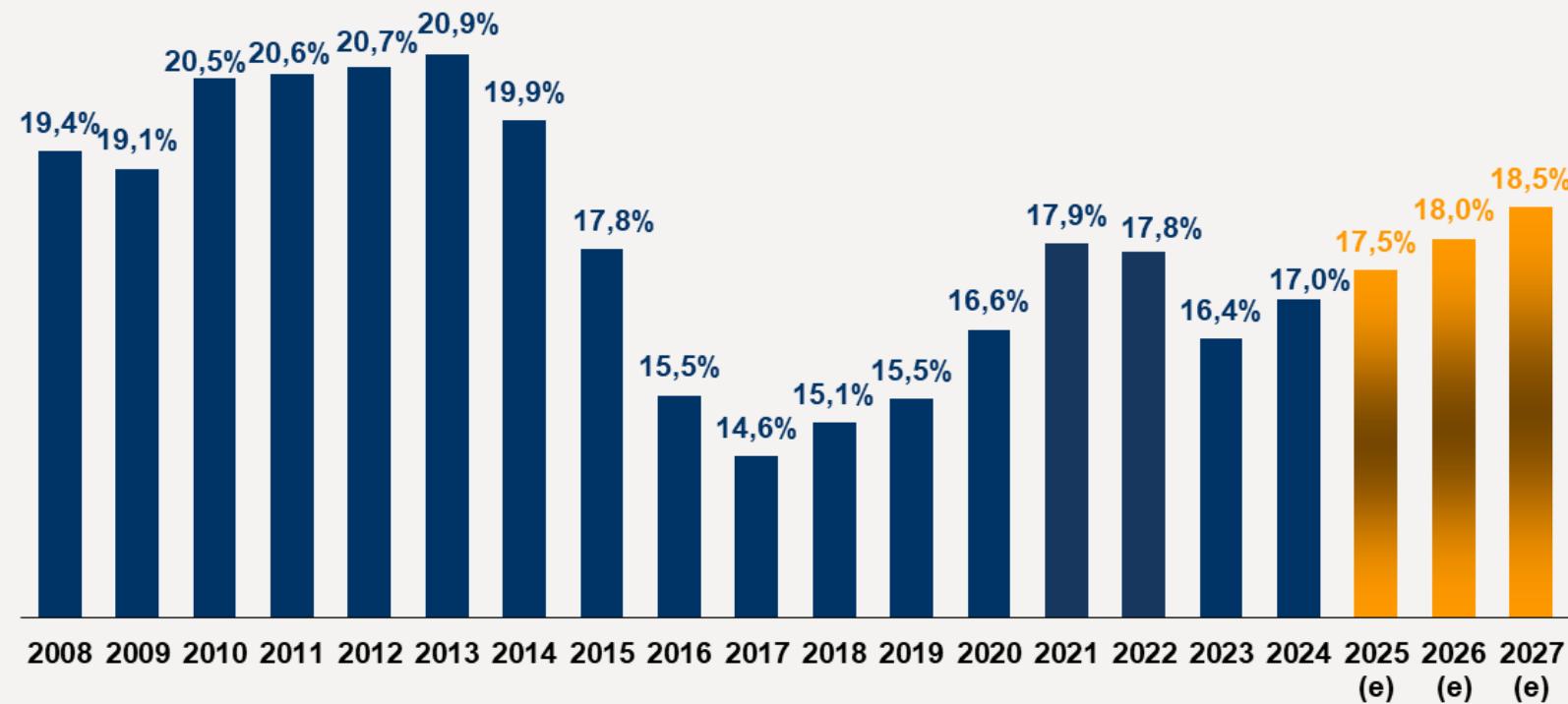
# PIB CONSUMO DAS FAMÍLIAS

## (Taxa de Crescimento Real)



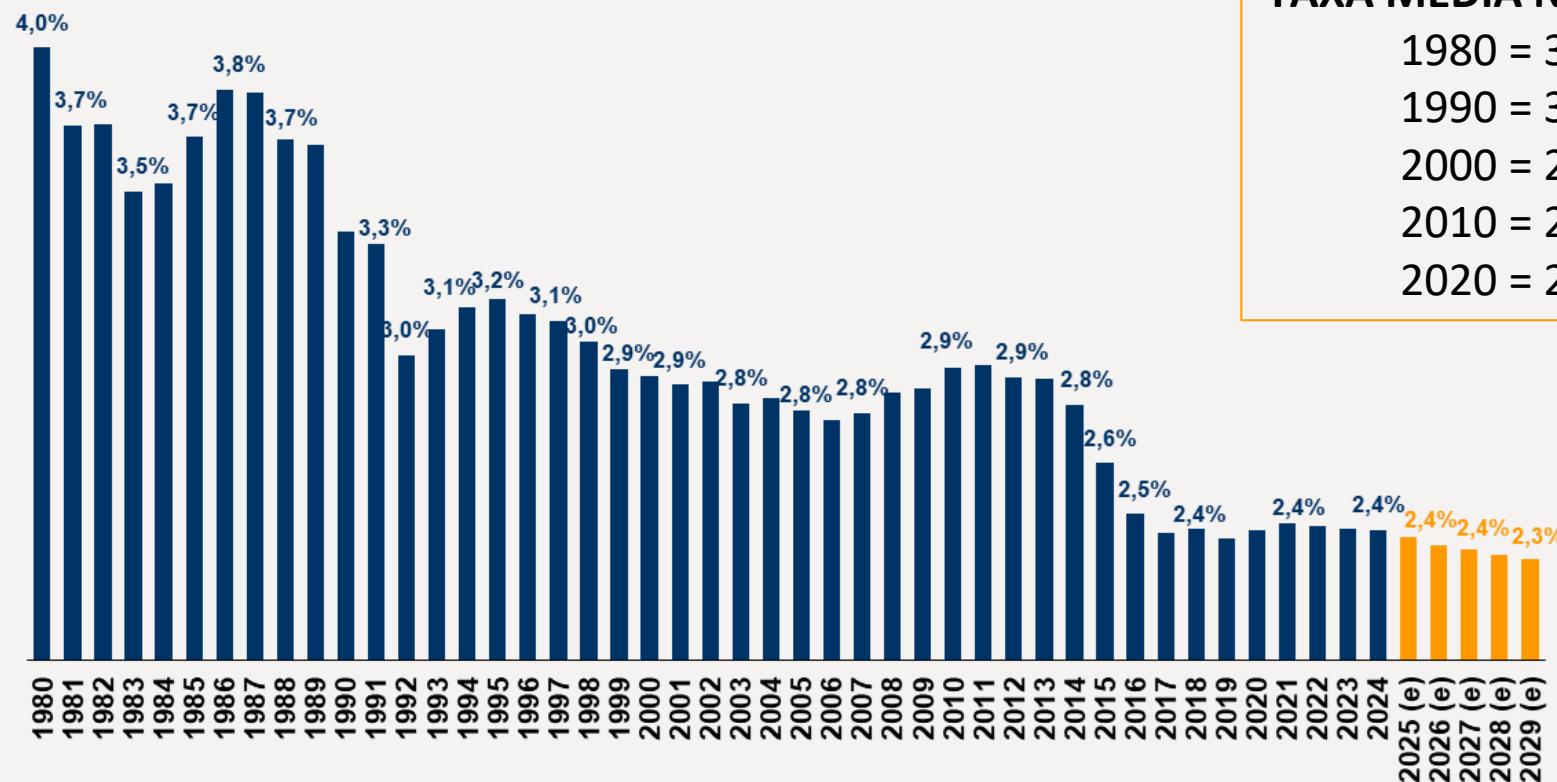
# PIB TAXA DE INVESTIMENTO – FBCF

## (Em % do PIB)



# PIB BRASIL: PARTICIPAÇÃO NO PIB GLOBAL PELA PPC

(PPC = Paridade do Poder de Compra)



## TAXA MÉDIA NA DÉCADA

1980 = 3,6%  
 1990 = 3,1%  
 2000 = 2,8%  
 2010 = 2,6%  
 2020 = 2,4%



# Inflação

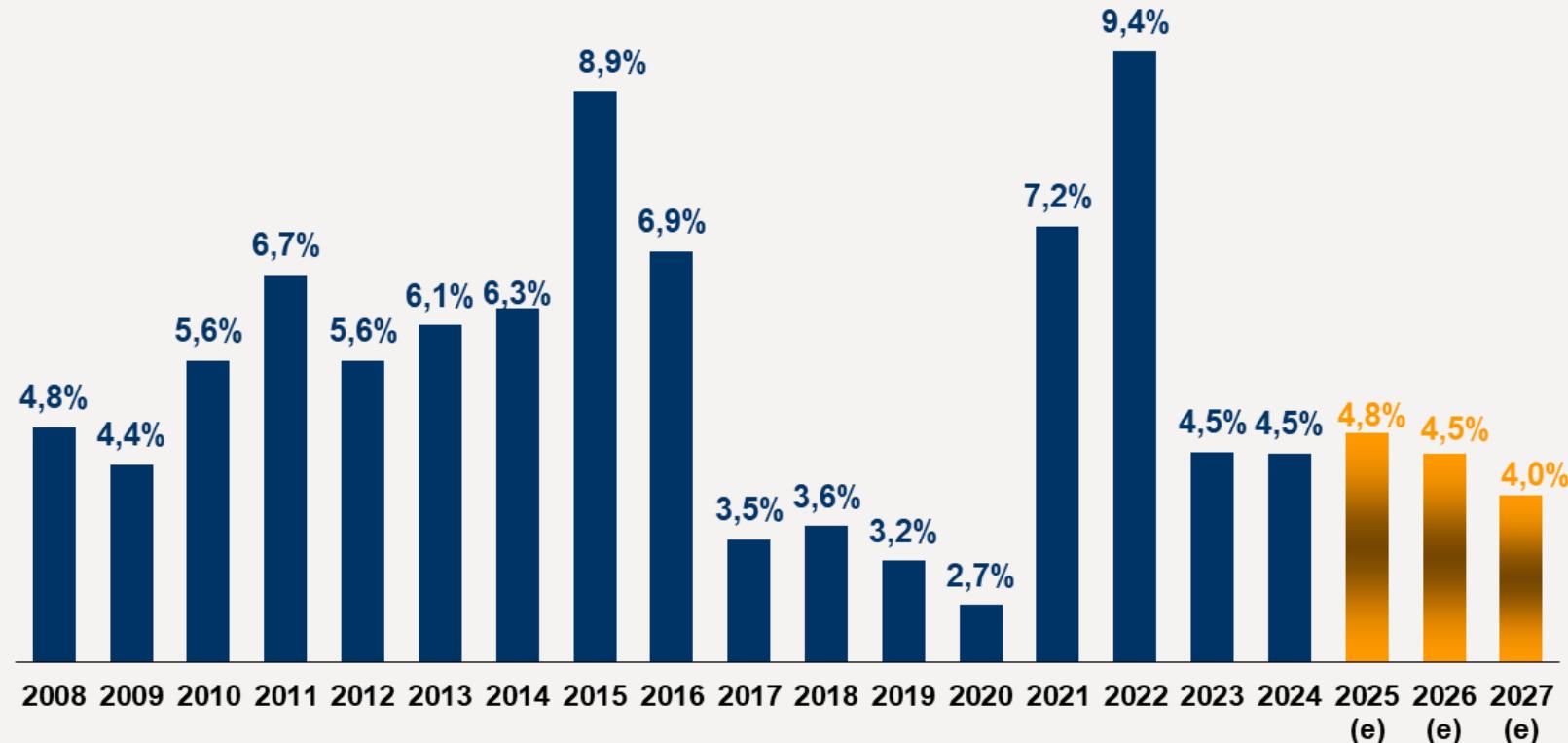
# IPCA

## (Taxa de variação no ano)



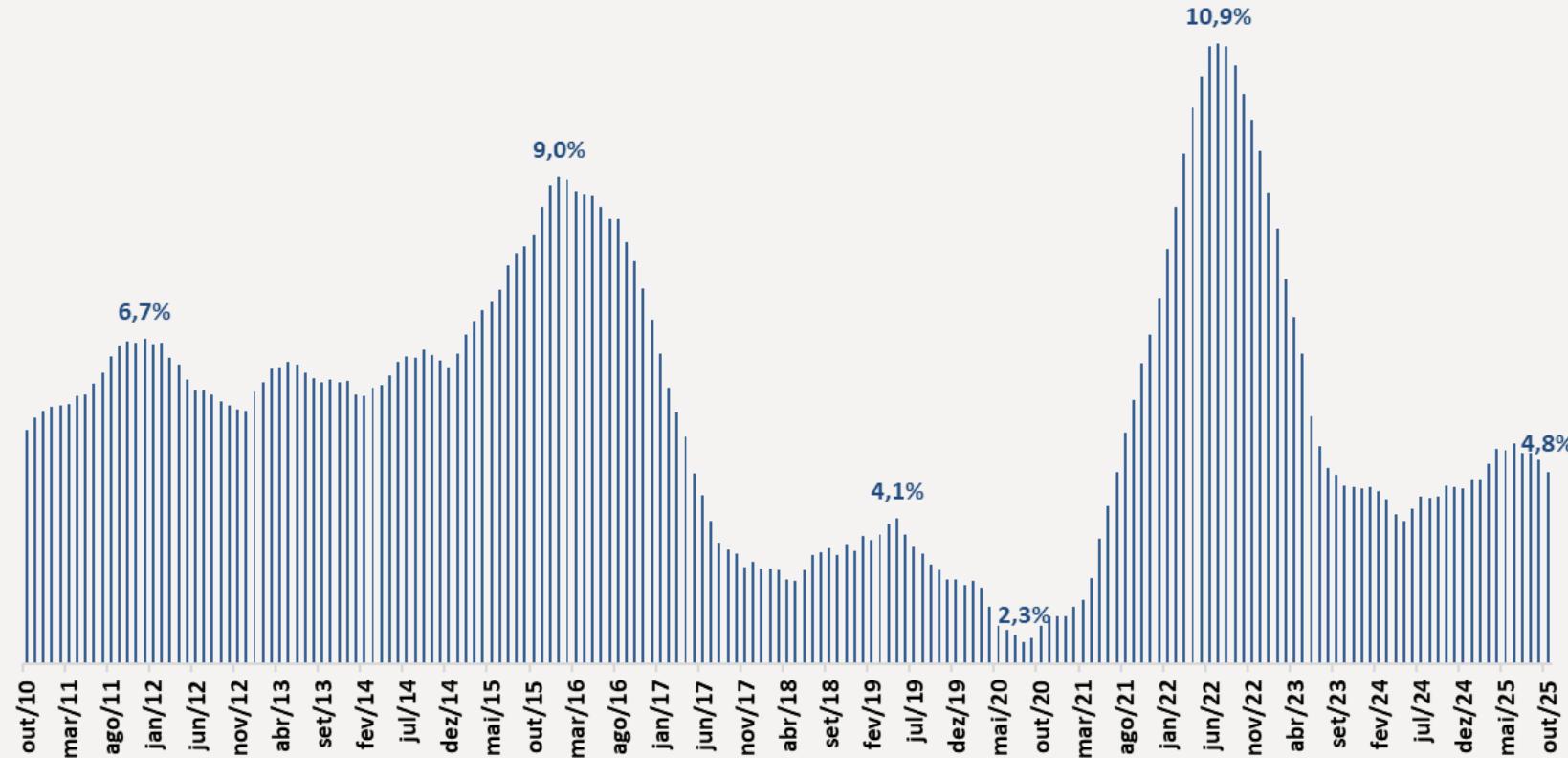
# IPCA – NÚCLEO DE INFLAÇÃO POR MÉDIAS APARADAS

## (Taxa de variação no ano)



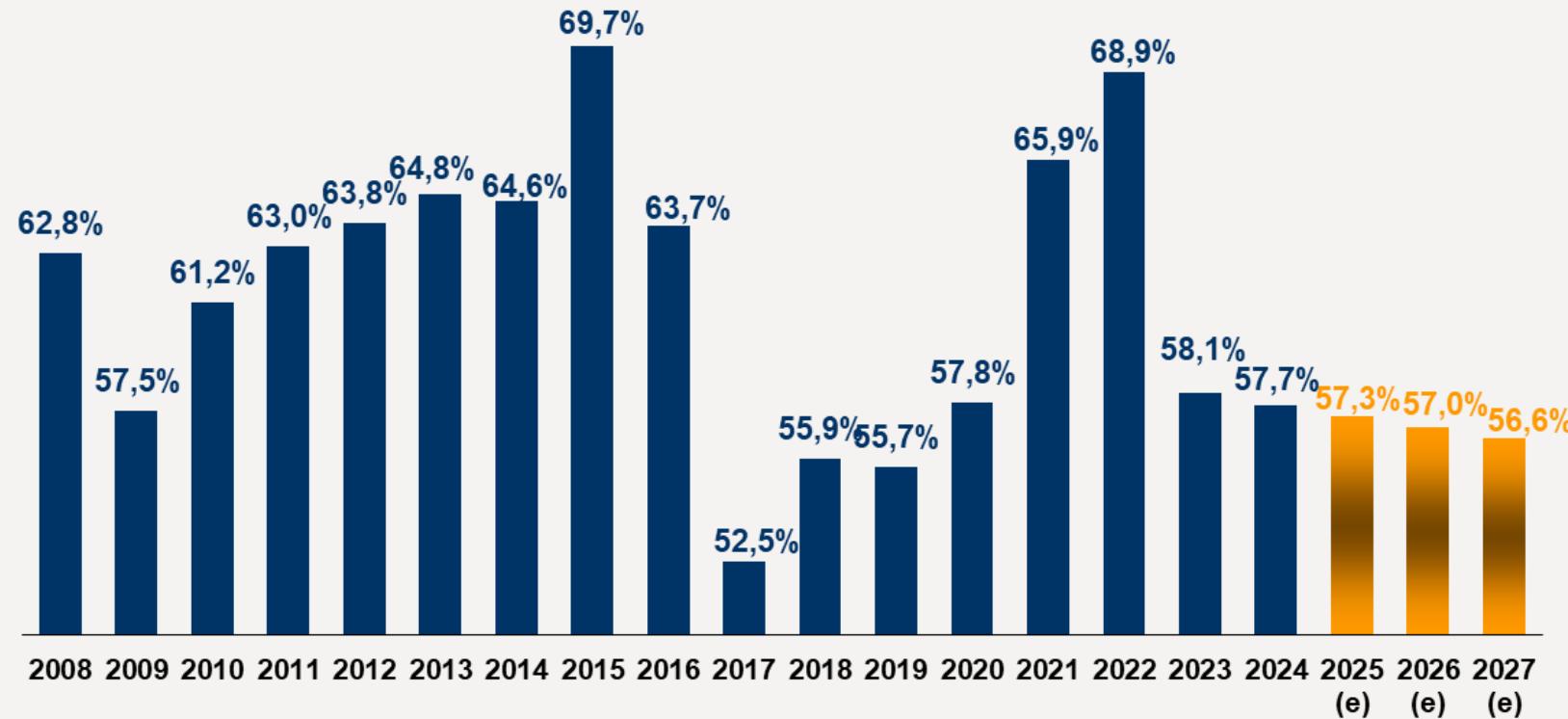
# IPCA – NÚCLEO DE INFLAÇÃO POR MÉDIAS APARADAS

(Taxa de variação acumulada em 12 meses)



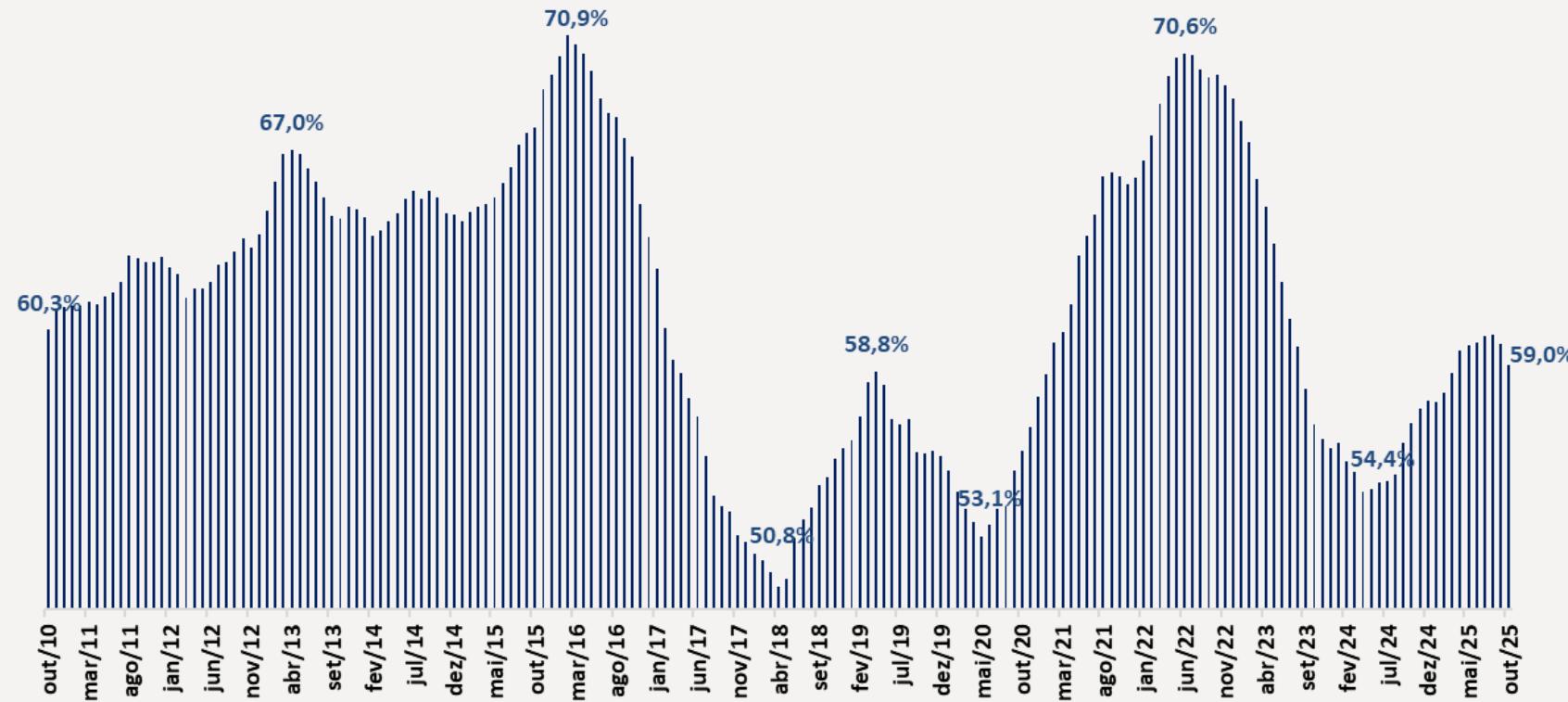
# IPCA – ÍNDICE DE DIFUSÃO

## (Taxa média no ano)



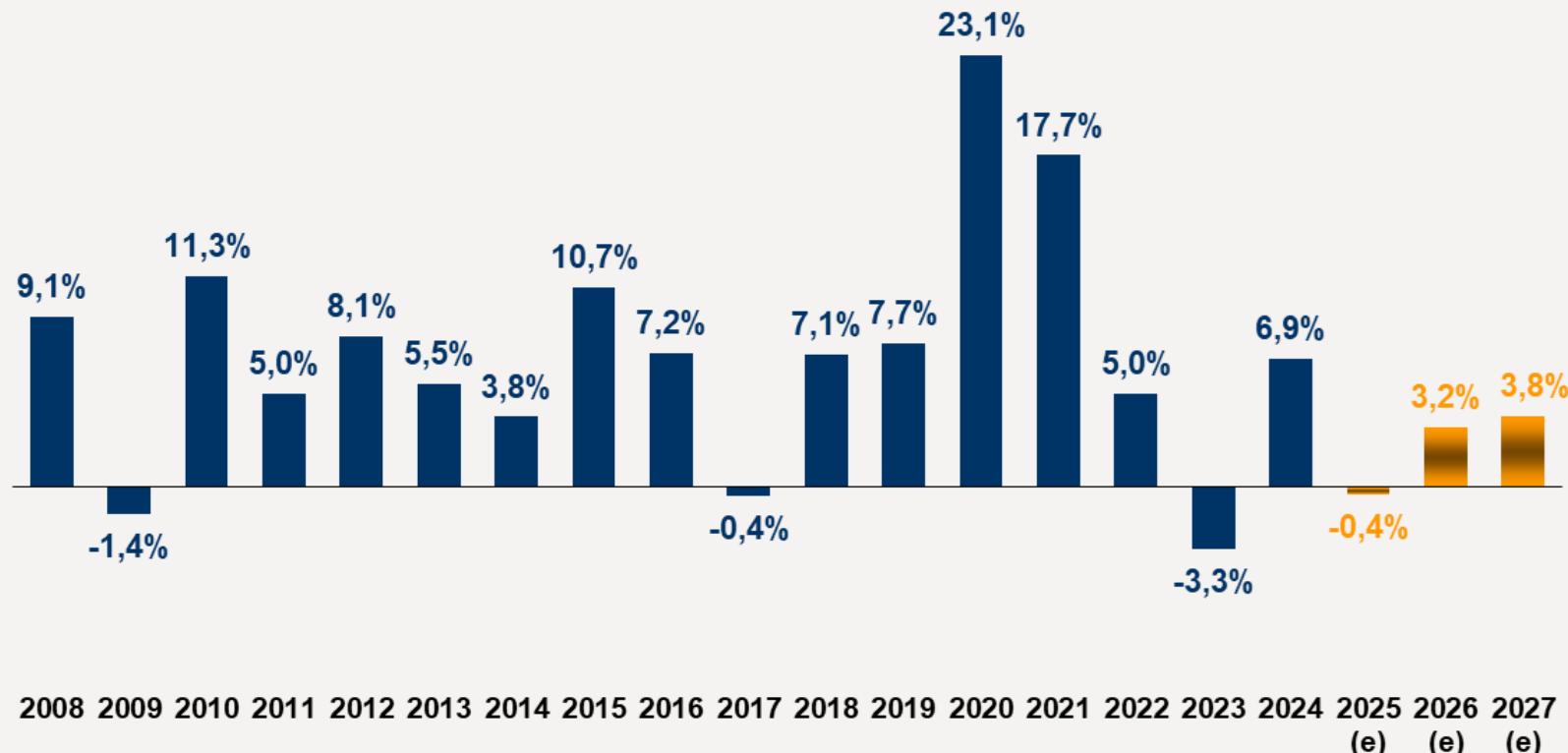
# IPCA – ÍNDICE DE DIFUSÃO

## (Taxa média em 12 meses)



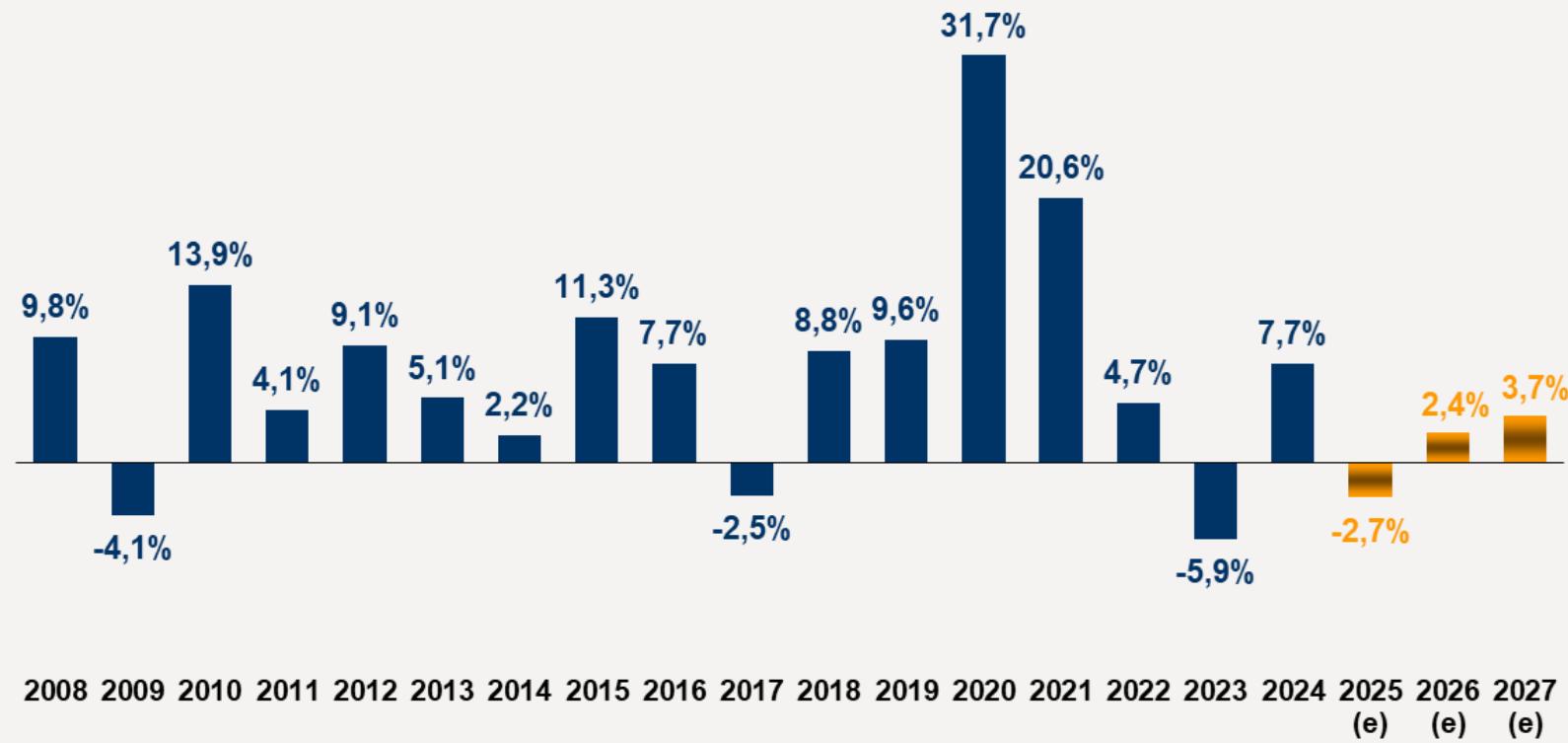
# IGP-DI

## (Taxa de variação no ano)



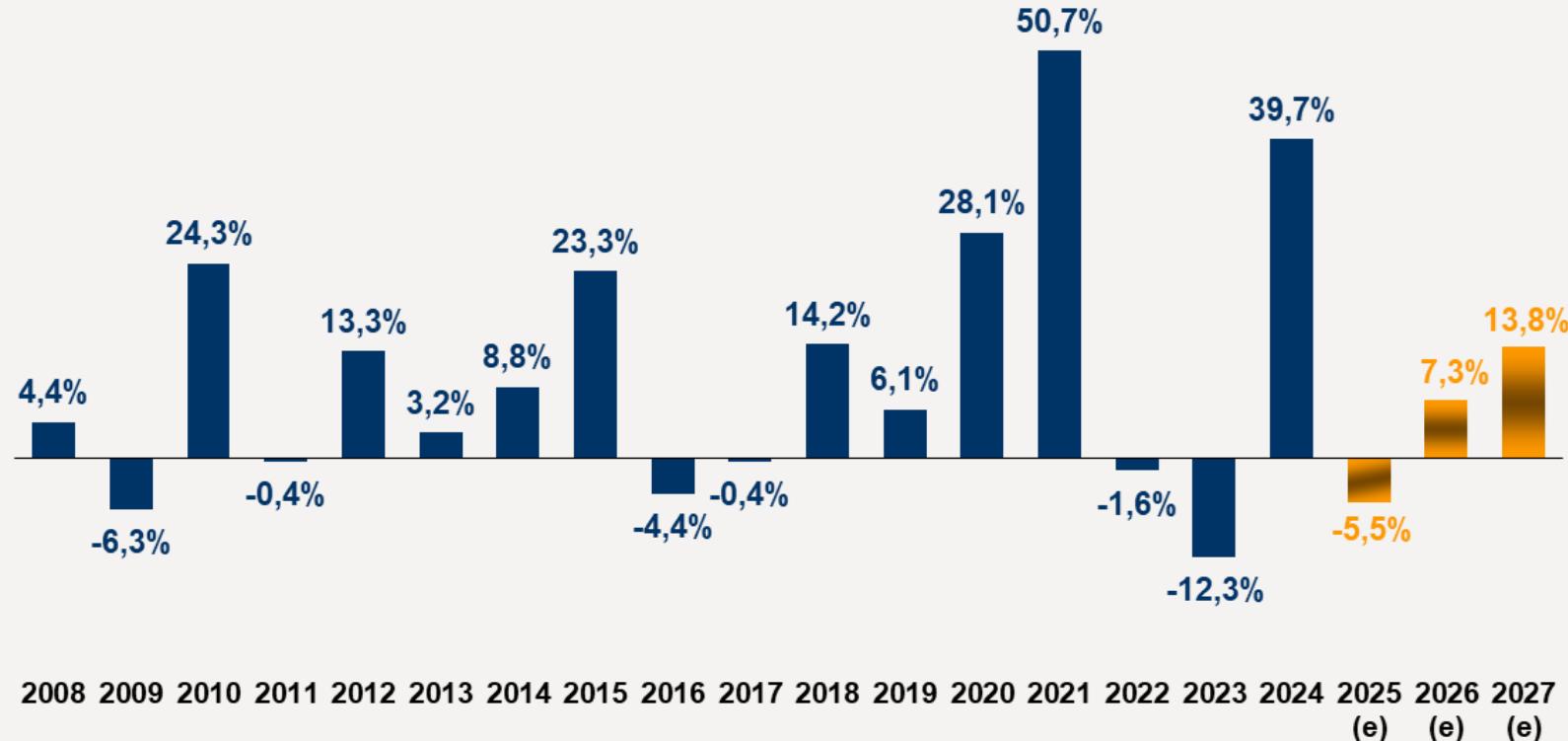
# IPA-DI

## (Taxa de variação no ano)



# IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - TOTAL

## (Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN

O IC-Br exprime média mensal ponderada dos preços em reais das commodities relevantes para a dinâmica da inflação brasileira. O IC-Br agrupa de forma ponderada os indicadores relativos aos segmentos Agropecuária, Metal e Energia.

(e) Estimativa: Austin Rating

# IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - AGROPECUÁRIA

## (Taxa de variação no ano)



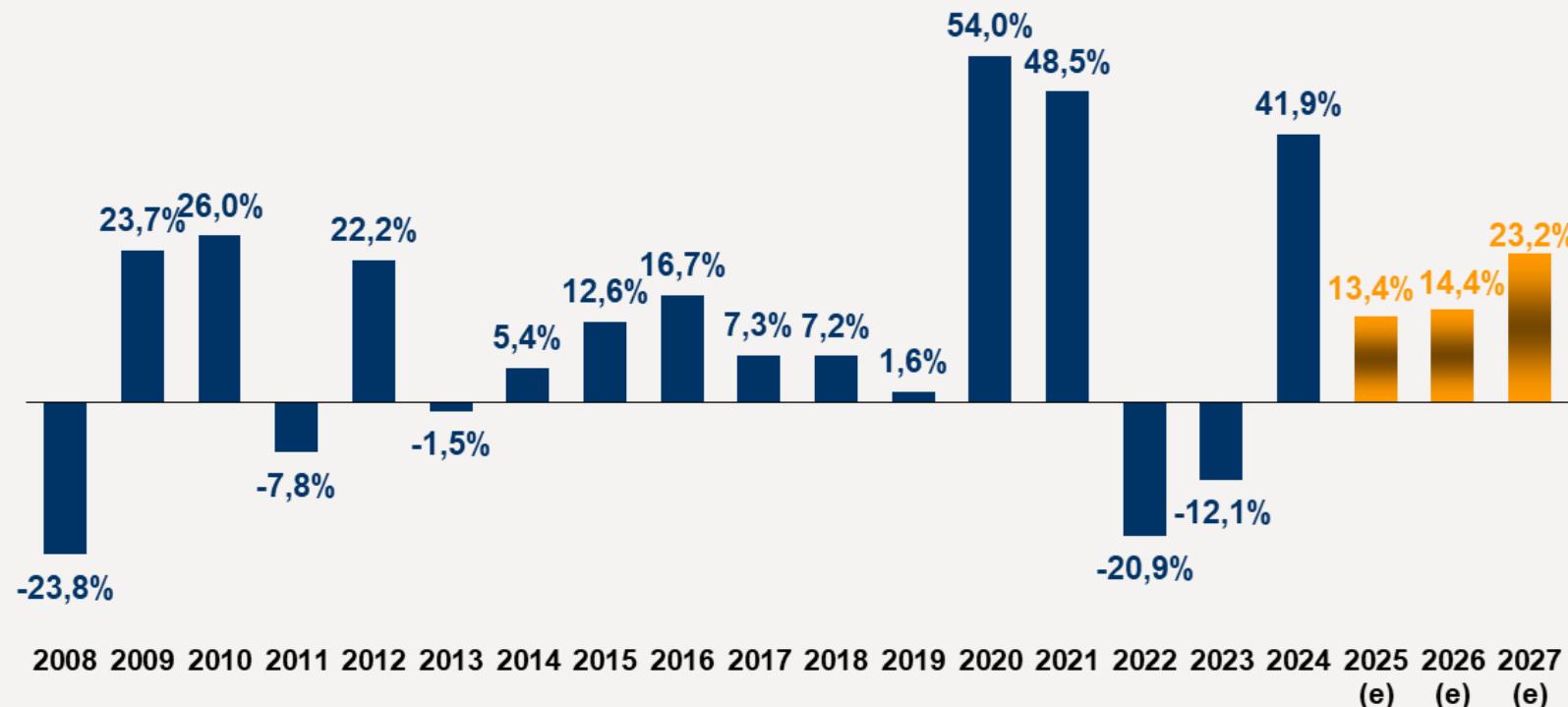
Fonte: BACEN

O IC Agropecuária é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de carne de boi, algodão, óleo de soja, arroz, carne de porco, suco de laranja e cacau.

(e) Estimativa: Austin Rating

# IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - METÁLICA

## (Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN

O IC Metal é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata.

(e) Estimativa: Austin Rating

# IC-Br - ÍNDICE DE COMMODITIES BRASIL - ENERGIA

## (Taxa de variação no ano)



Fonte: BACEN

O IC Energia é um subíndice do IC-Br. É uma média mensal ponderada dos preços em reais de petróleo Brent, gás natural e carvão.

(e) Estimativa: Austin Rating

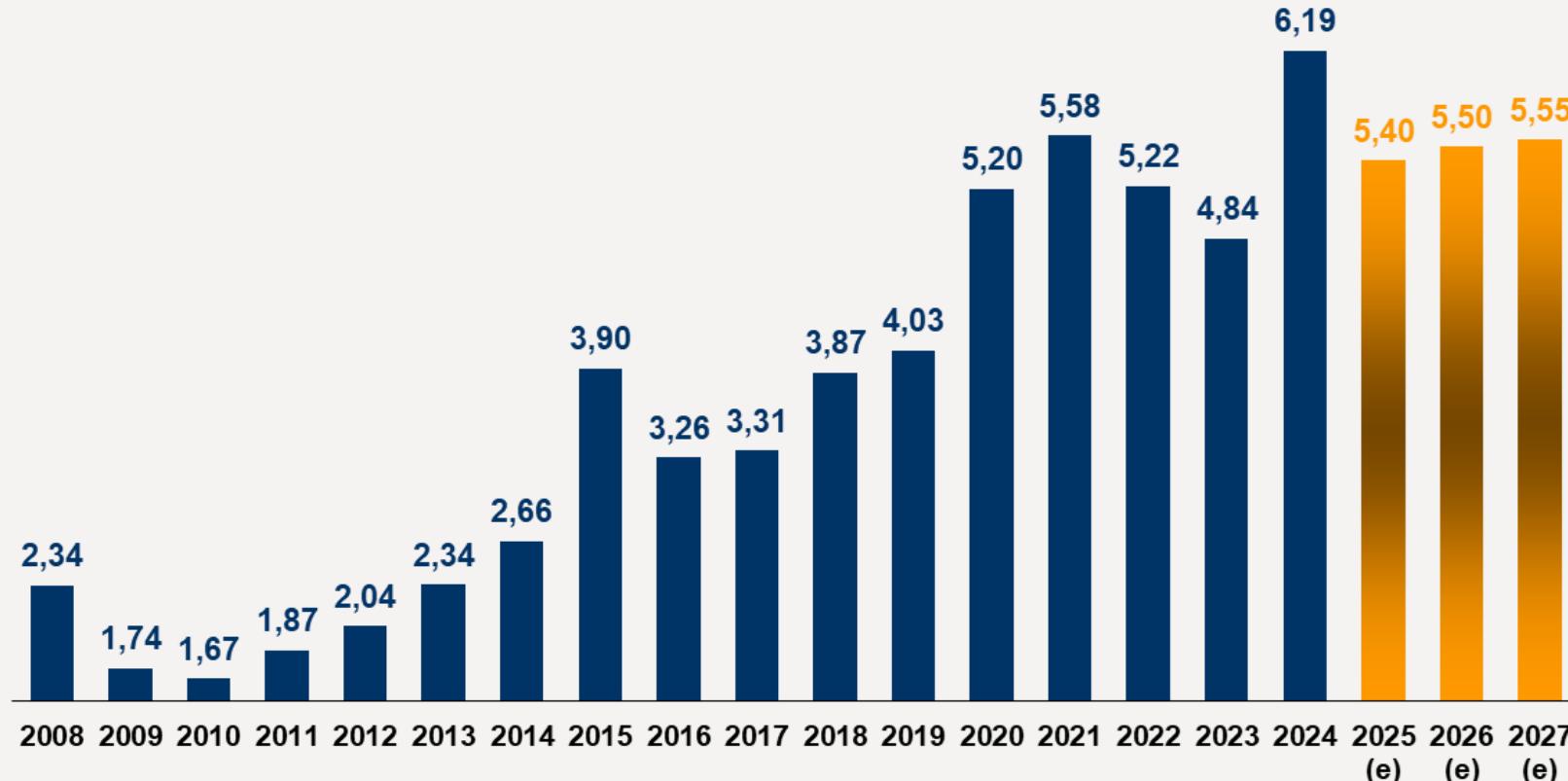


# Taxa de Câmbio

---

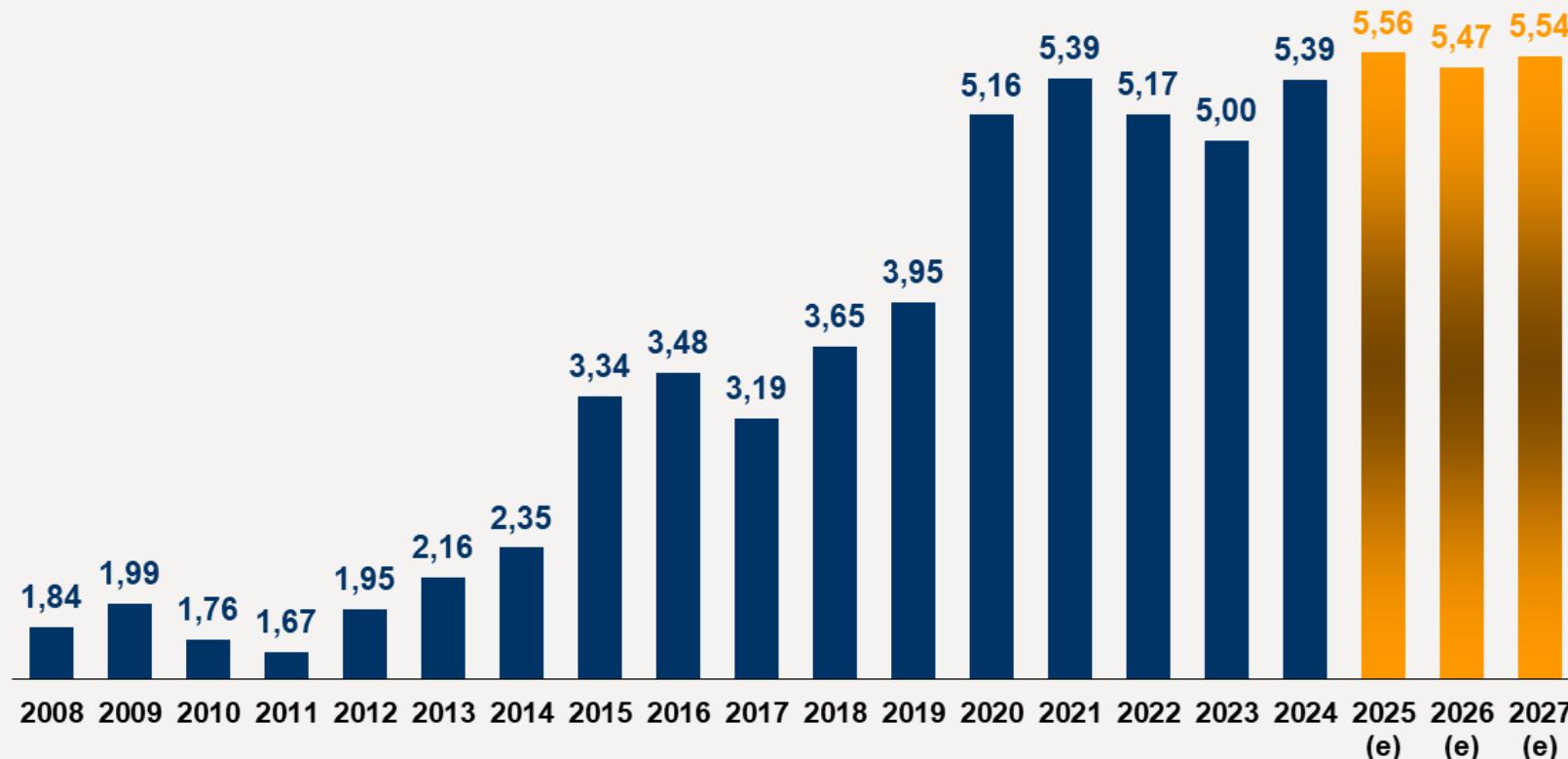
# TAXA DE CÂMBIO NOMINAL

(Em R\$ / US\$ - final de período)



# TAXA DE CÂMBIO NOMINAL

(Em R\$ / US\$ - média no ano)



# TAXA EFETIVA REAL DE CÂMBIO

(Em R\$ / US\$ - CPI e IPCA – a preços de Dez/25)



Fonte: BACEN

Elaboração: Austin Rating

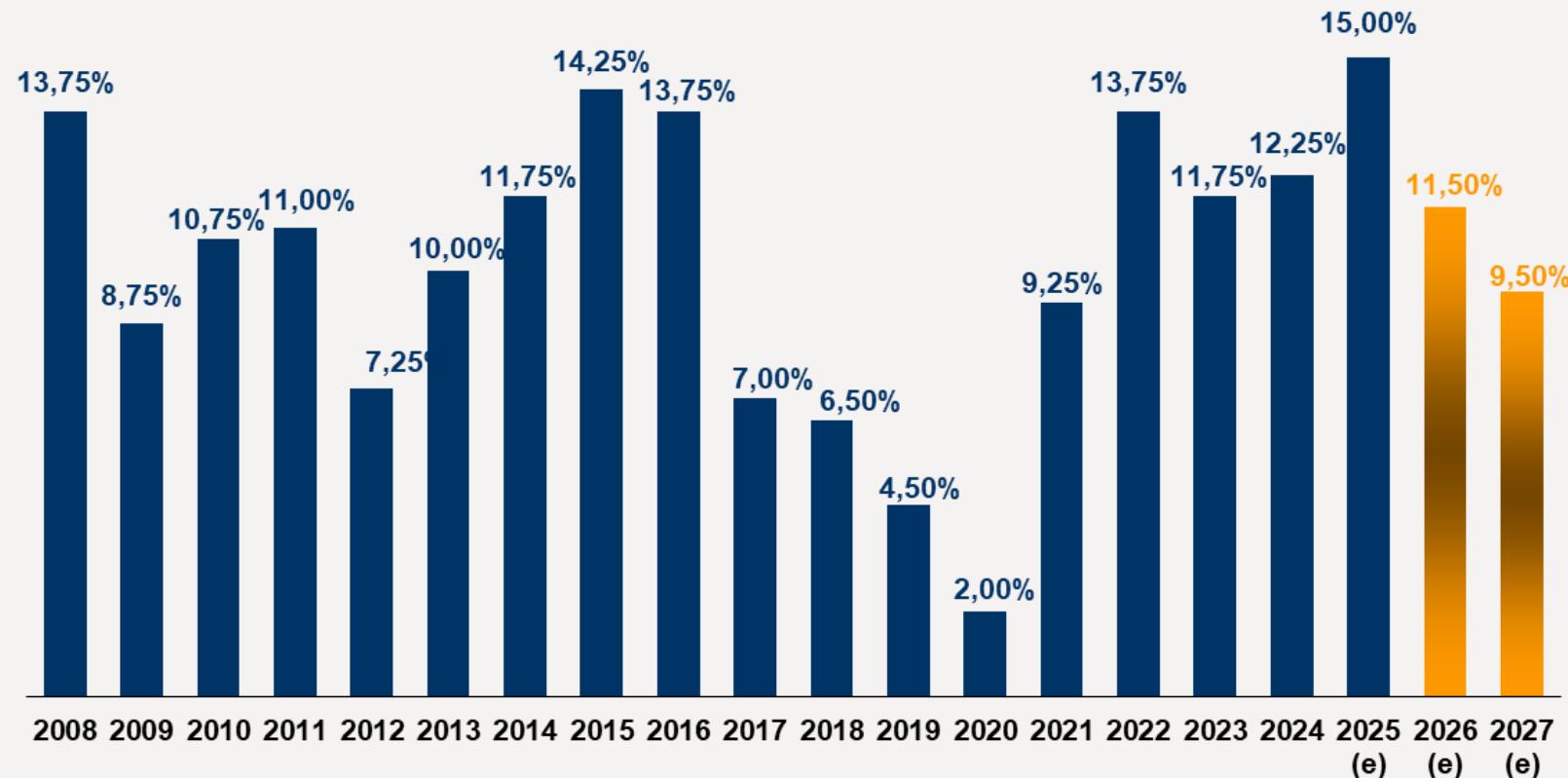


# Taxa de Juros

---

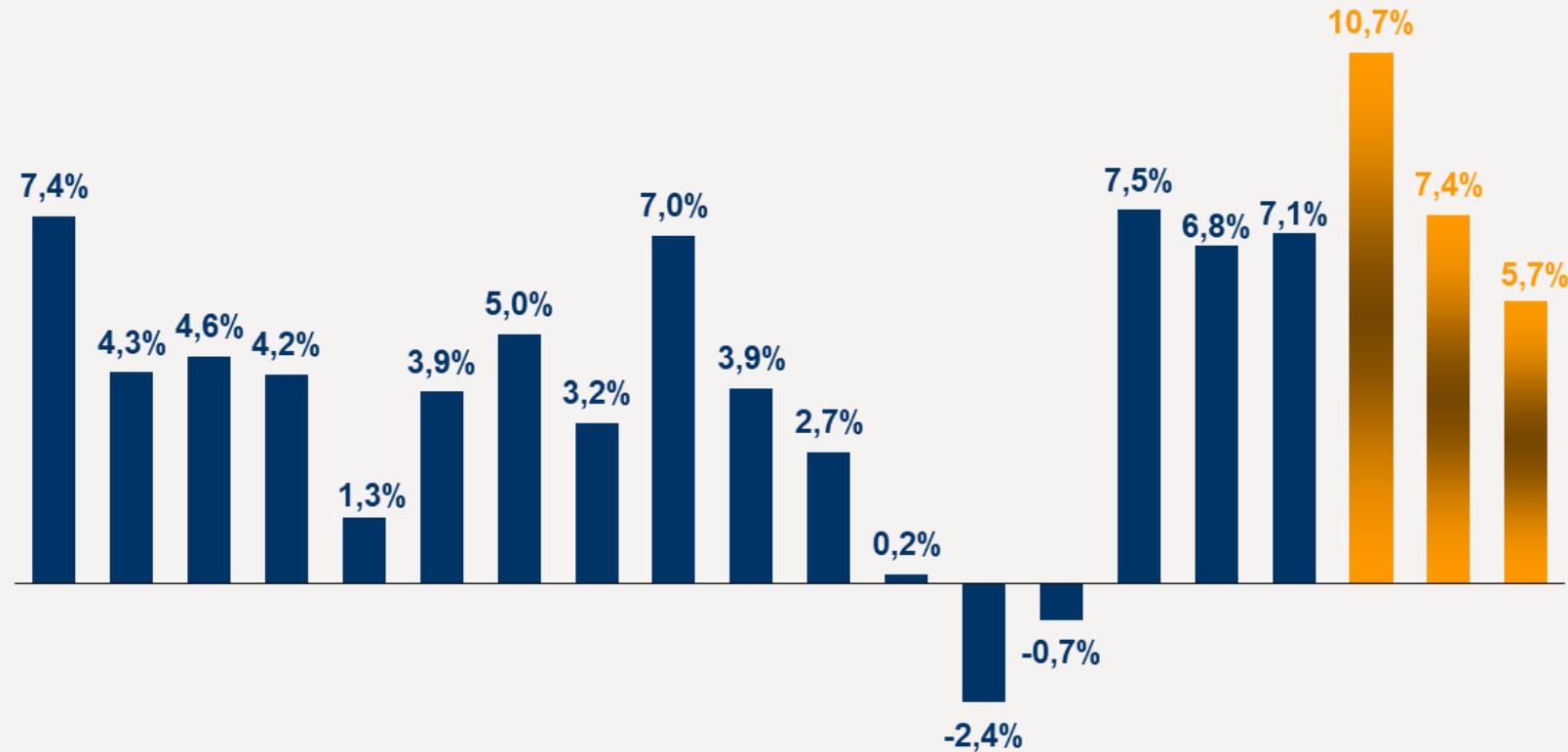
# TAXA DE JUROS NOMINAL – SELIC META

## (Var.% ao ano – Final de Período)



# TAXA DE JUROS REAL – SELIC / IPCA

## (Var.% ao ano – Final de Período)



2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027

(e) (e) (e)

(e) Estimativa: Austin Rating

# CARRY TRADE: GLOBAL BONDS 10Y BRASIL vs EUA

## (Diferença em pontos percentuais)





# Contas Públicas

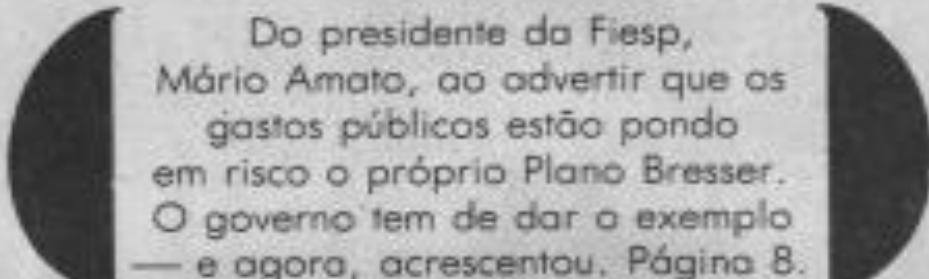
---

# jornal da tarde

Cz\$ 15,00

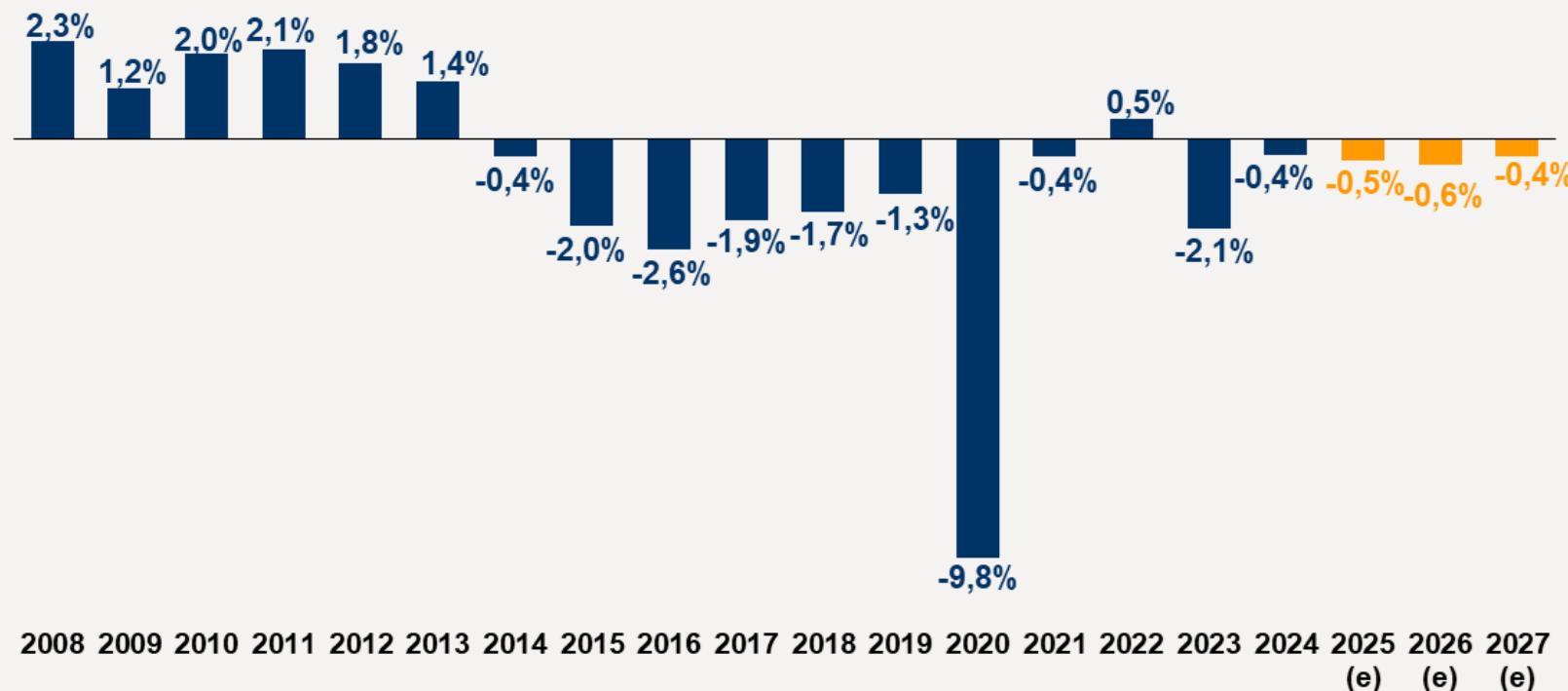
Terça-feira, 18 de agosto de 1987. Número 6.664 Ano 22

“Ou o Brasil acaba com o déficit público ou o déficit público acaba com o Brasil”

Do presidente da Fiesp, Mário Amato, ao advertir que os gastos públicos estão pondo em risco o próprio Plano Bresser. O governo tem de dar o exemplo — e agora, acrescentou, Página 8.

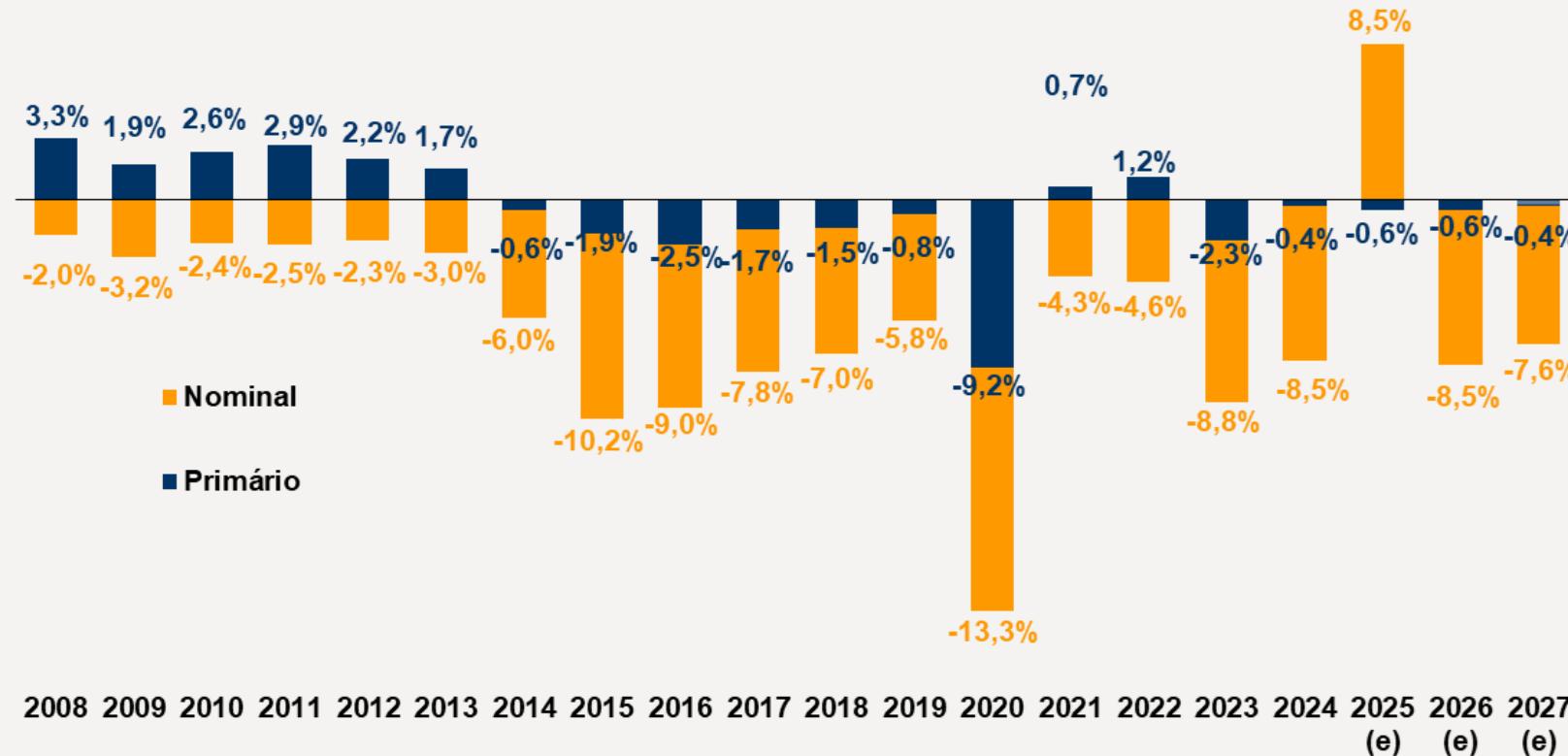
# RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL

## (Em % do PIB)



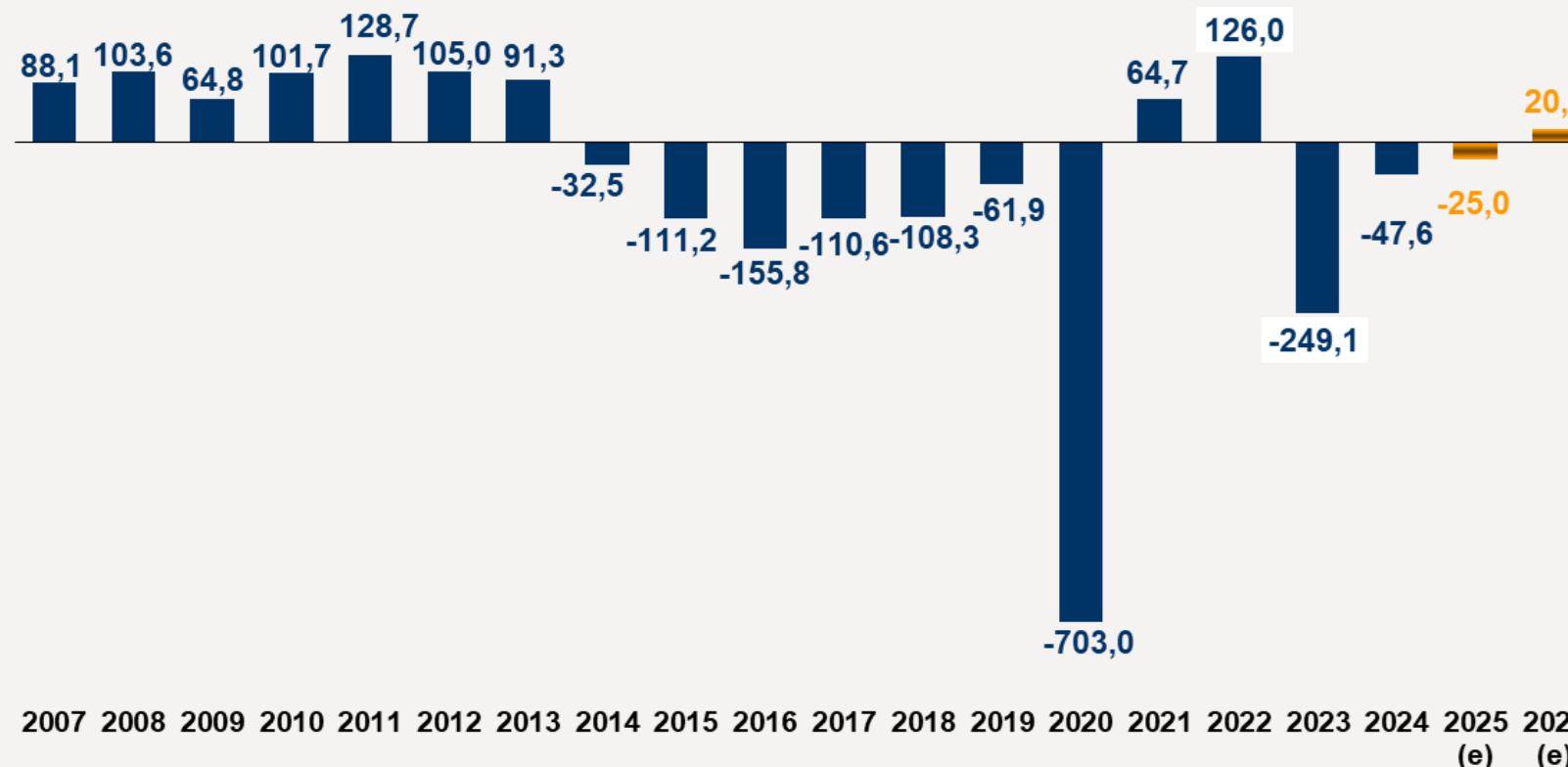
# RESULTADO FISCAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO

## (Em % do PIB)



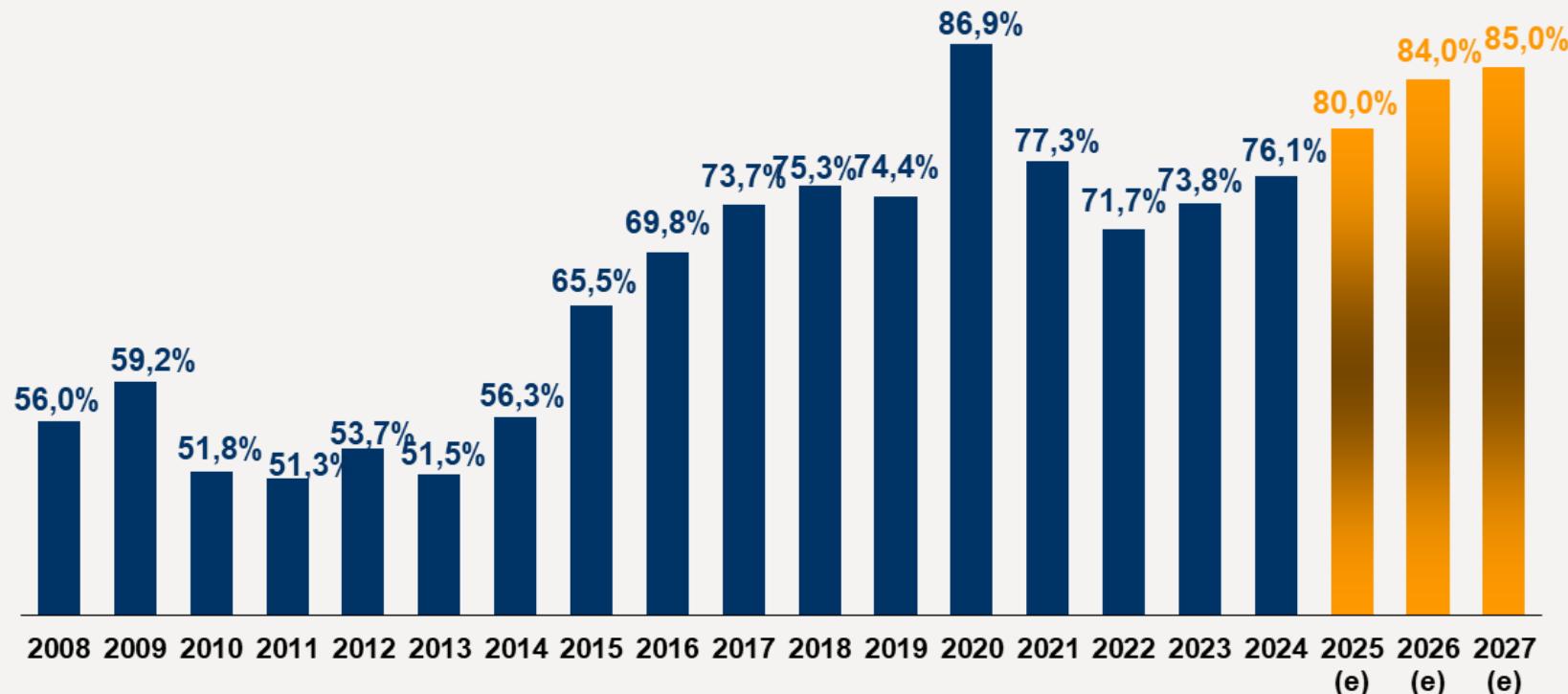
# RESULTADO FISCAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO

## (Em R\$ Bilhões)



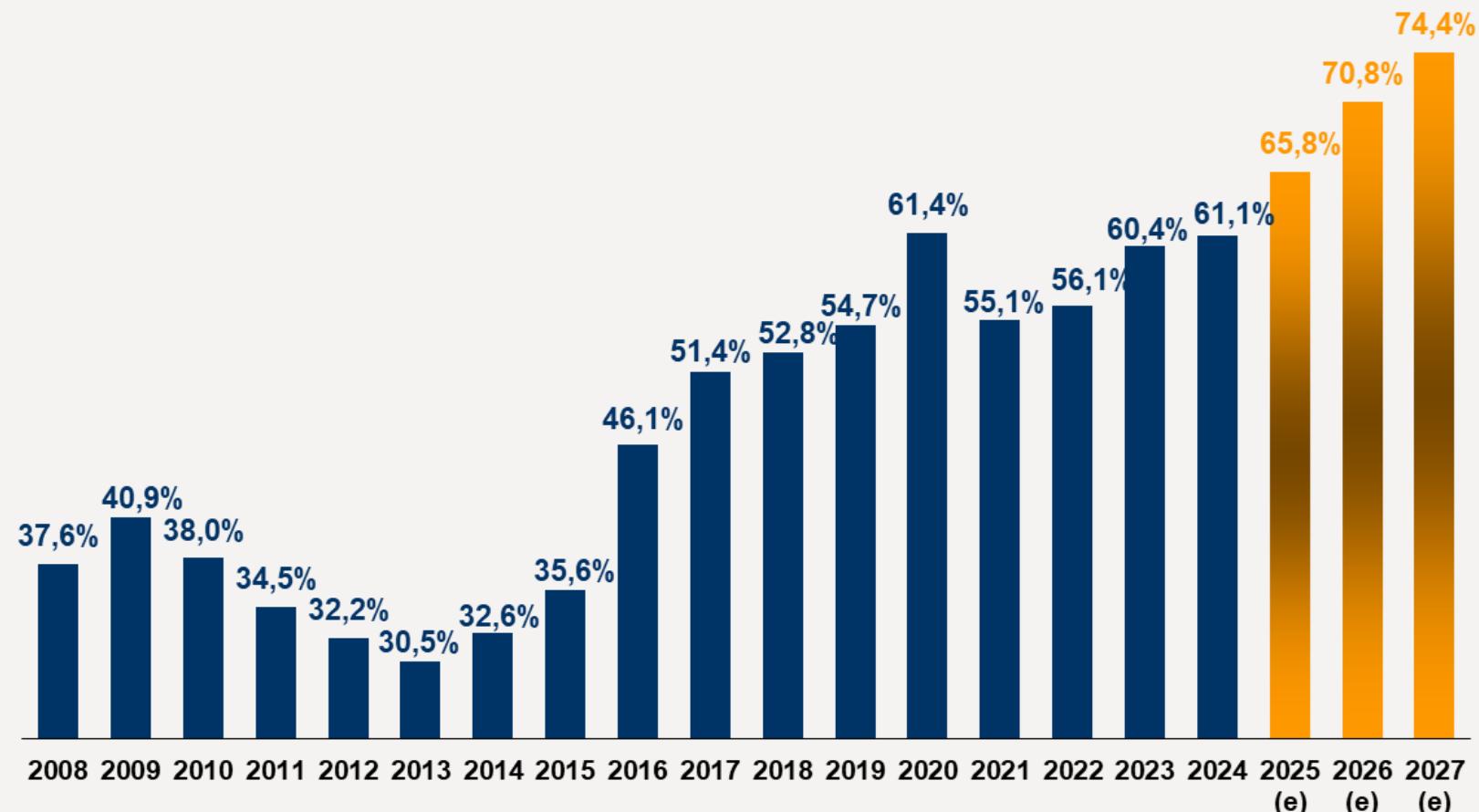
# DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL

## (Em % do PIB)



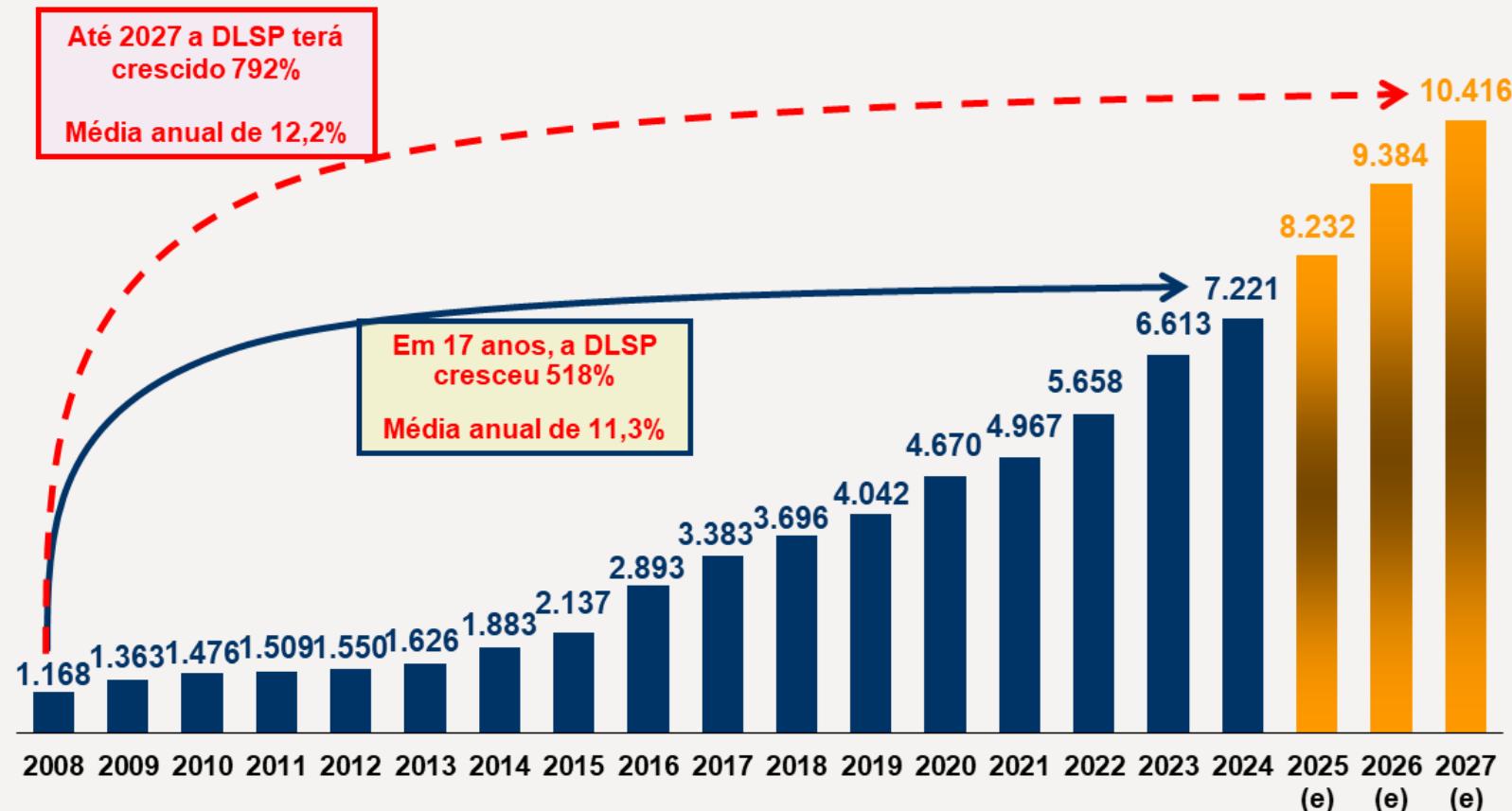
# DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO GERAL

## (Em % do PIB)



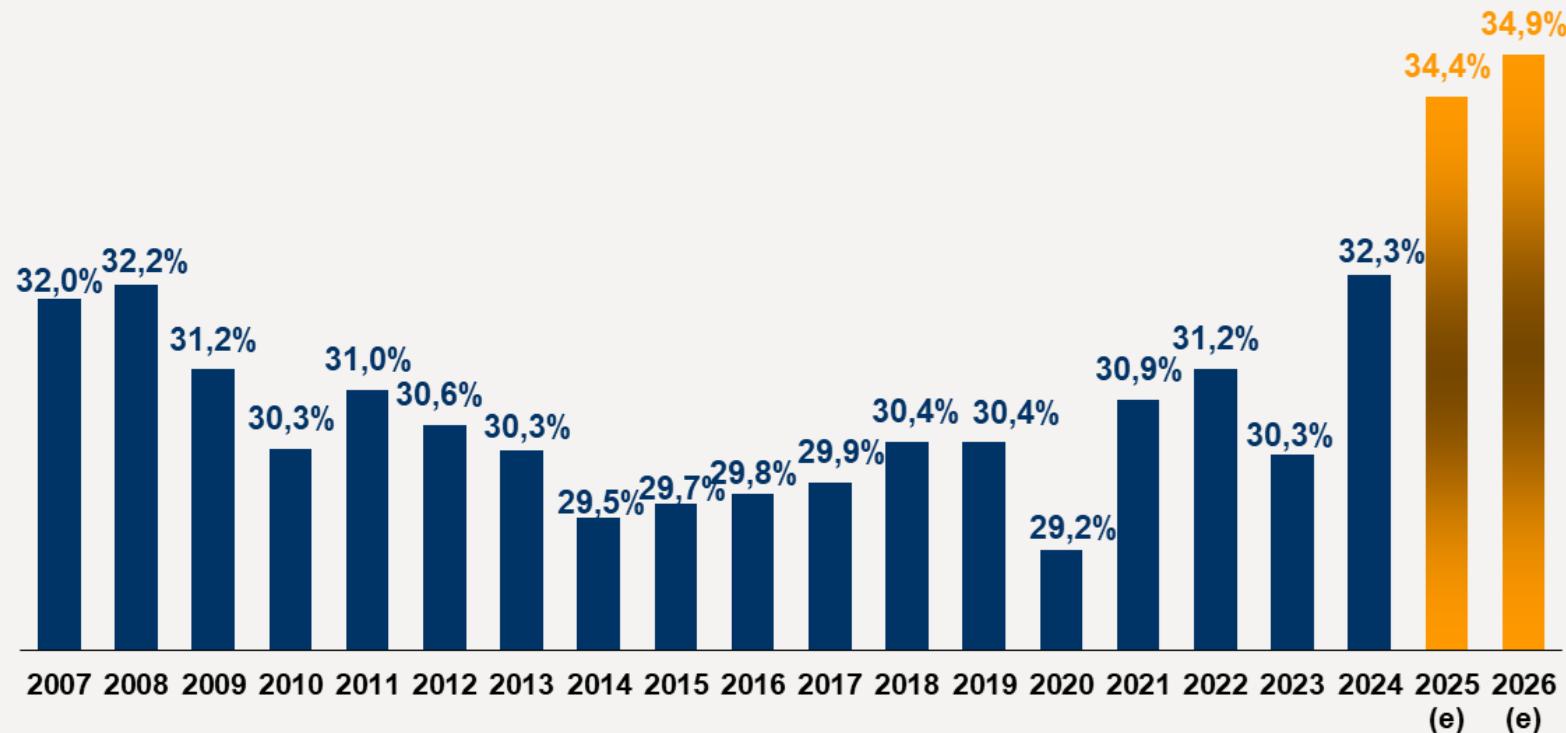
# DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO GERAL

## (Em R\$ Bilhões)



# CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA DO GOVERNO GERAL

## (Porcentagem da alíquota média)



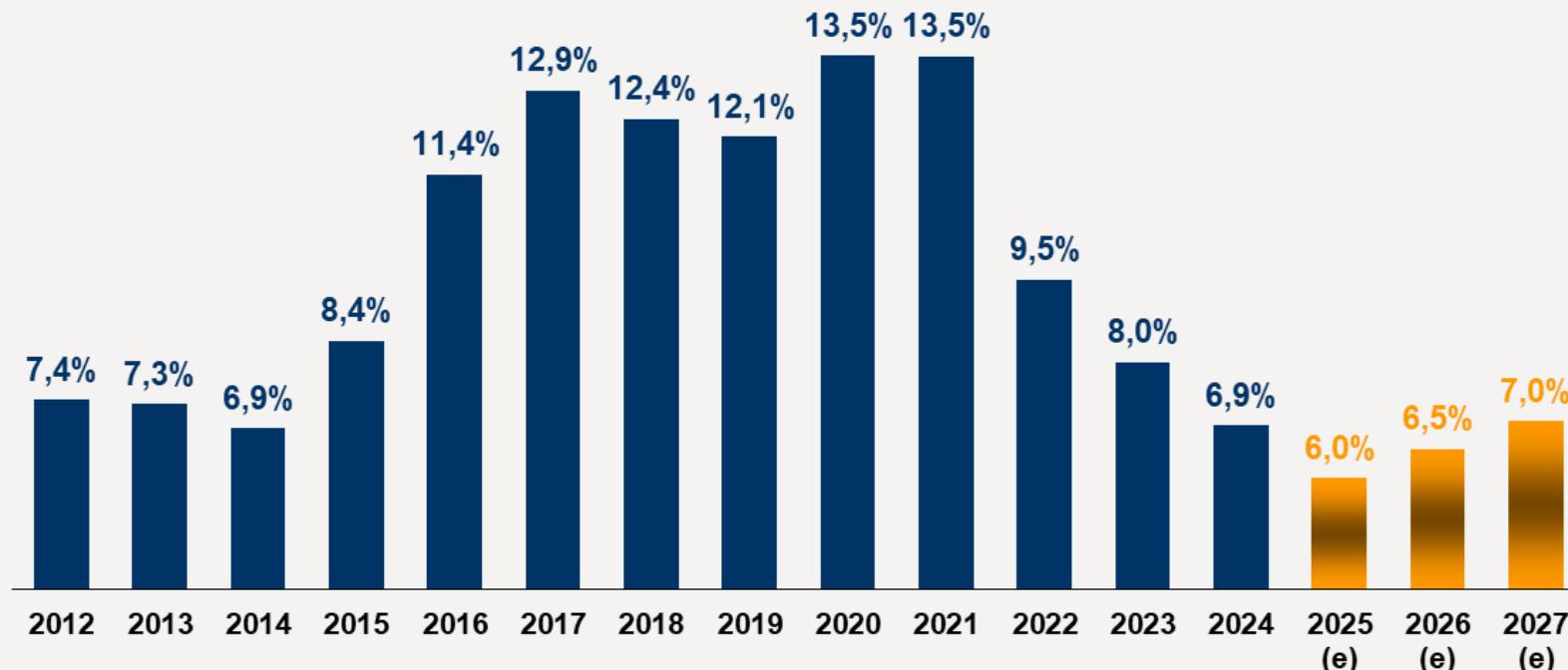


# Mercado de Trabalho

---

# TAXA DE DESEMPREGO - MÉDIA ANUAL - PNAD

(Em % da PEA)



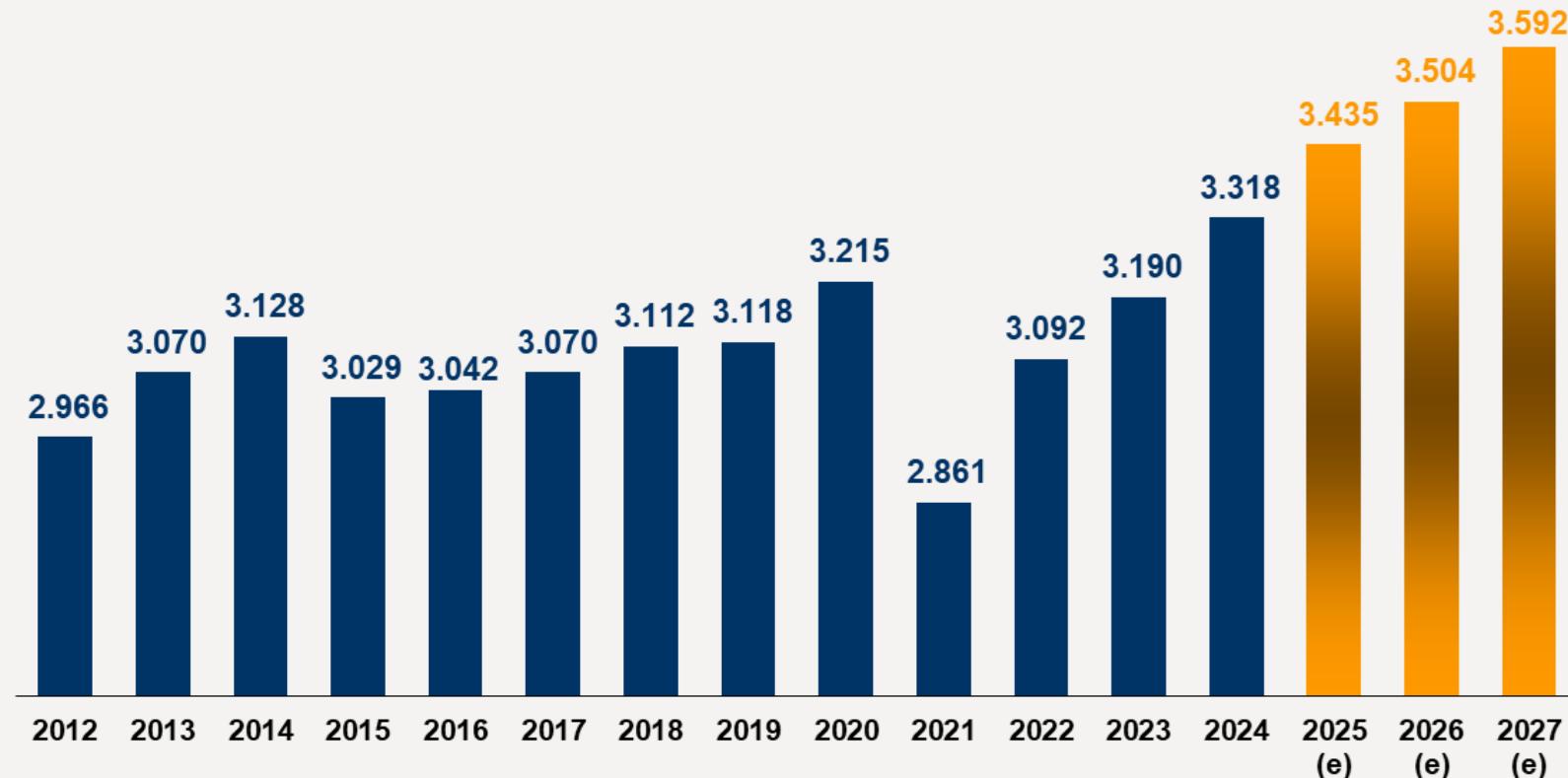
Fonte: IBGE

PEA – População Economicamente Ativa

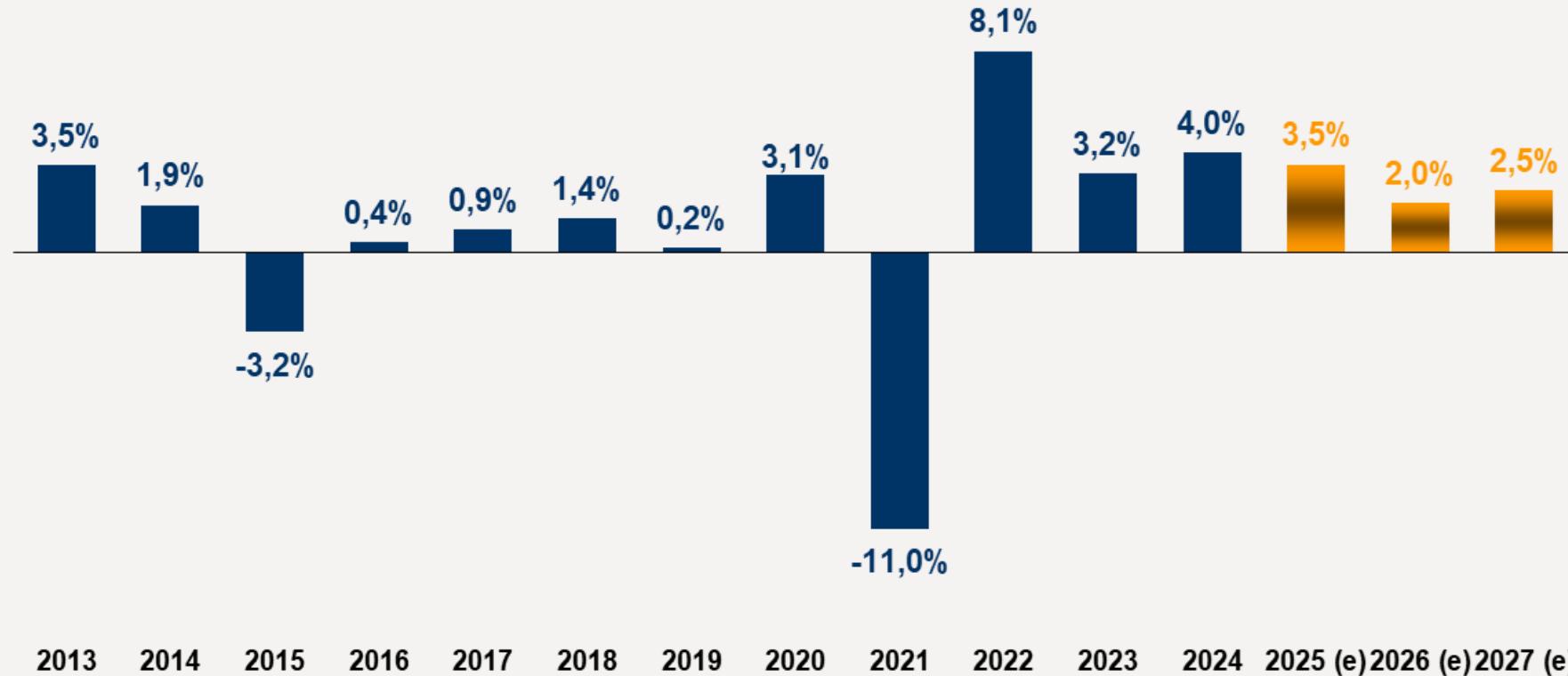
(e) Estimativa: Austin Rating

# RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO

(Em R\$, a preços de Dez/2024)

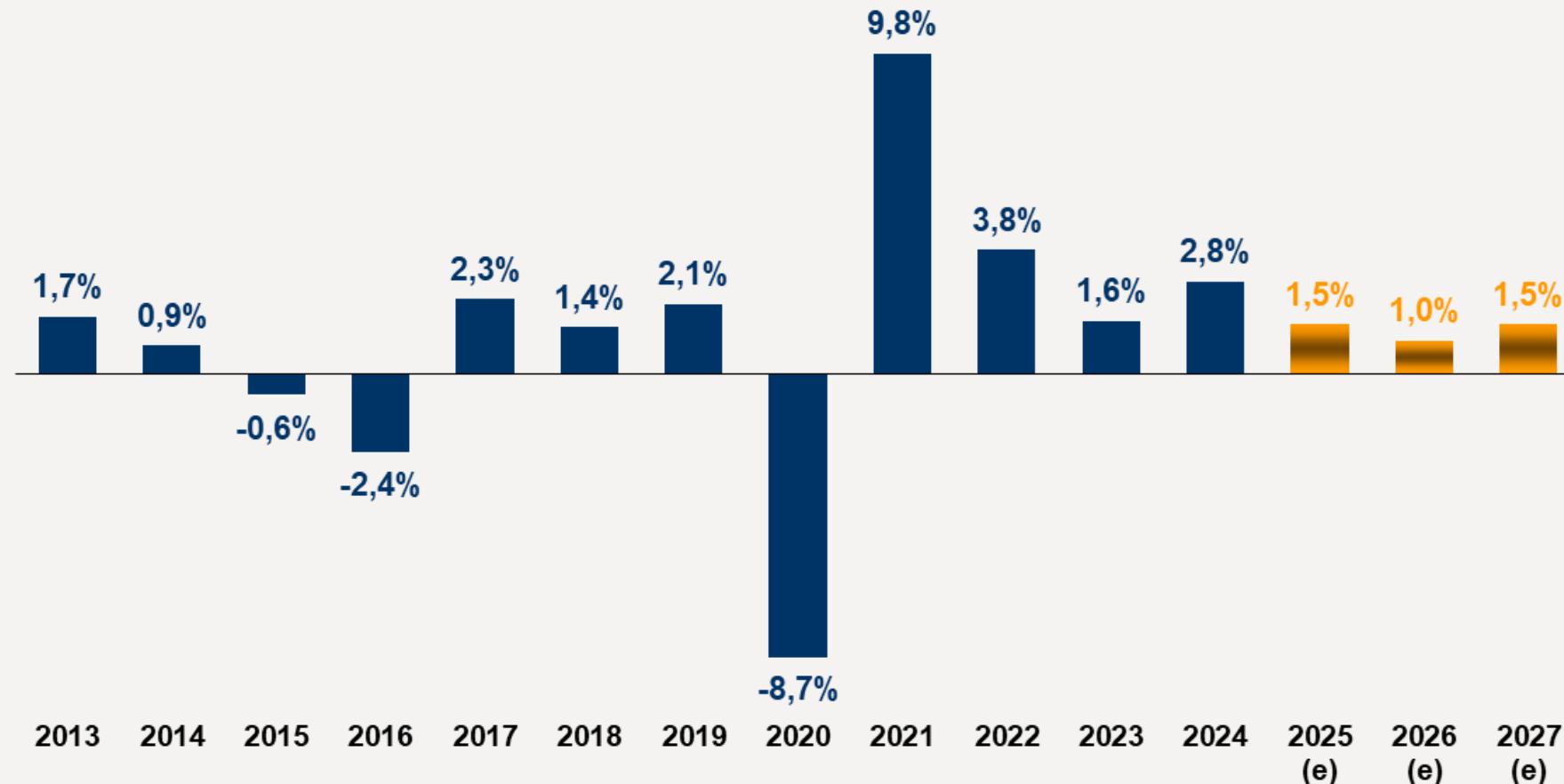


# RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (Var.% no ano)



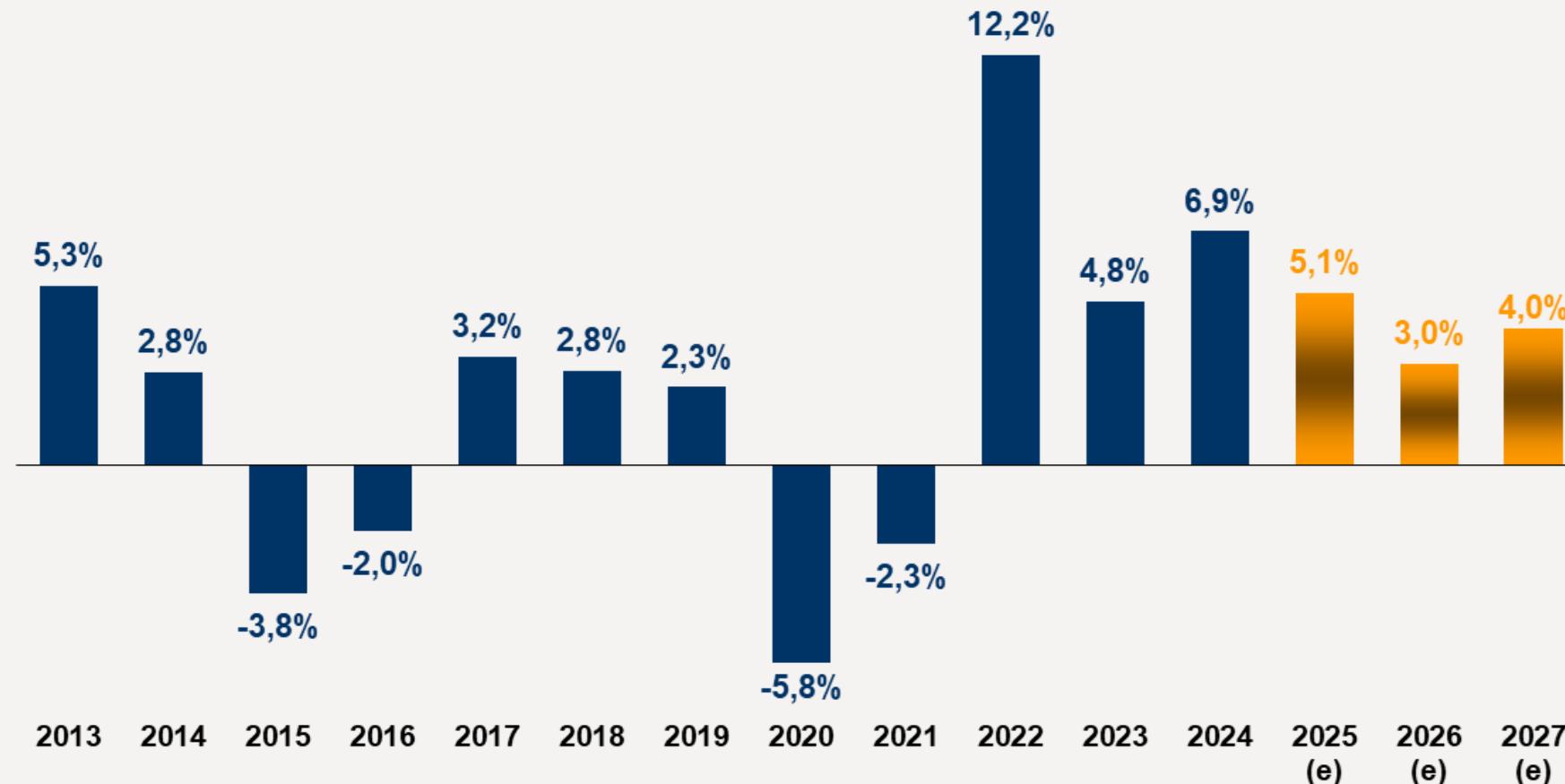
# POPULAÇÃO OCUPADA

## (Var.% no ano)



# MASSA REAL DE SALÁRIOS

## (Var.% no ano)



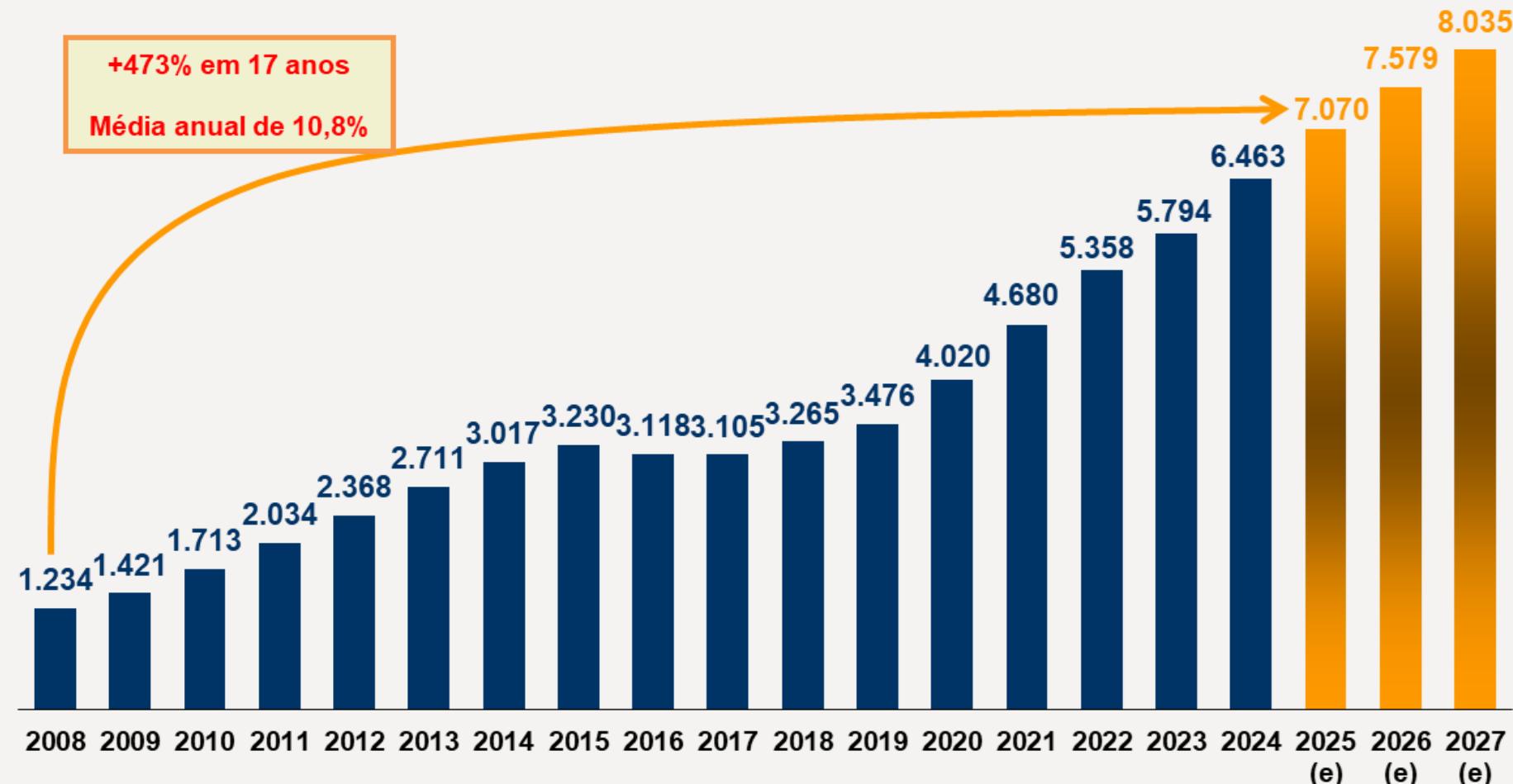


# Crédito e Inadimplência

---

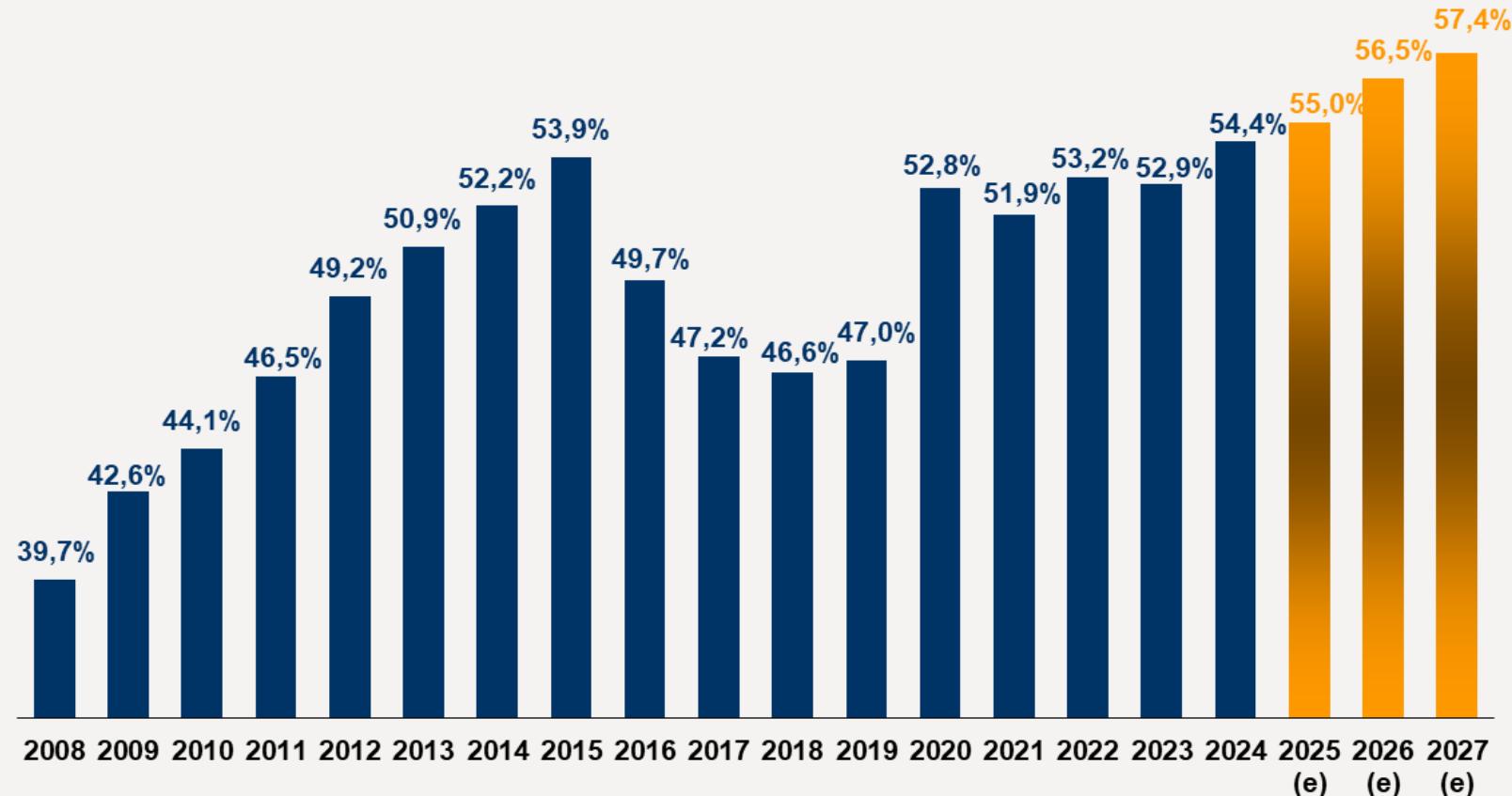
# TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

## (Em R\$ Bilhões)



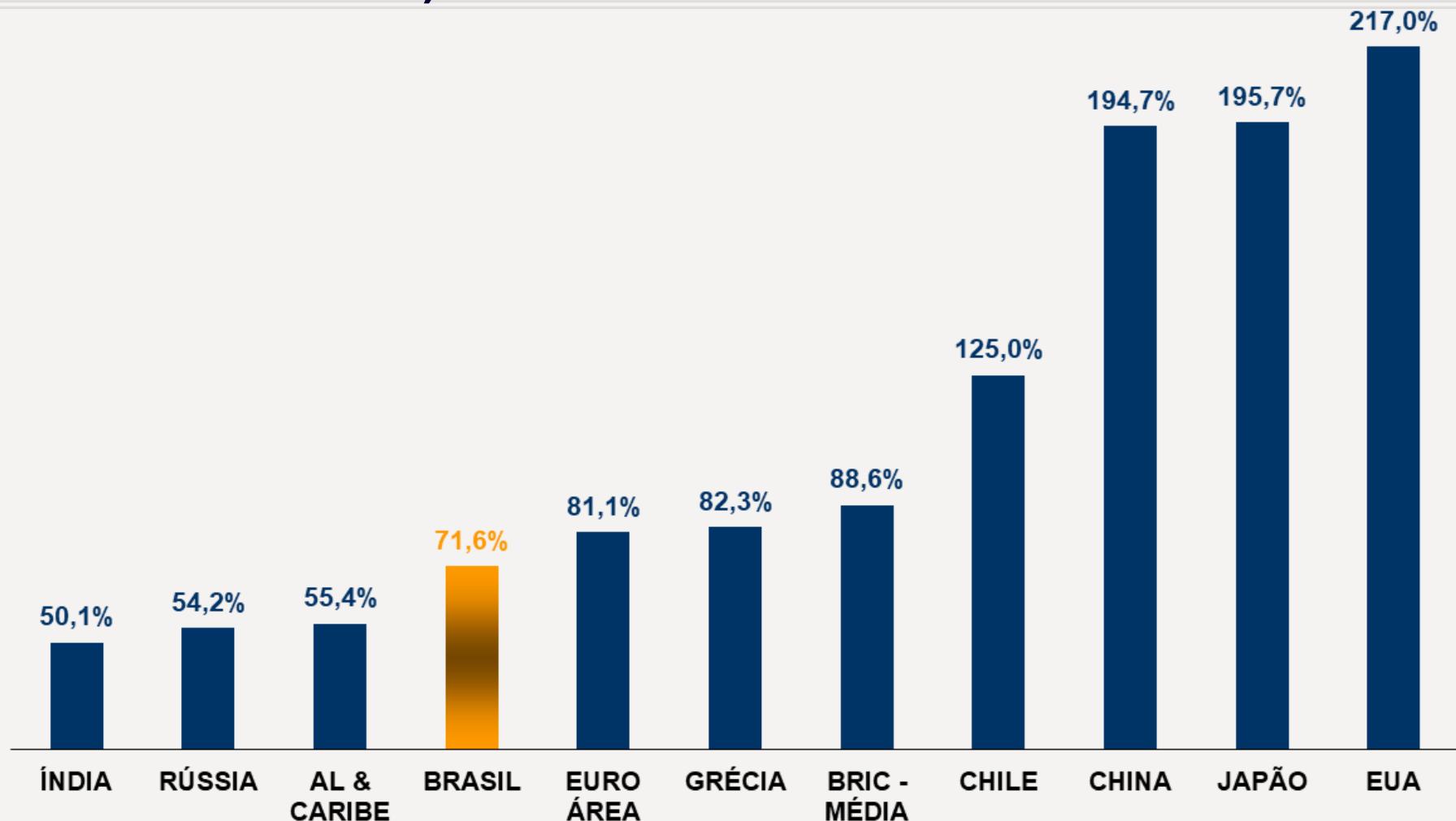
# TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

## (Em % do PIB)

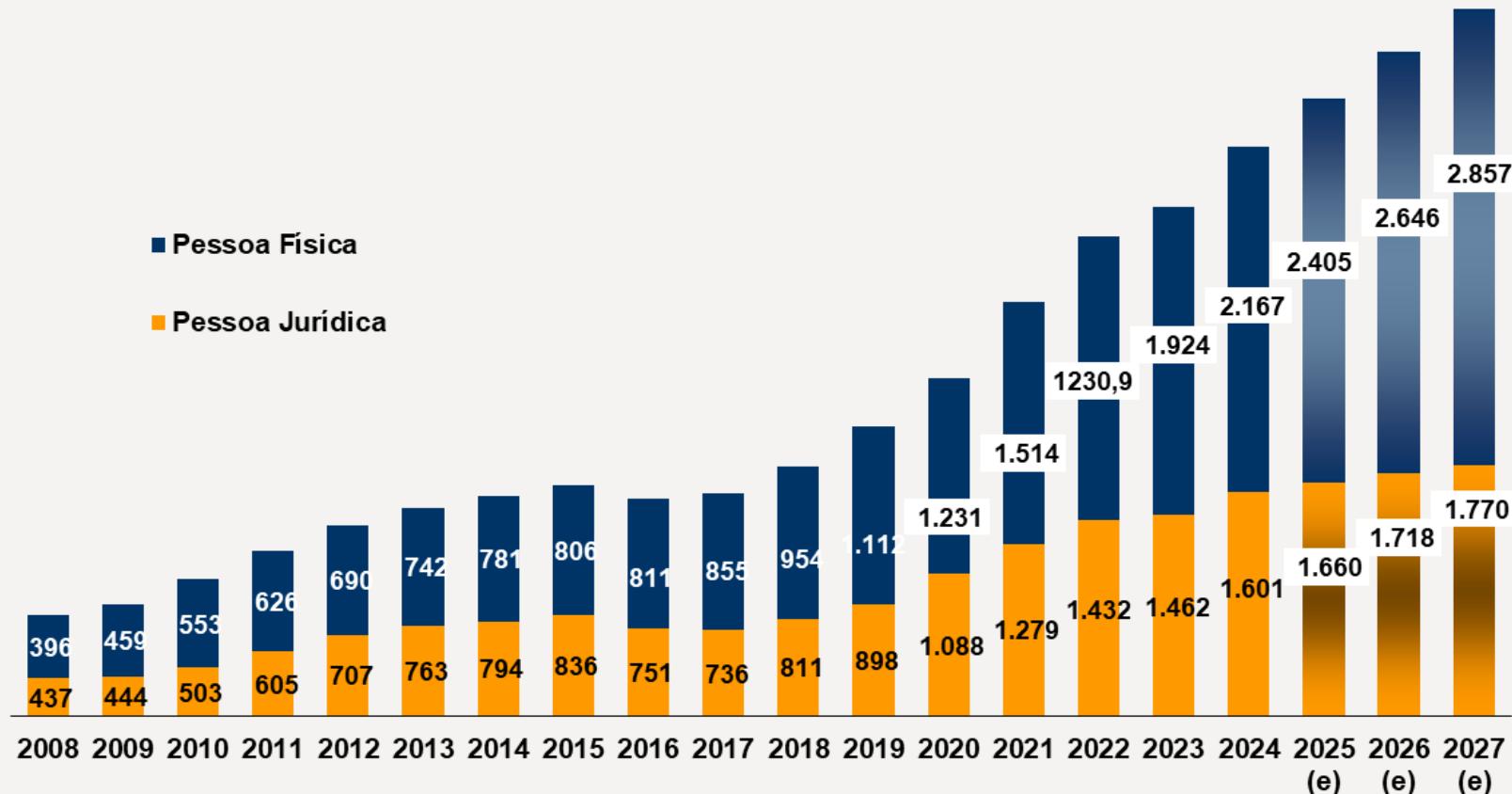


# TOTAL DE CRÉDITO PRIVADO

(Em % do PIB – Base: 2023)

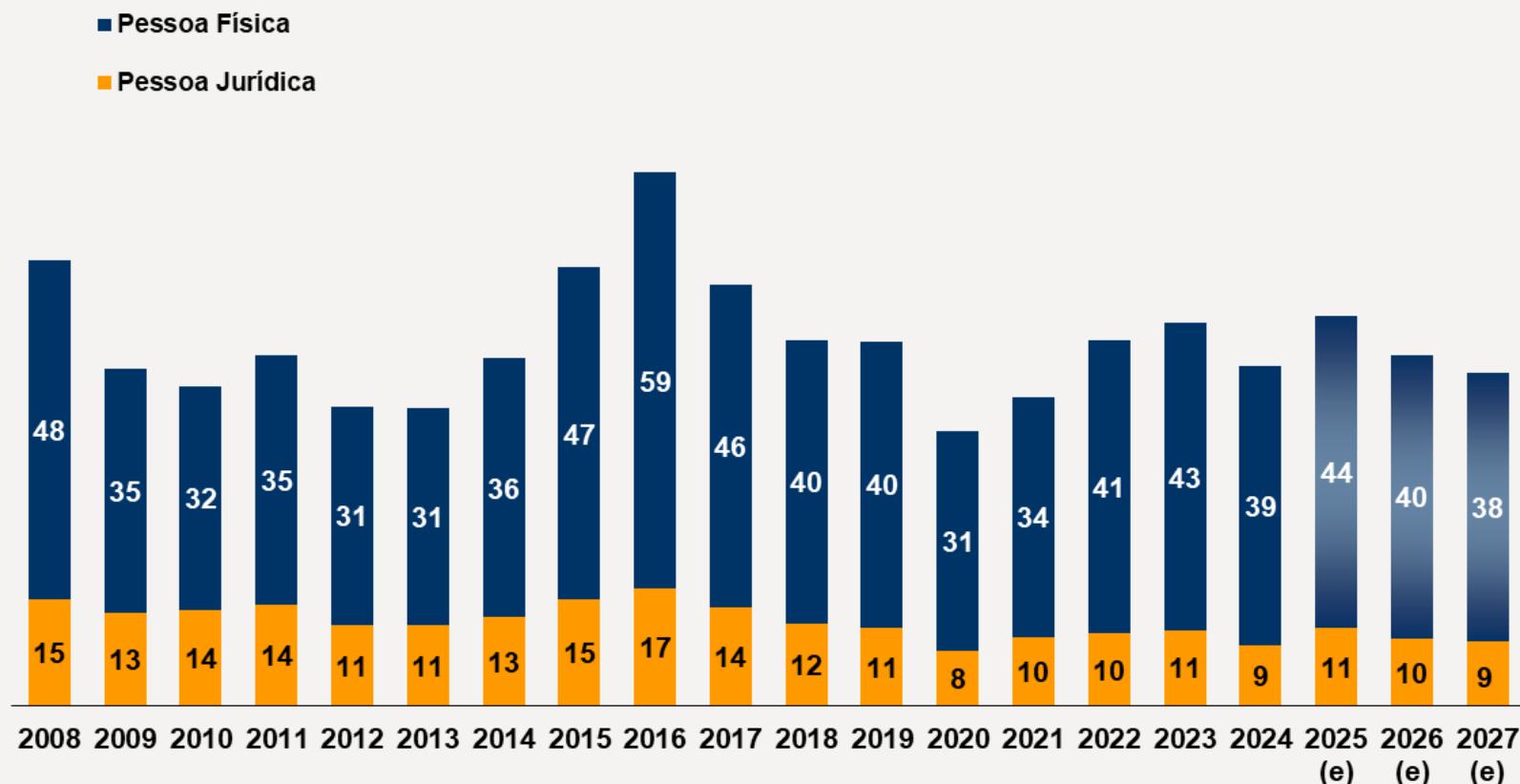


# TOTAL DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (Em R\$ Bilhões) - Recursos Livres



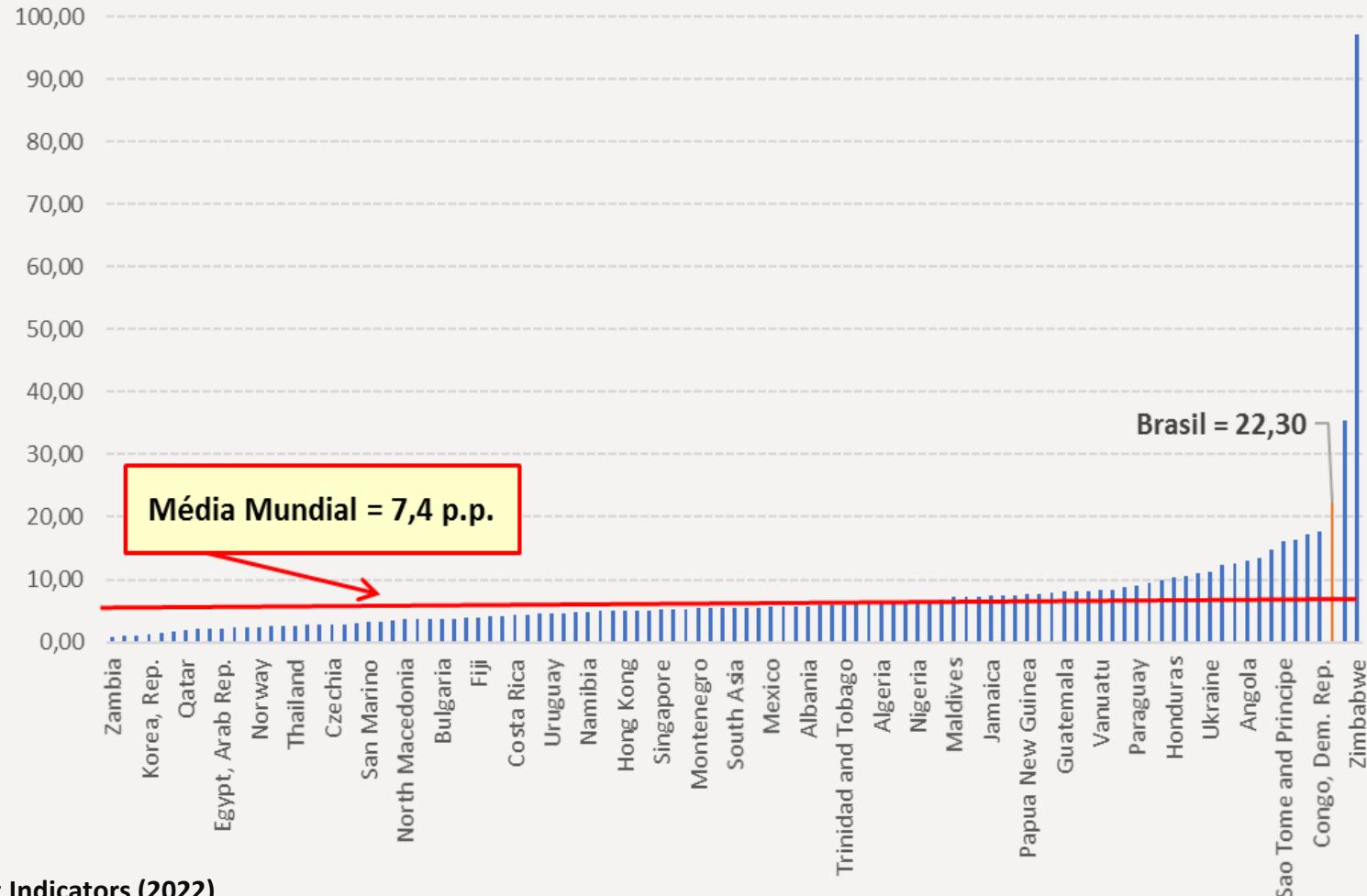
# SPREAD BANCÁRIO

## (Em Ponto Percentual)



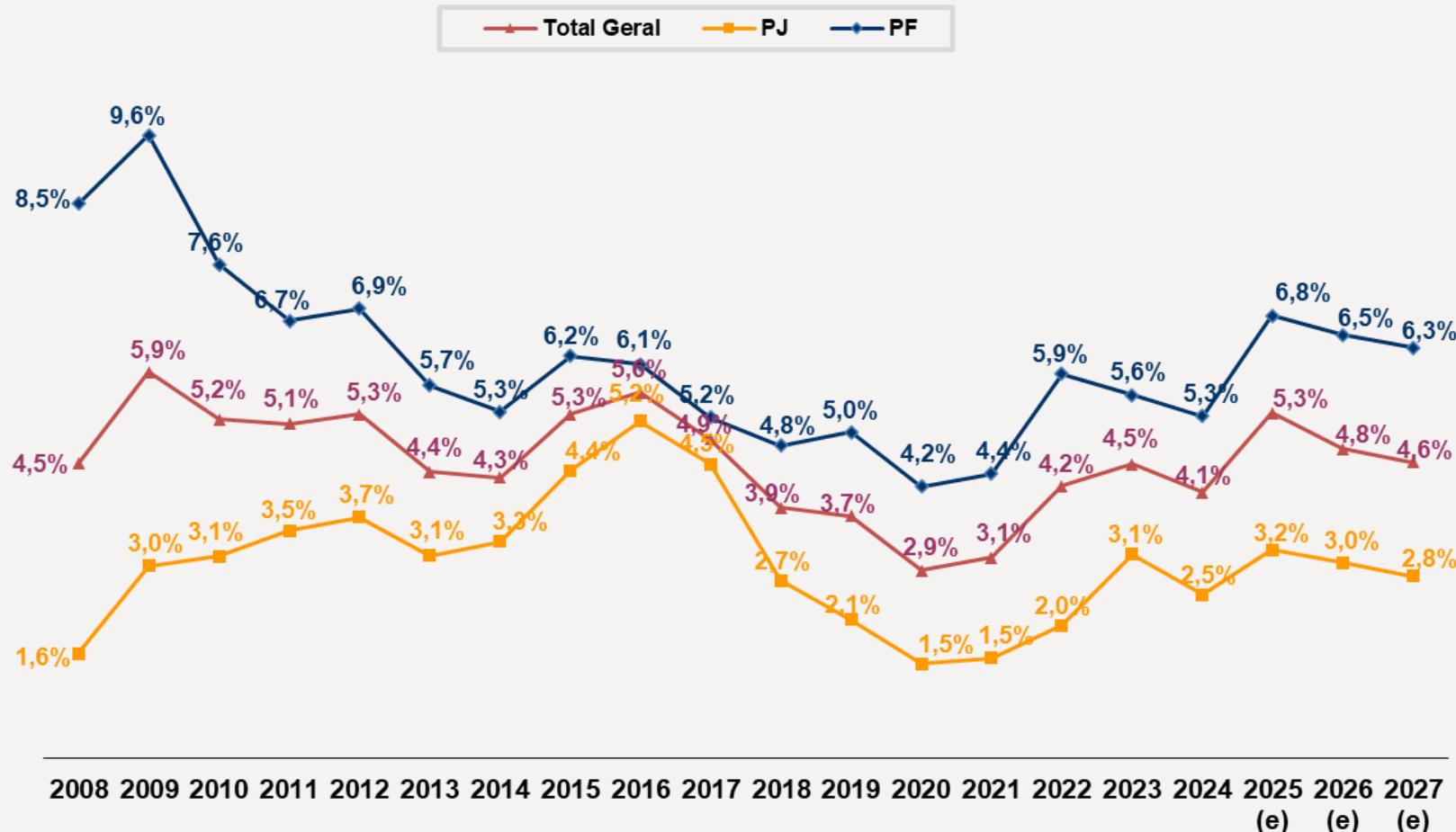
# SPREAD BANCÁRIO DOS PAÍSES

## (Em Ponto Percentual)



# TAXA DE INADIMPLÊNCIA

## (Em % do total de crédito - Recursos Livres)



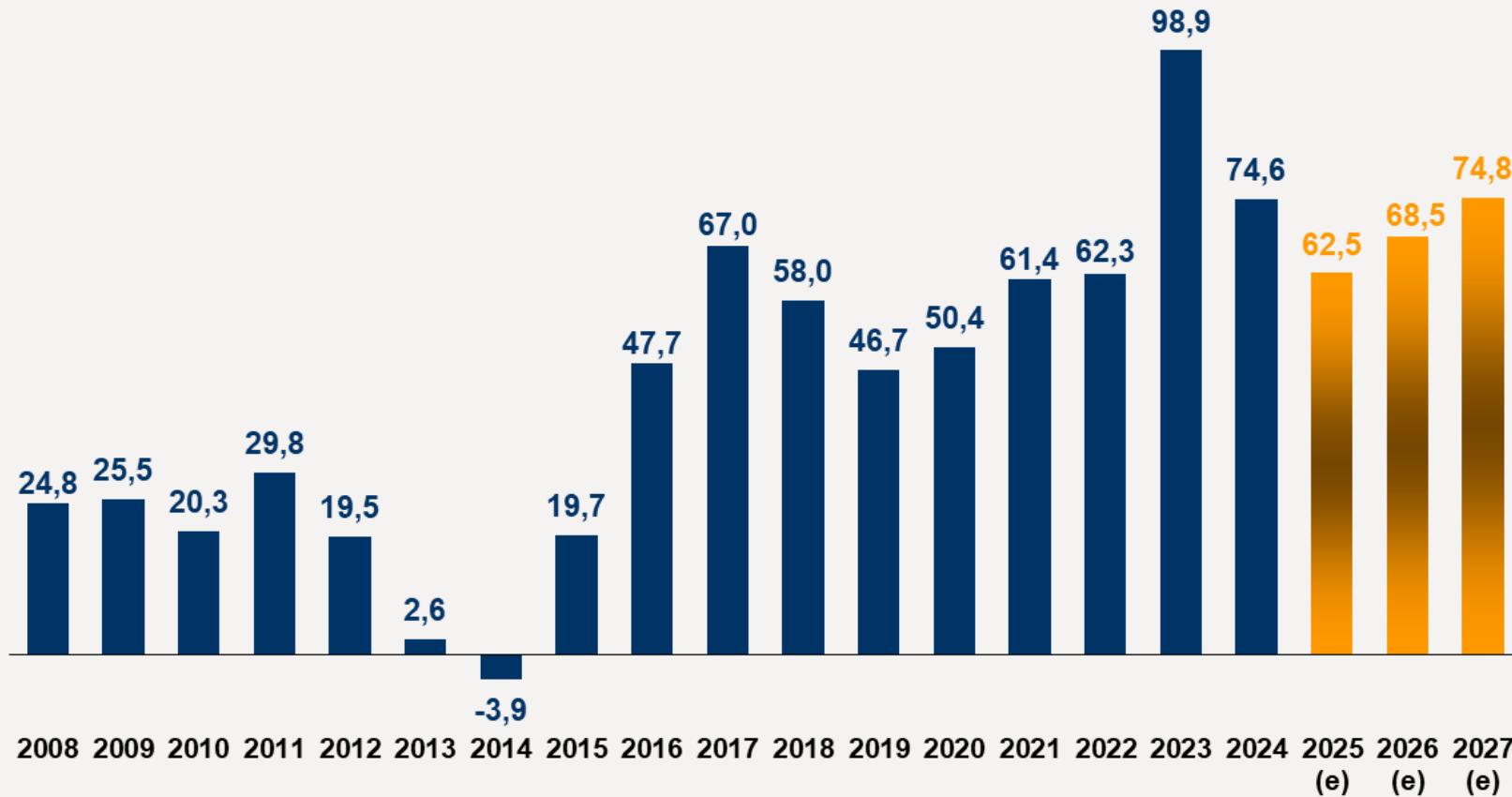


# Contas Externas

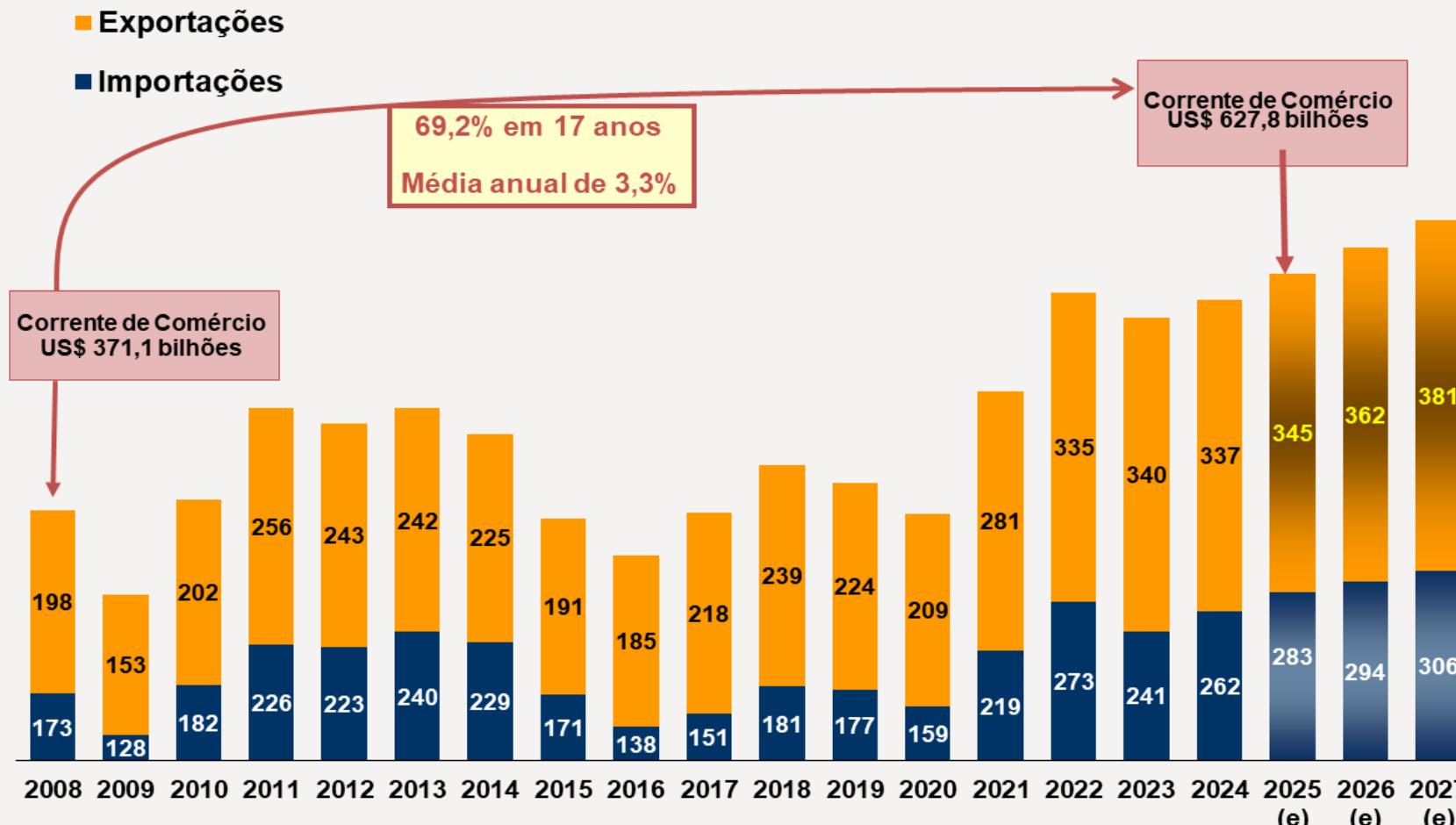
---

# BALANÇA COMERCIAL - SALDO

## (Em US\$ Bilhões)

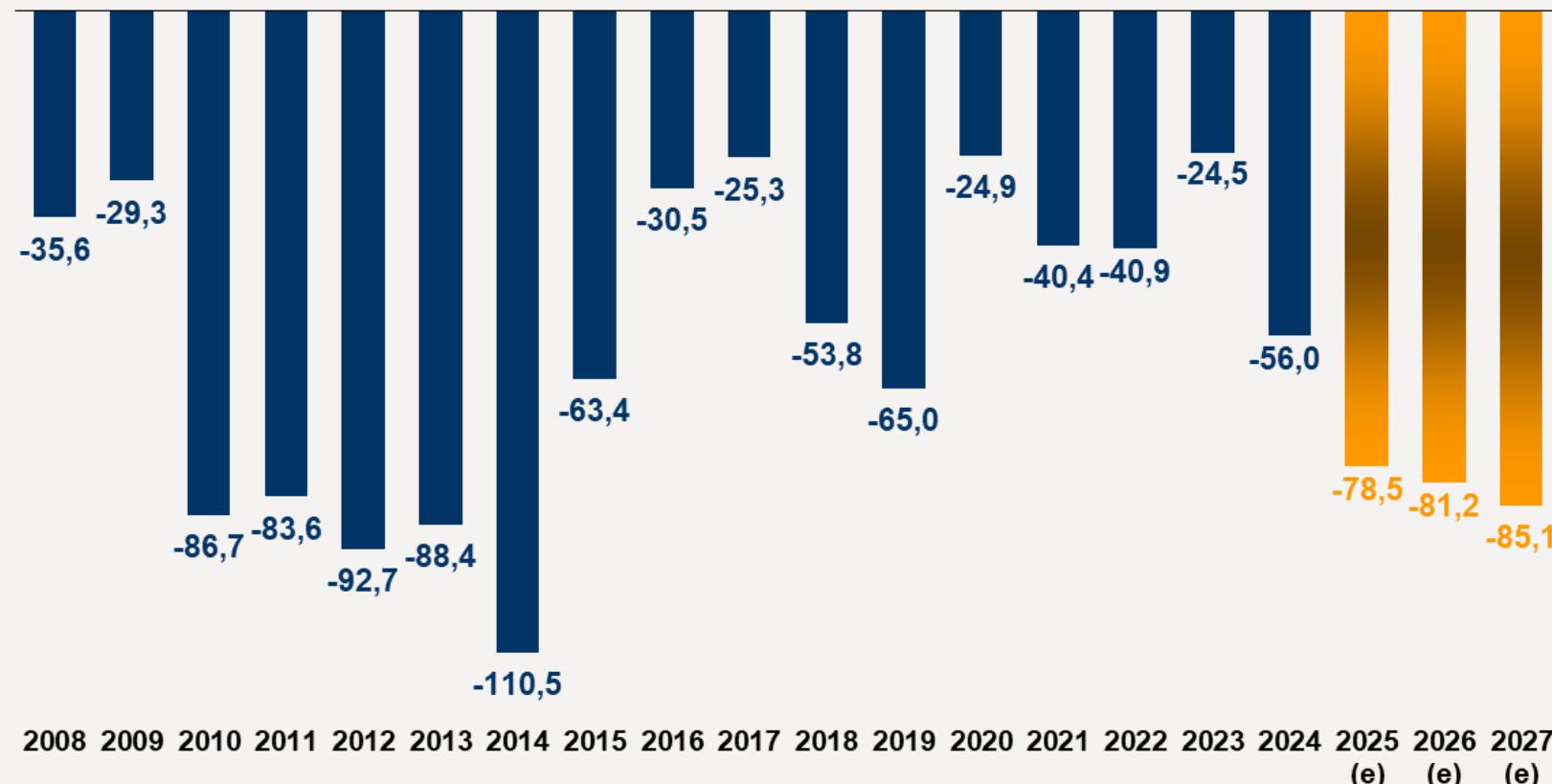


# BALANÇA COMERCIAL – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES (US\$ Bilhões)



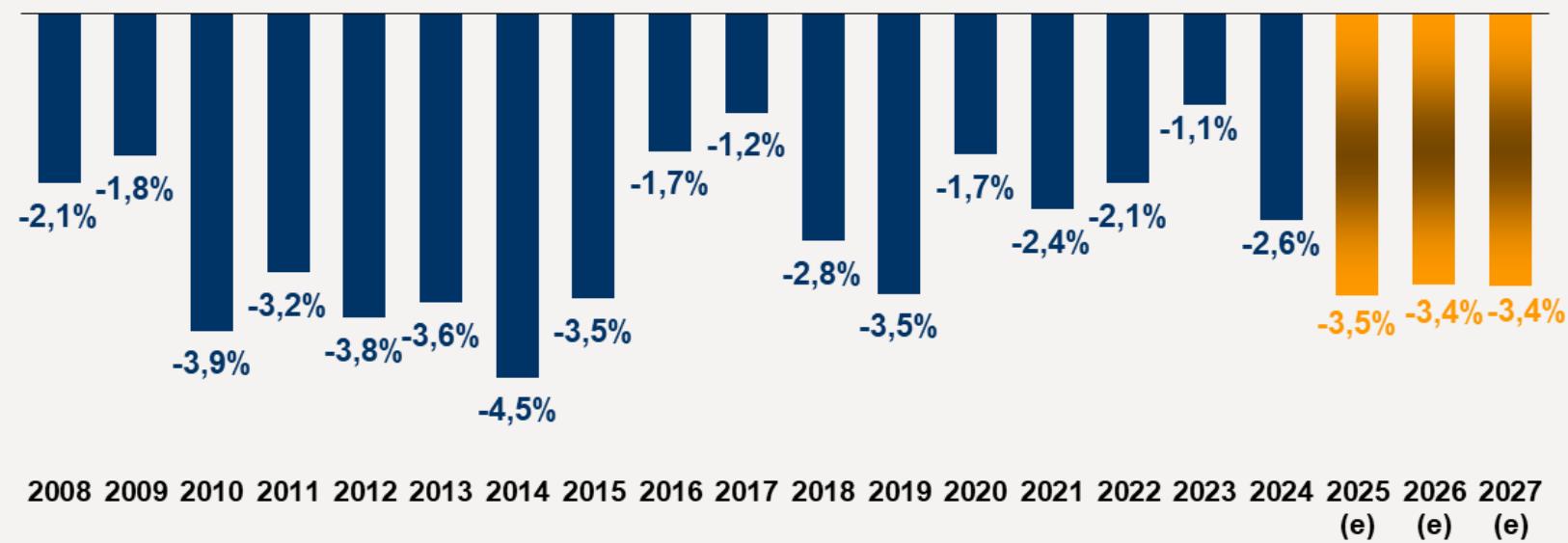
# BALANÇO DE PAGAMENTOS – TRANSAÇÕES CORRENTES

## (Em US\$ Bilhões)



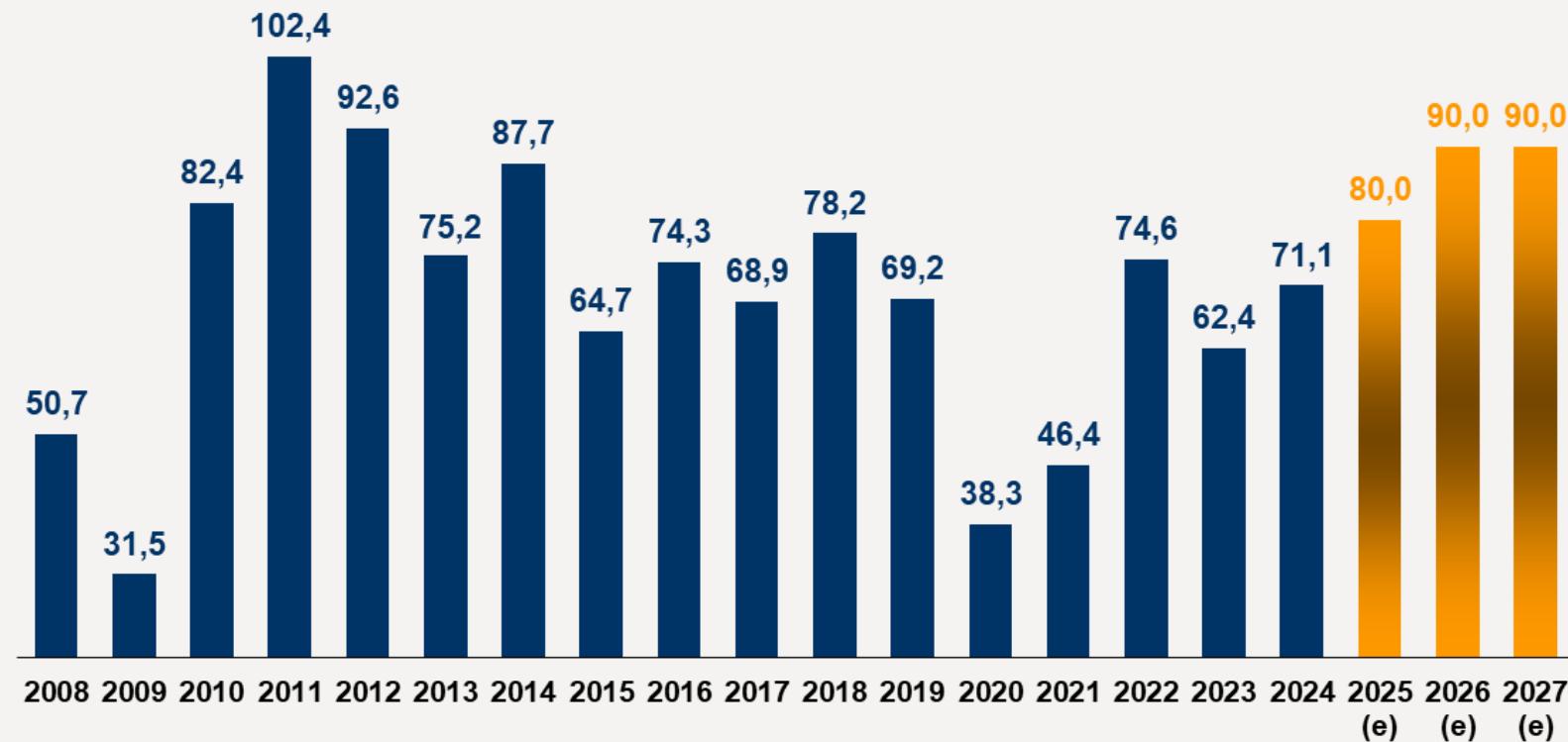
# BALANÇO DE PAGAMENTOS – TRANSAÇÕES CORRENTES

## (Em % do PIB)



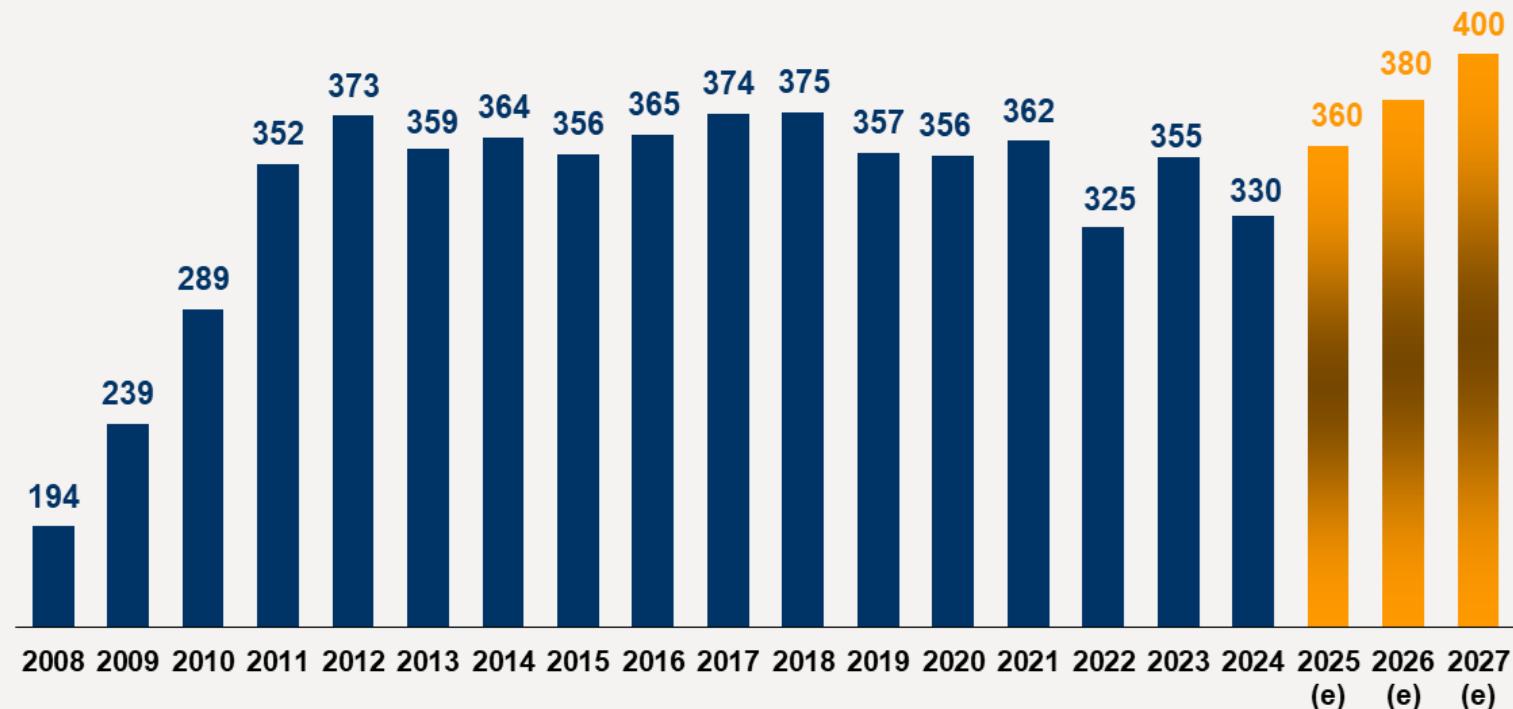
# INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO - IED

## (Em US\$ Bilhões)



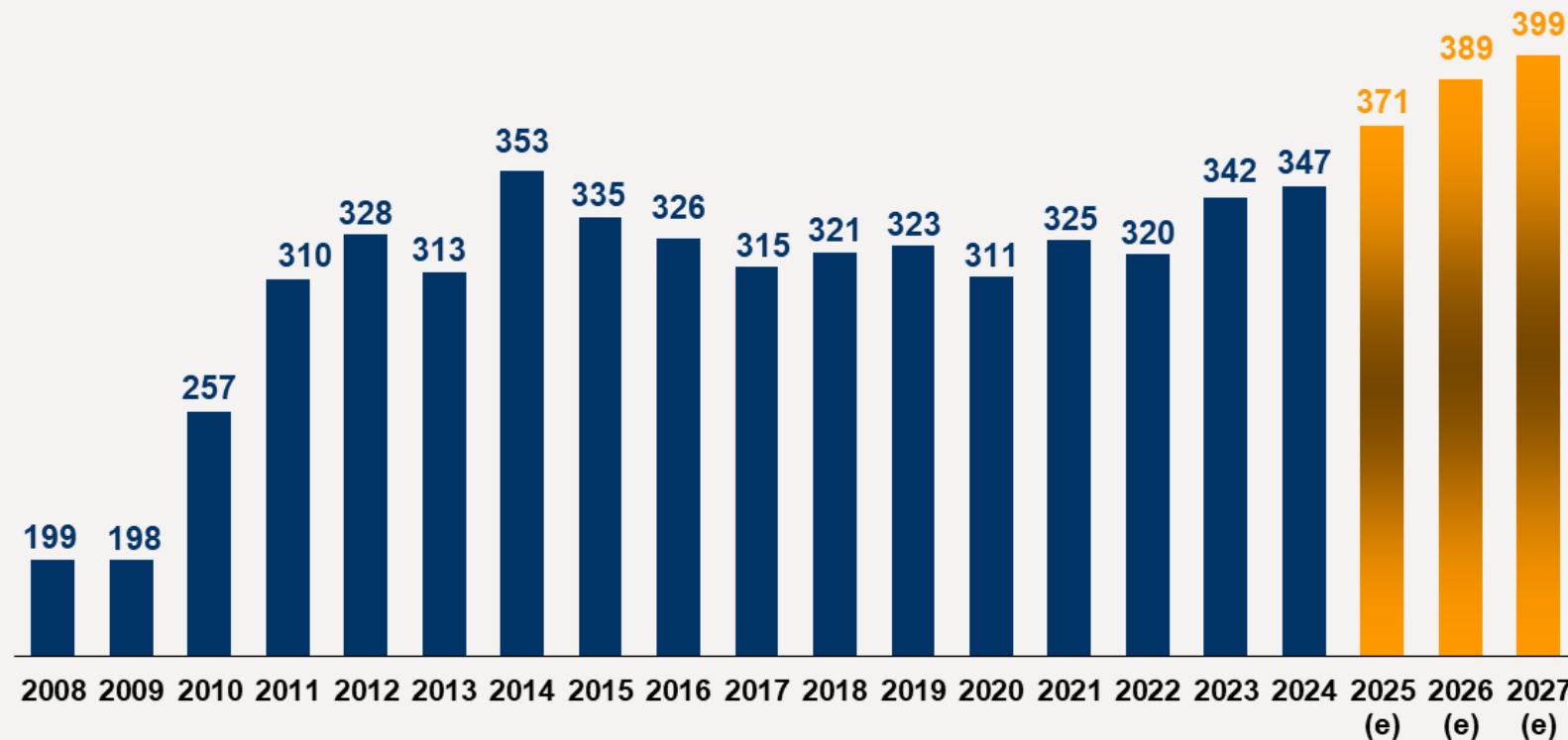
# RESERVAS INTERNACIONAIS

## (Em US\$ Bilhões)



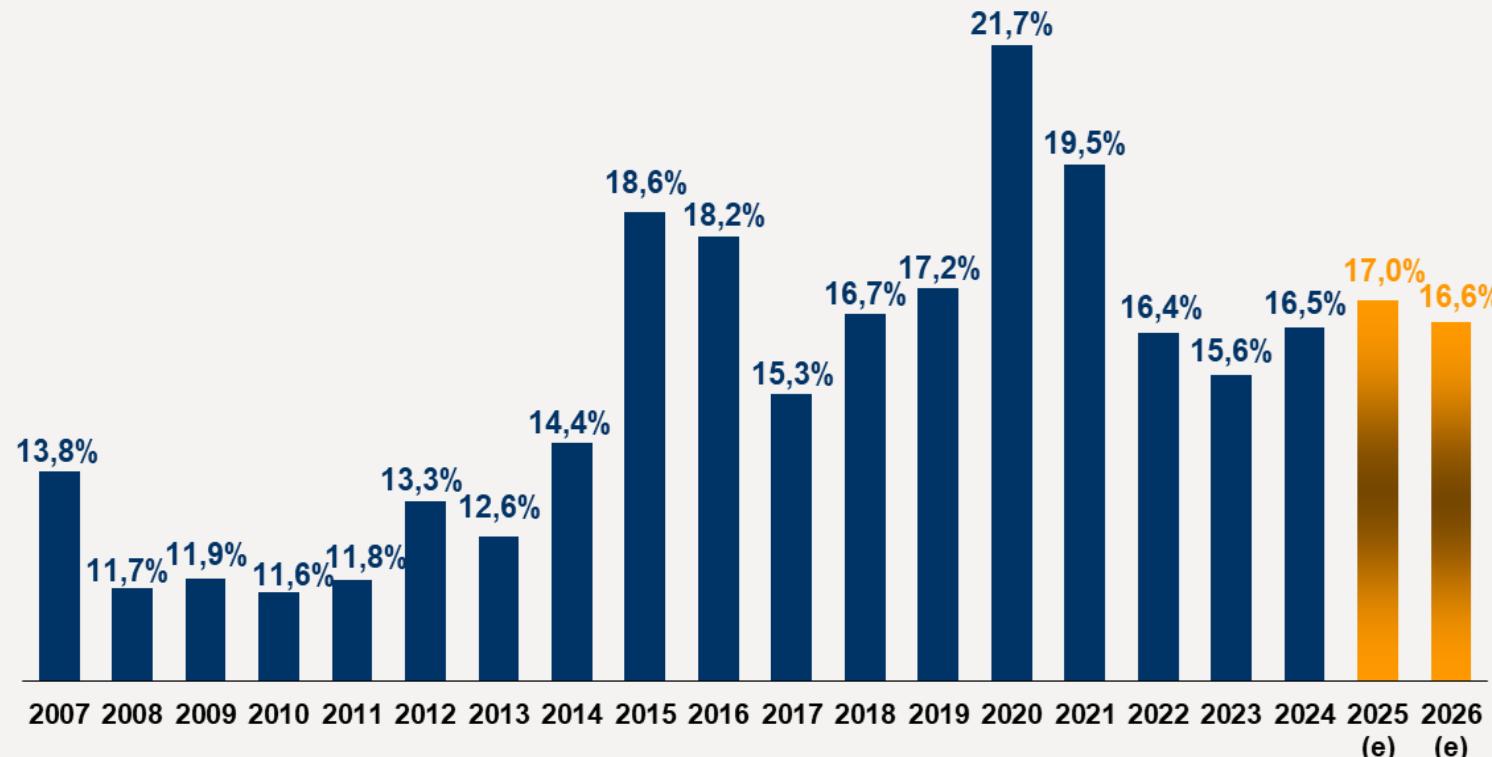
# DÍVIDA EXTERNA TOTAL

## (Em US\$ Bilhões)



# DÍVIDA EXTERNA TOTAL

## (Em % do PIB)



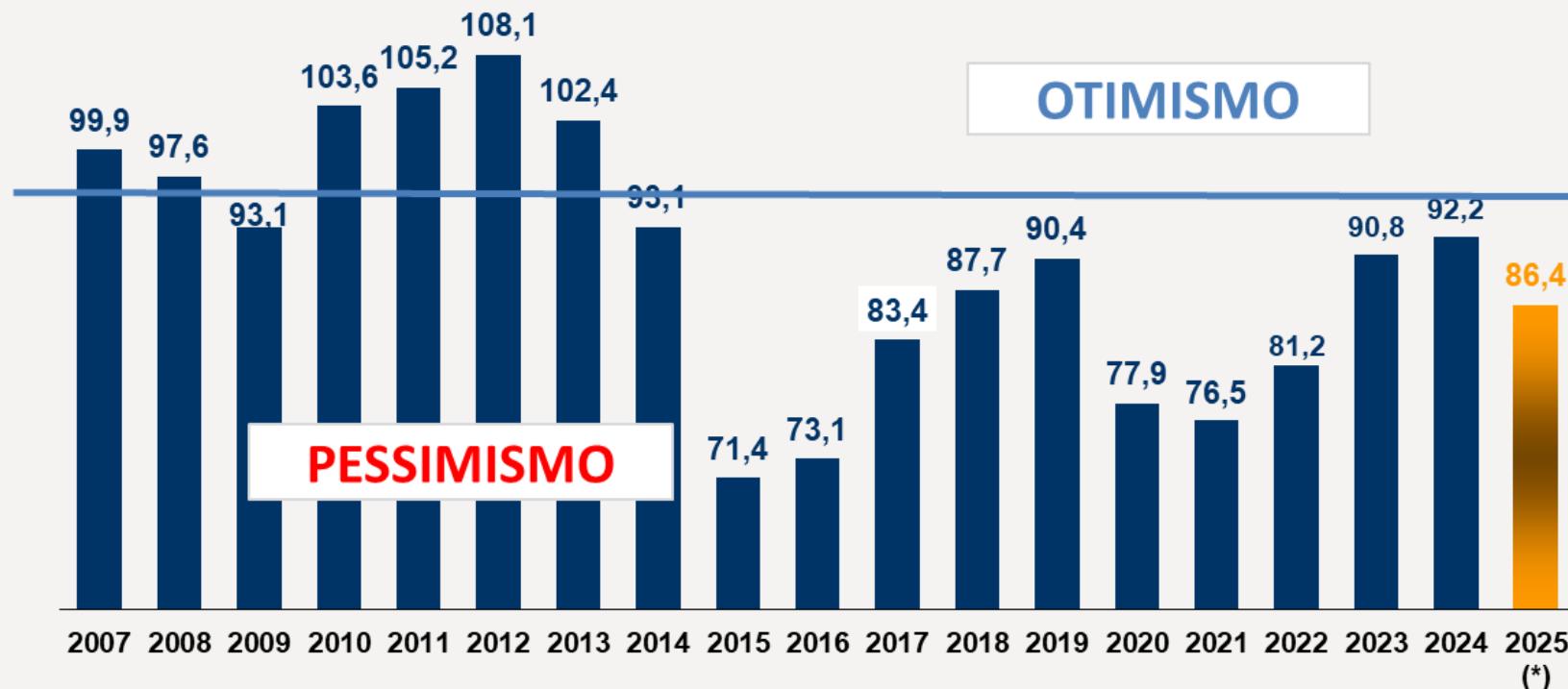


# Indicadores Antecedentes

---

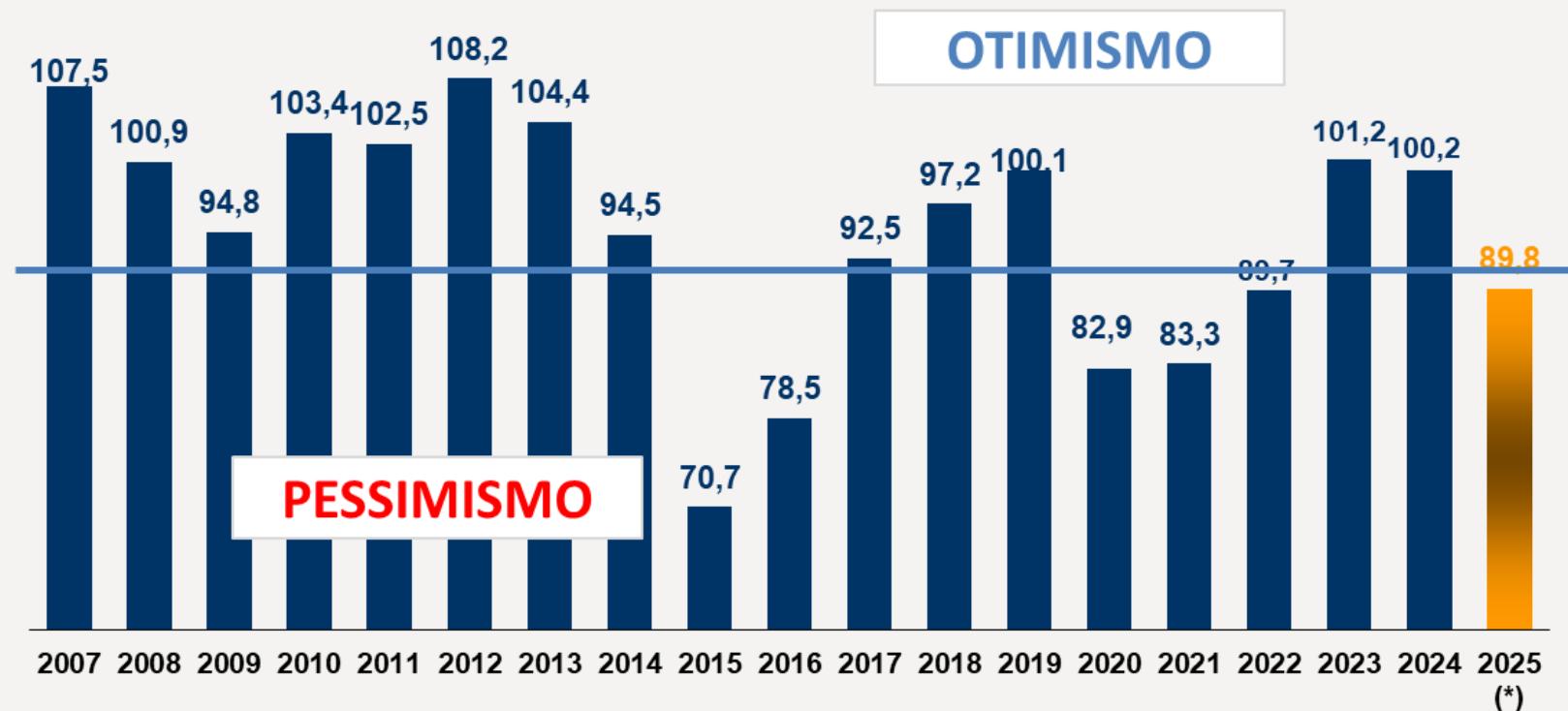
# ICC - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

## (Em pontos – Média Anual)



# IEC - ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO CONSUMIDOR

## (Em pontos – Média Anual)



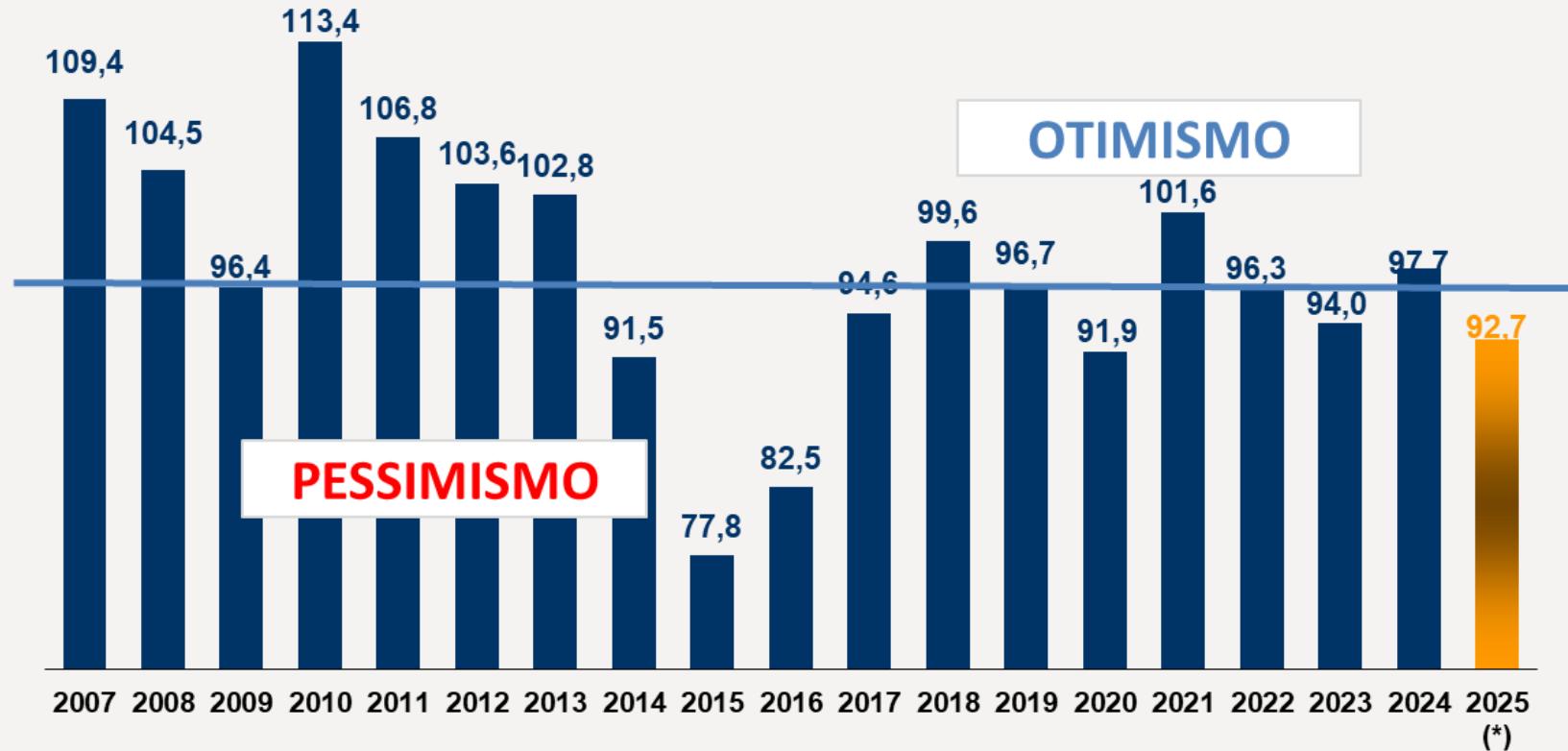
# ICI - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA

## (Em pontos – Média Anual)

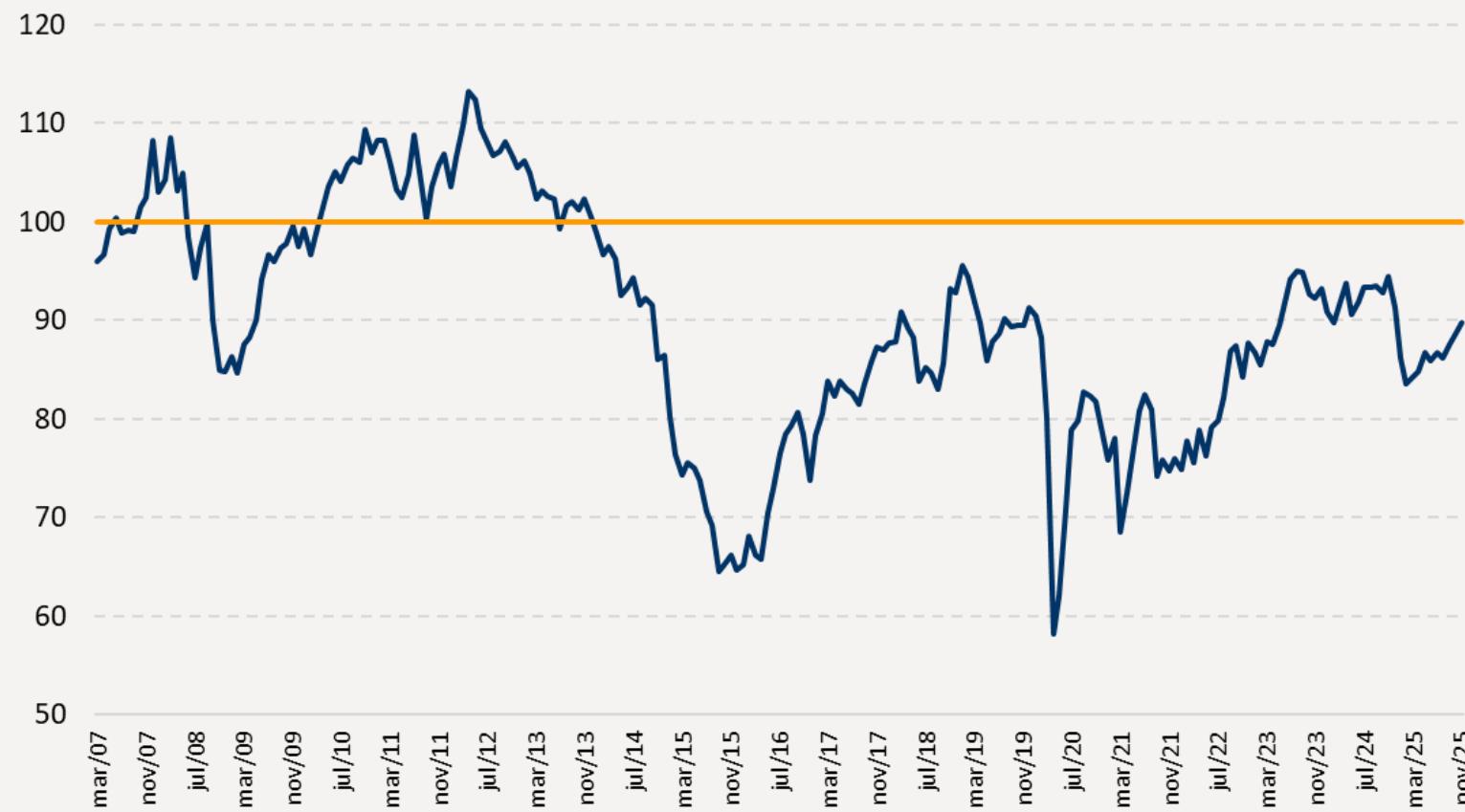


# IEI - ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

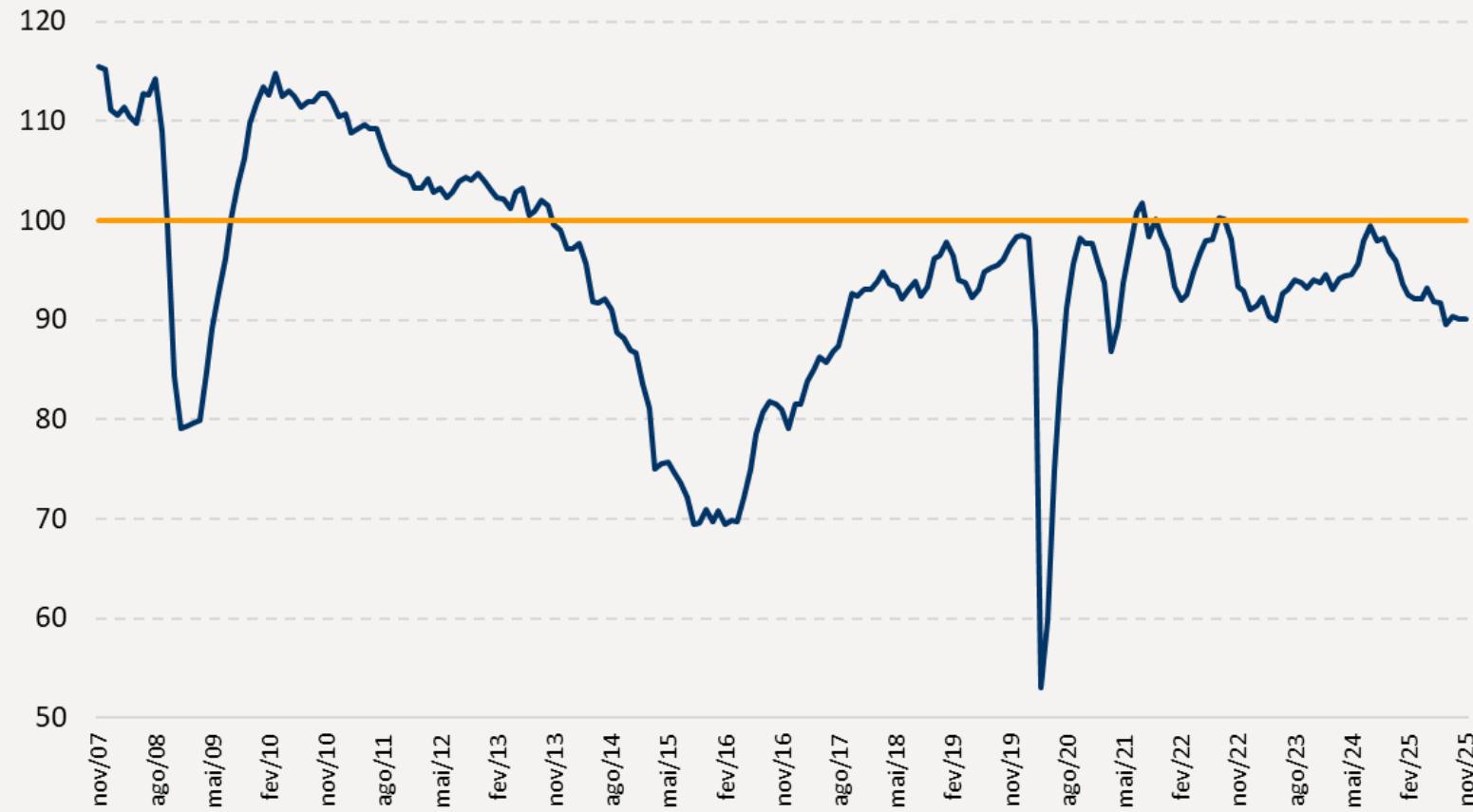
## (Em pontos – Média anual)



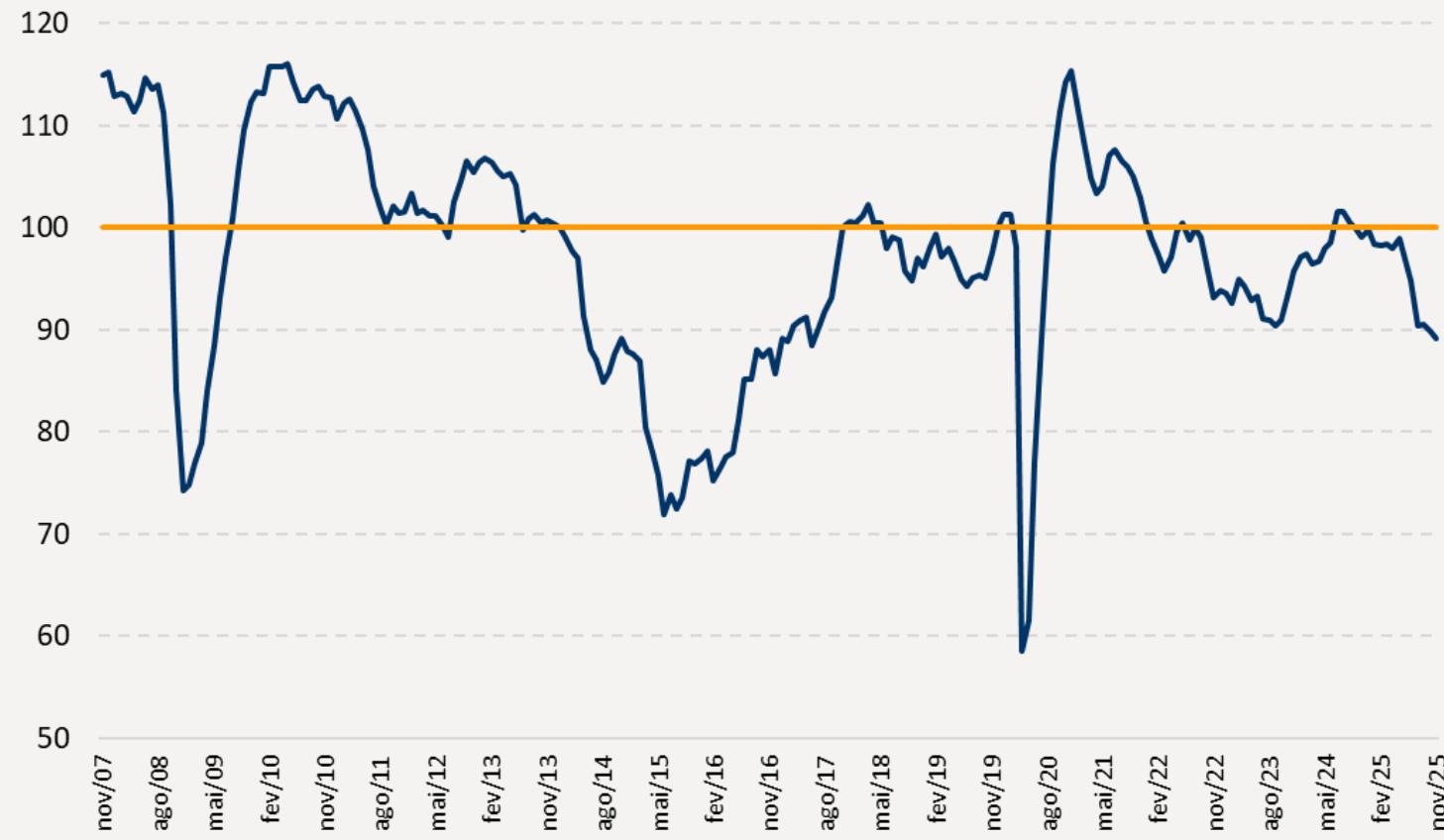
# ICC - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR (Em pontos)



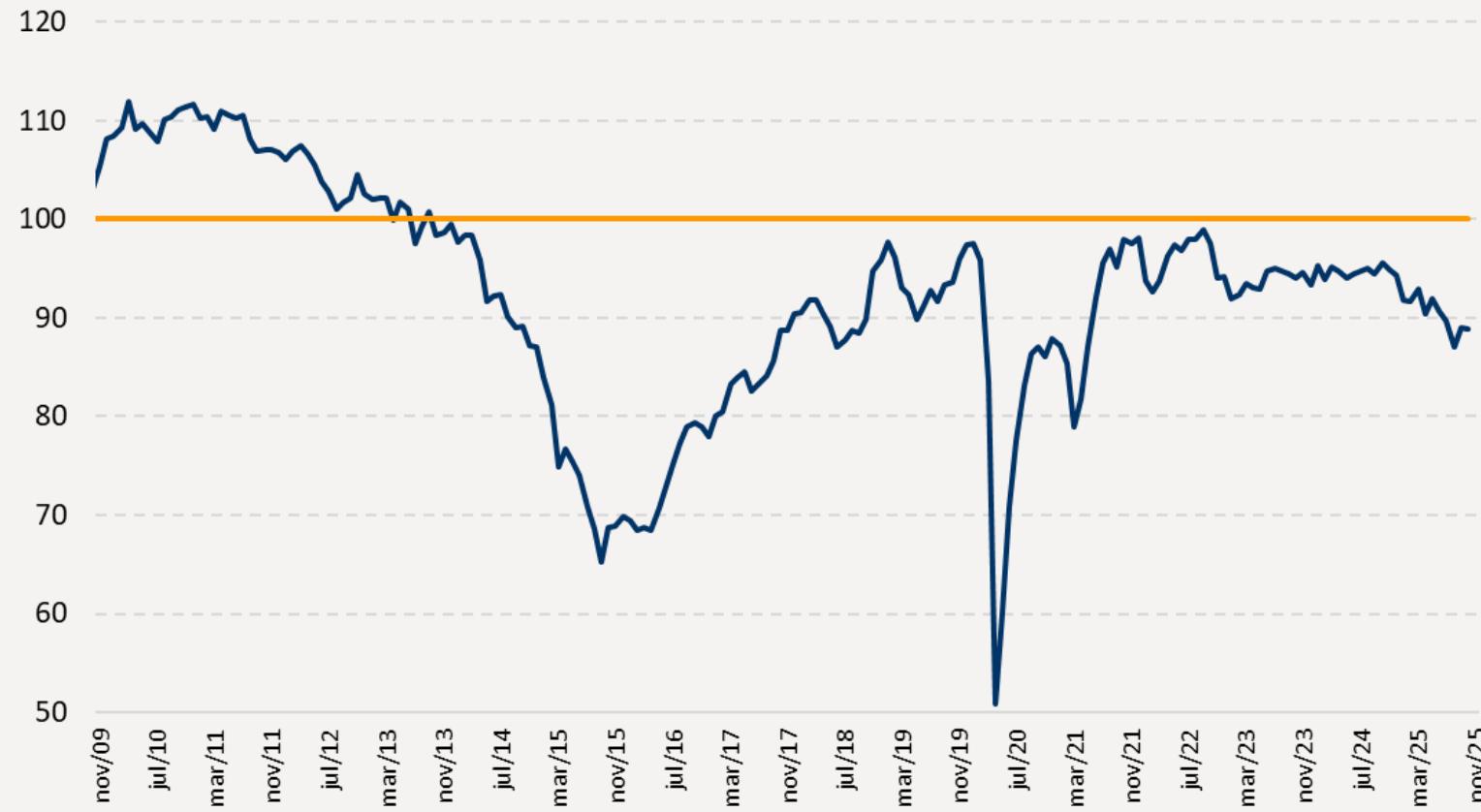
# ICE - ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL (Em pontos)



# ICI - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA (Em pontos)



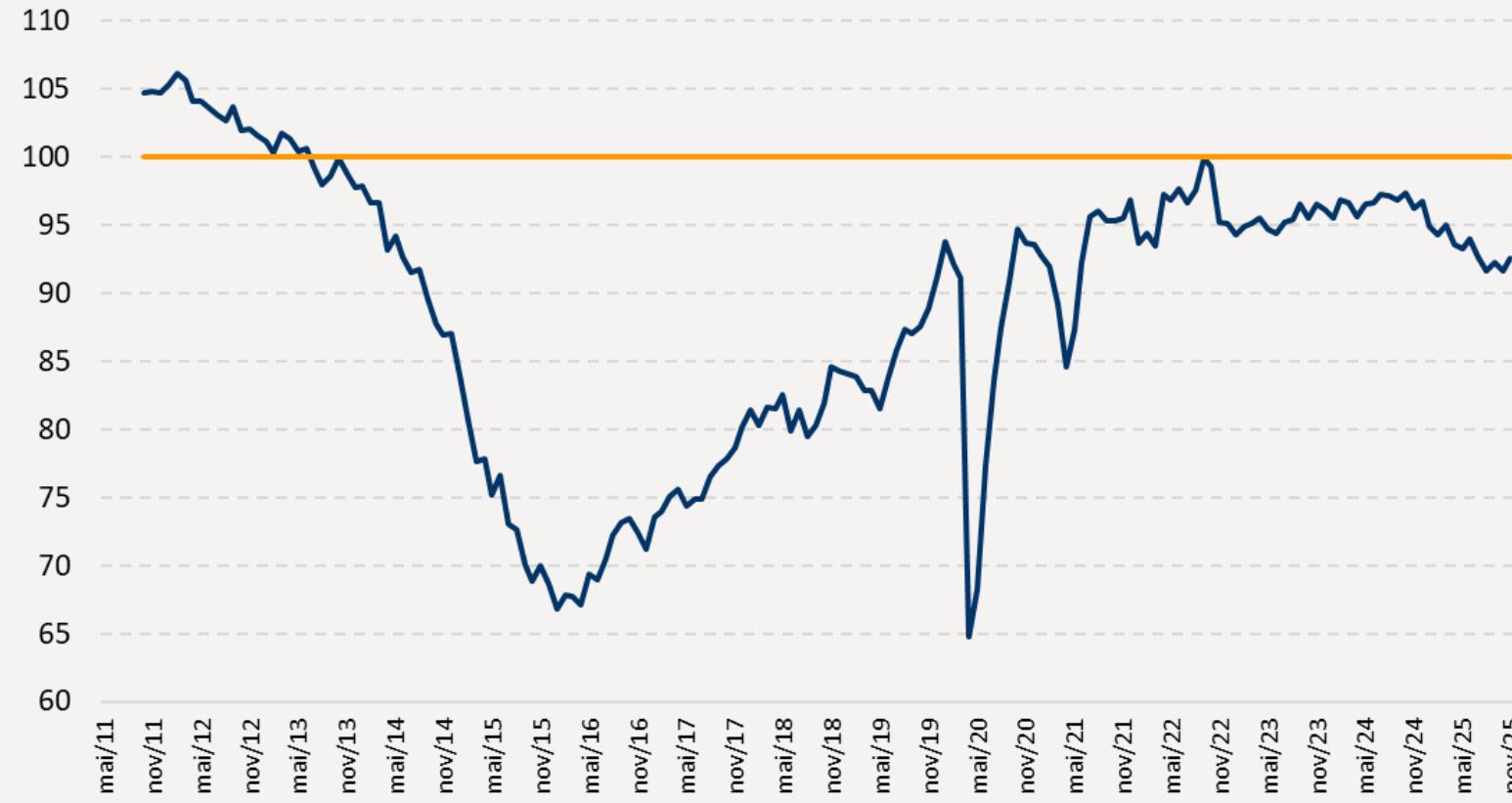
# ICS - ÍNDICE DE CONFIANÇA DE SERVIÇOS (Em pontos)



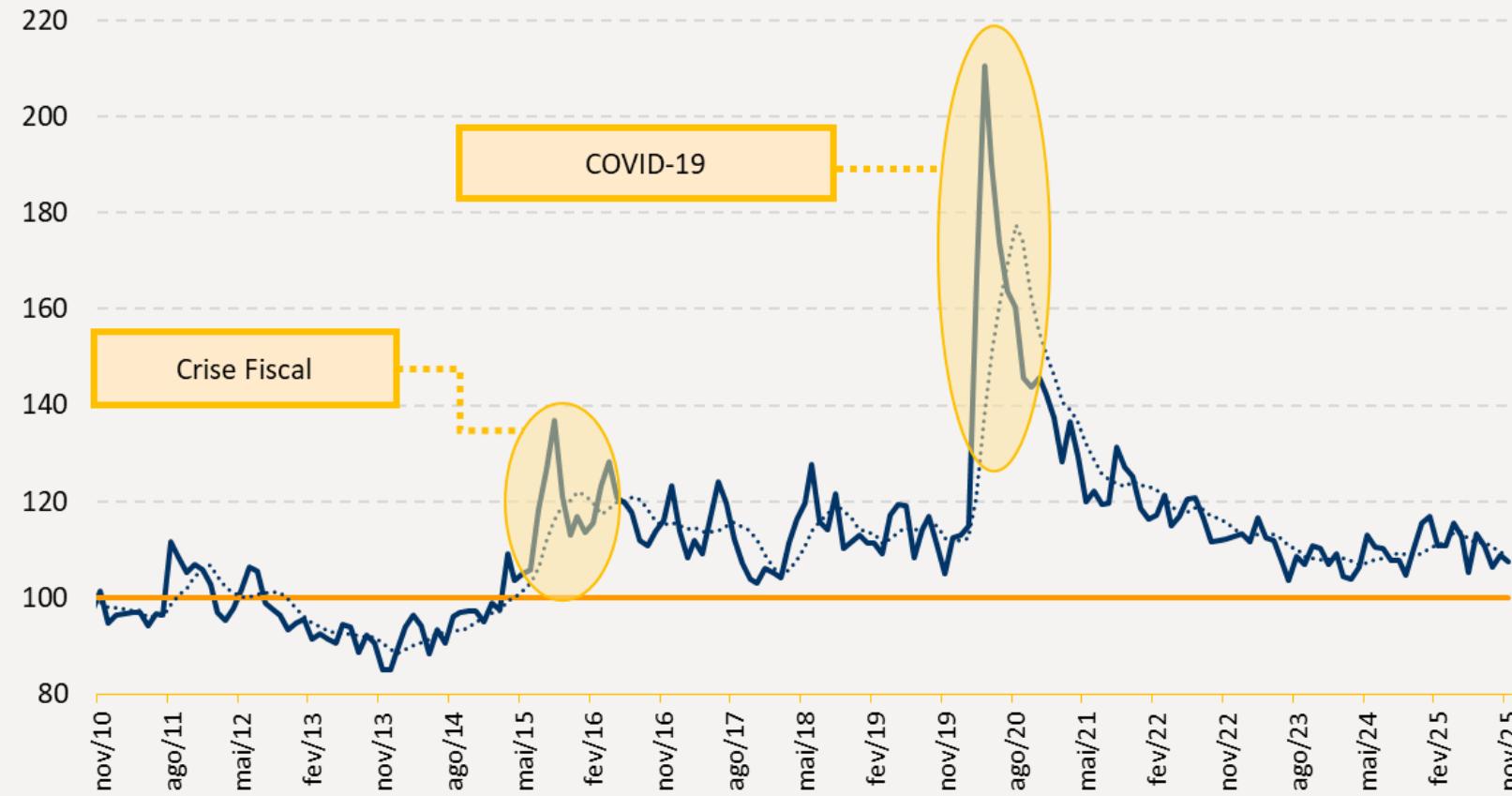
# ICOM - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO VAREJO AMPLIADO (Em pontos)



# ICST - ÍNDICE DE CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO (Em pontos)



# IIE-Br – INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA (Em pontos)



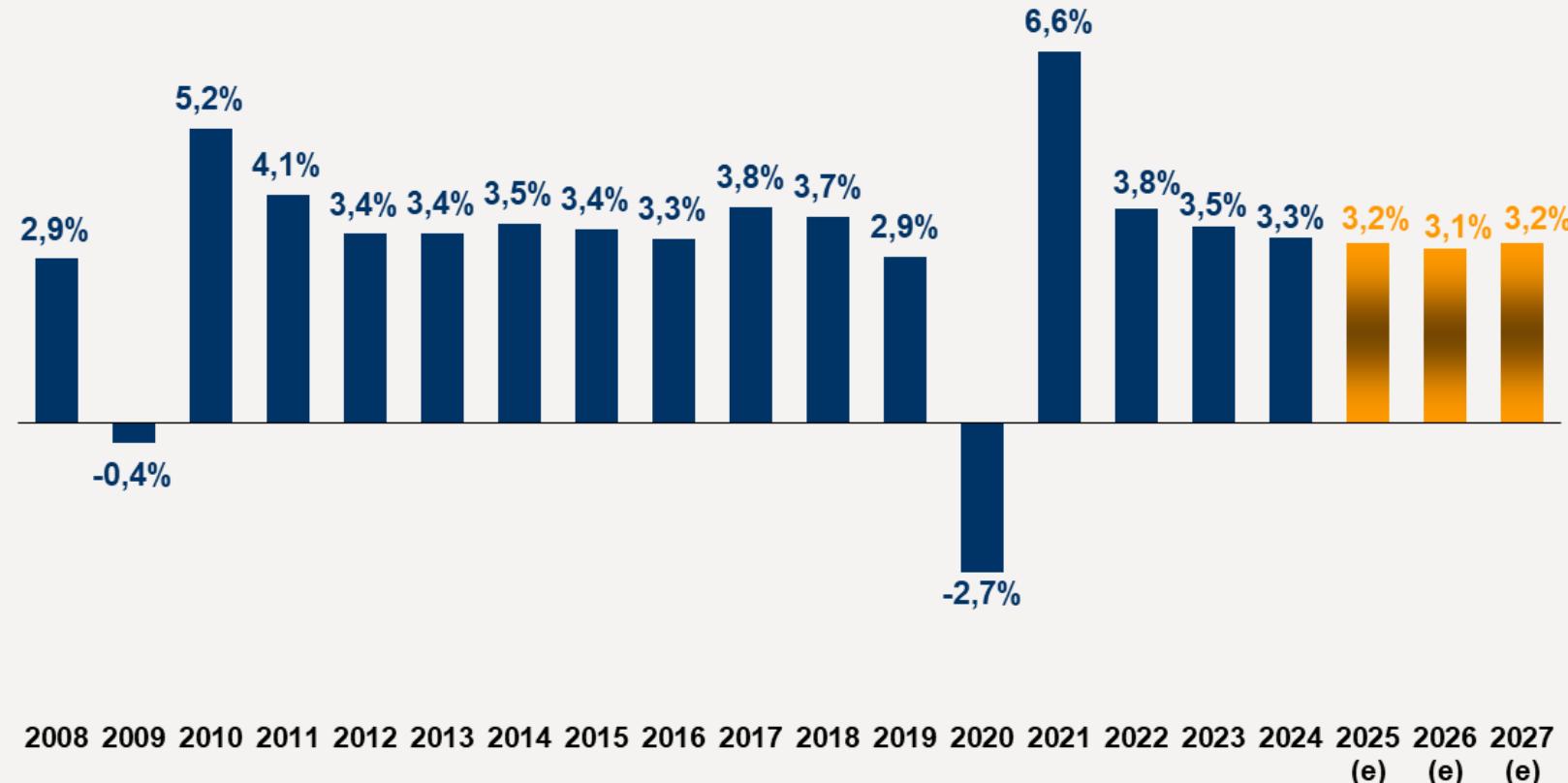


# Economia Internacional

---

# PIB MUNDIAL

## (Taxa de Crescimento Real)



# RANKING DAS 15 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO

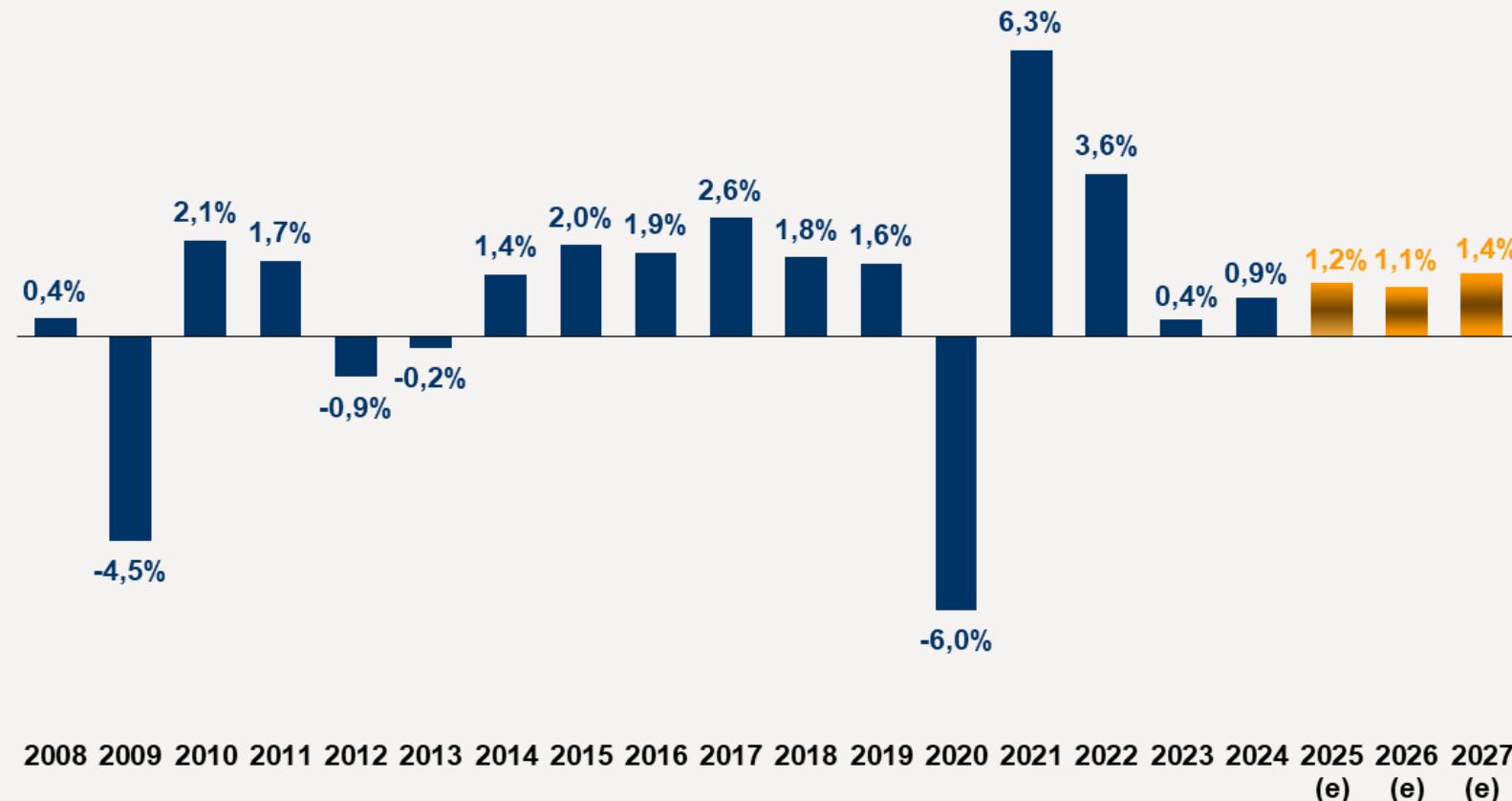


## RANKING DAS 15 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO

Ranking	Países	PIB 2025 US\$ TRI	PIB 2025 SHARE %	Ranking	Países	PIB 2026 US\$ TRI	PIB 2026 SHARE %
1º	Estados Unidos	30.615,743	26,1%	1º	Estados Unidos	31.821,293	25,7%
2º	China	19.398,577	16,6%	2º	China	20.650,754	16,7%
3º	Alemanha	5.013,574	4,3%	3º	Alemanha	5.328,184	4,3%
4º	Japão	4.279,828	3,7%	4º	Índia	4.505,629	3,6%
5º	Índia	4.125,213	3,5%	5º	Japão	4.463,634	3,6%
6º	Reino Unido	3.958,780	3,4%	6º	Reino Unido	4.225,639	3,4%
7º	França	3.361,557	2,9%	7º	França	3.558,562	2,9%
8º	Itália	2.543,677	2,2%	8º	Itália	2.701,544	2,2%
9º	Rússia	2.540,656	2,2%	9º	Rússia	2.509,421	2,0%
10º	Canadá	2.283,599	1,9%	10º	Canadá	2.420,837	2,0%
11º	Brasil	2.256,910	1,9%	11º	Brasil	2.292,690	1,9%
12º	Espanha	1.891,371	1,6%	12º	Espanha	2.041,830	1,7%
13º	México	1.862,740	1,6%	13º	México	2.030,999	1,6%
14º	Coreia	1.858,572	1,6%	14º	Austrália	1.948,227	1,6%
15º	Austrália	1.829,508	1,6%	15º	Coreia	1.936,617	1,6%
TOP 15		87.820,305	75,0%	TOP 15		92.435,860	74,8%
-	MUNDO	117.165,394	-	-	MUNDO	123.584,494	-

# ZONA DO EURO: PIB

## (Taxa de Crescimento Real)



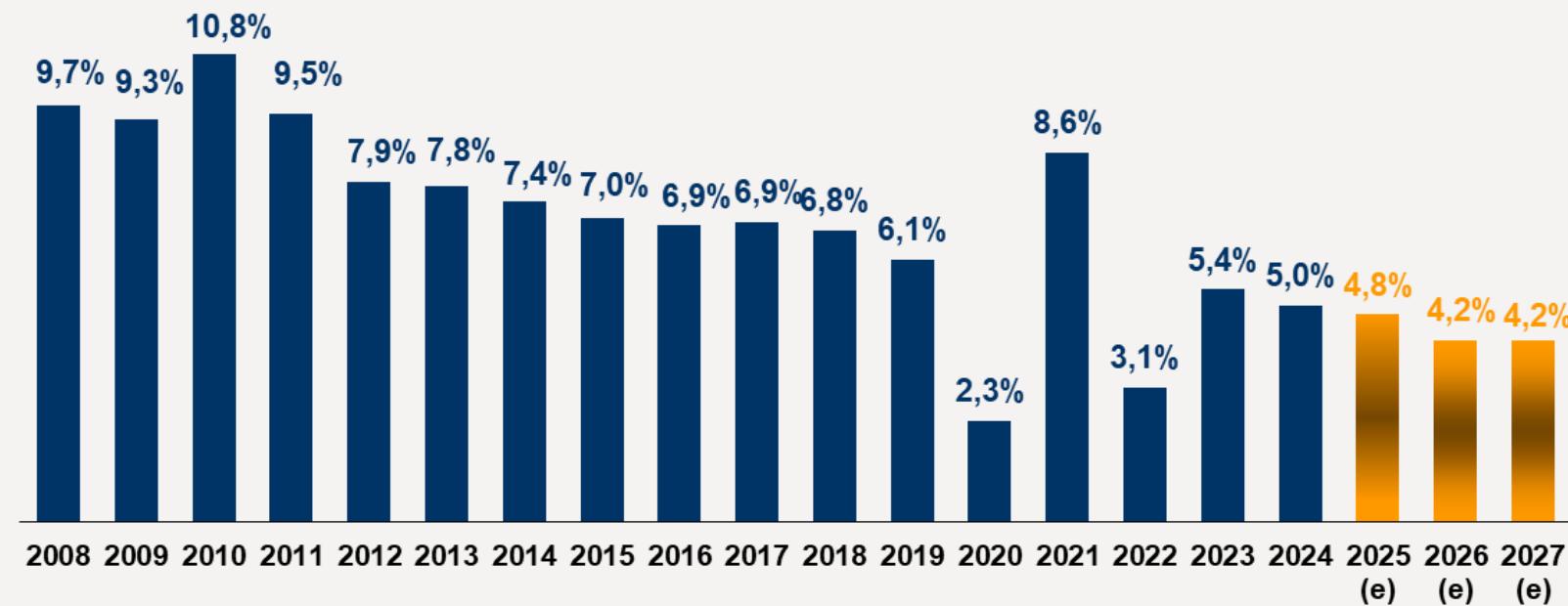
# JAPÃO: PIB

## (Taxa de Crescimento Real)



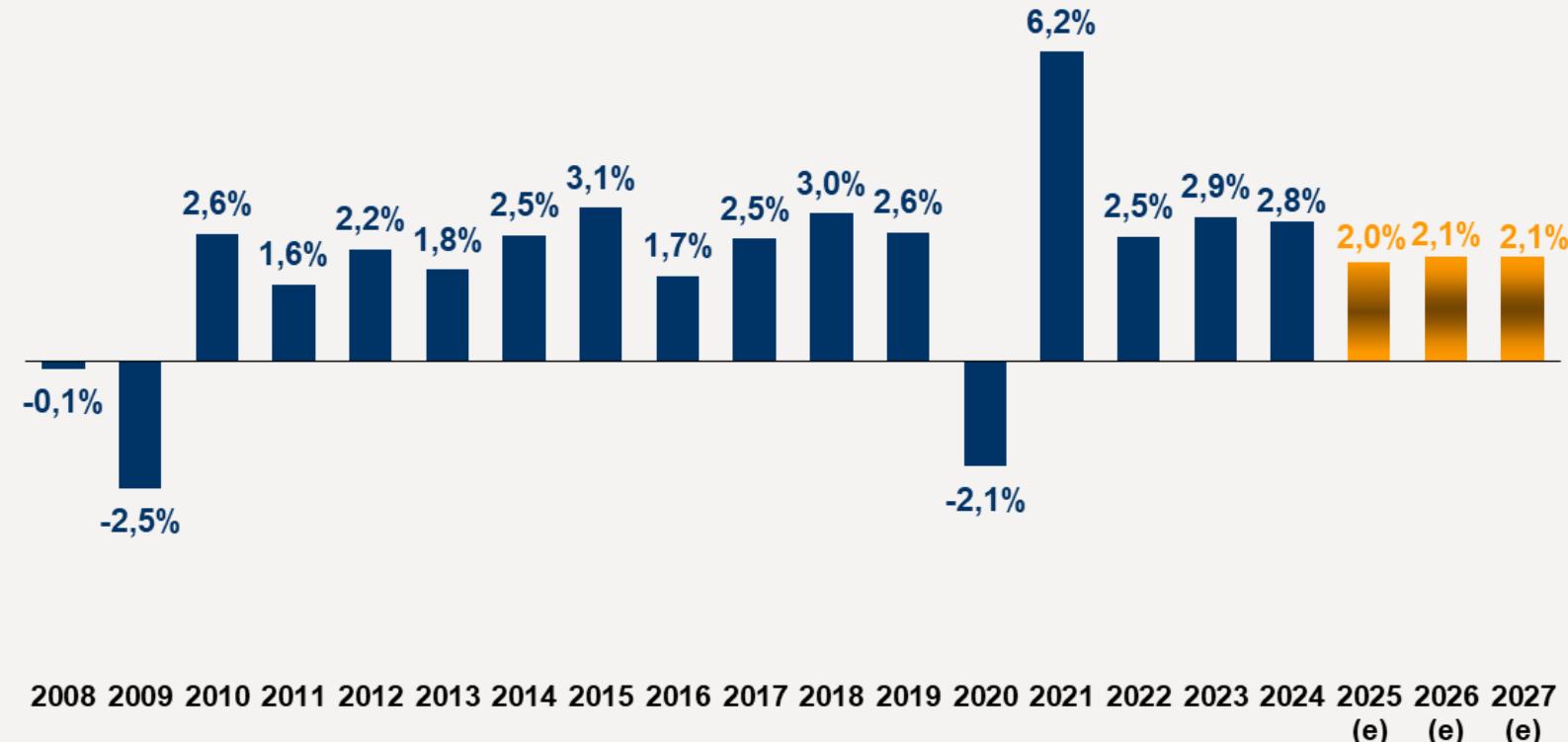
# CHINA: PIB

## (Taxa de Crescimento Real)



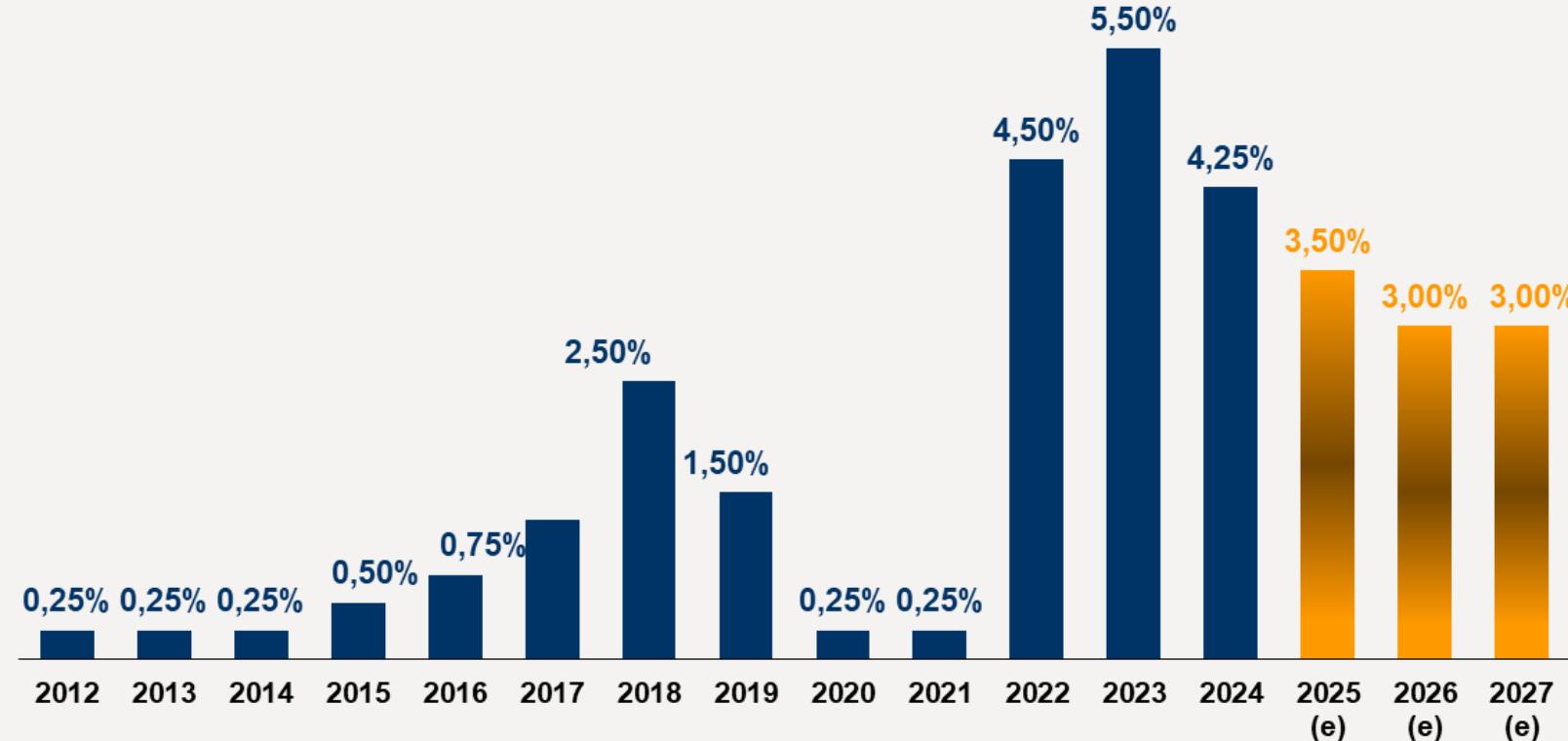
# ESTADOS UNIDOS: PIB

## (Taxa de Crescimento Real)



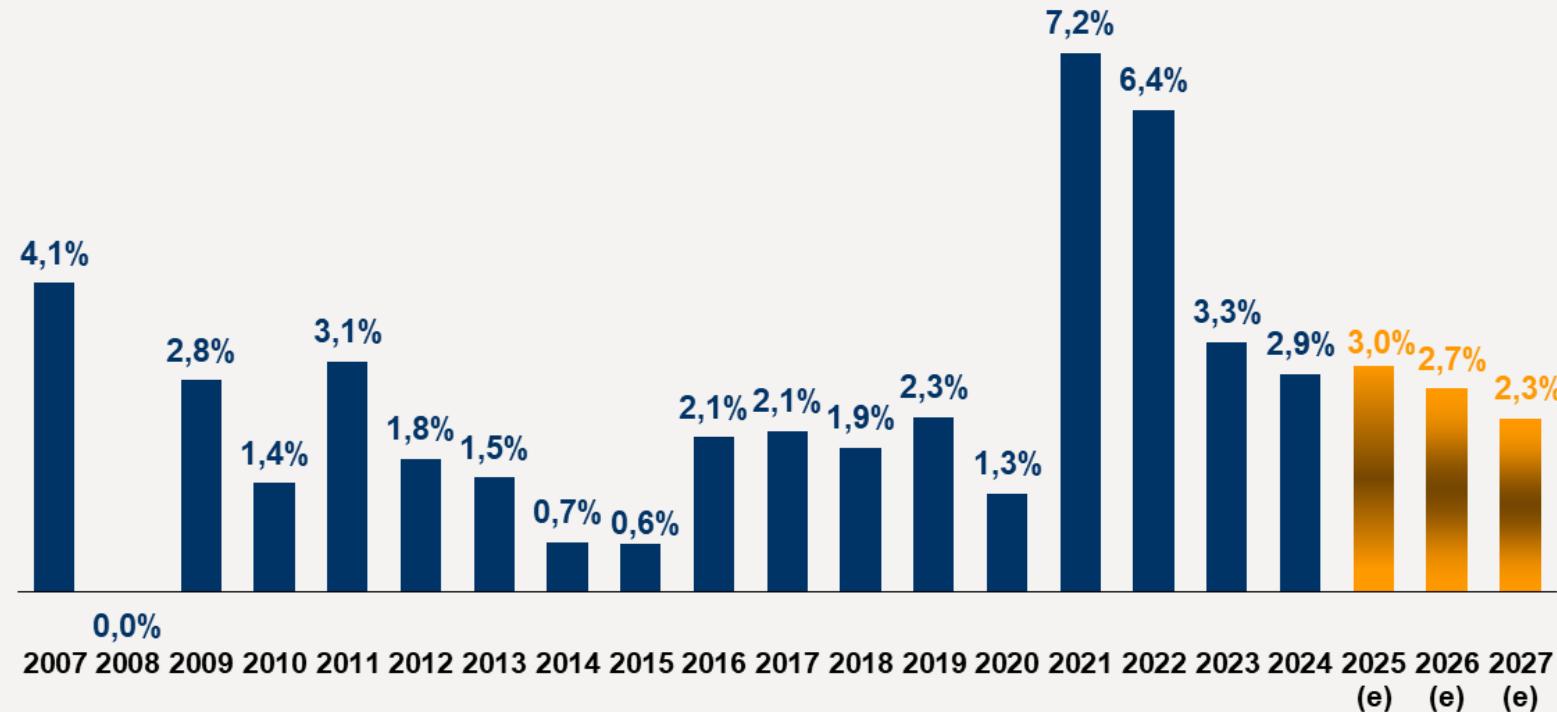
# ESTADOS UNIDOS: TAXA DE JUROS BÁSICA

## (Var.% ao ano – Final de Período)



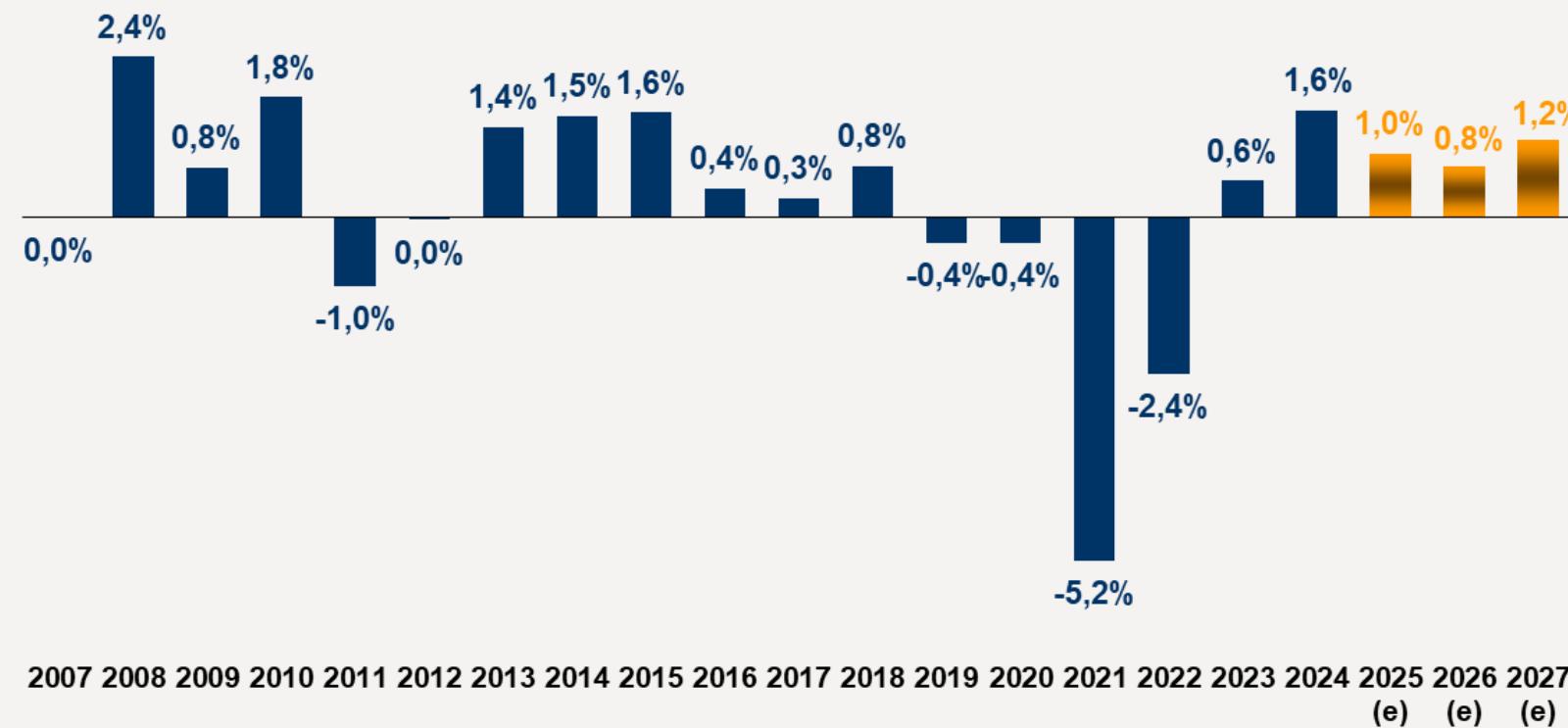
# ESTADOS UNIDOS: INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR (CPI)

## (Var.% no ano)



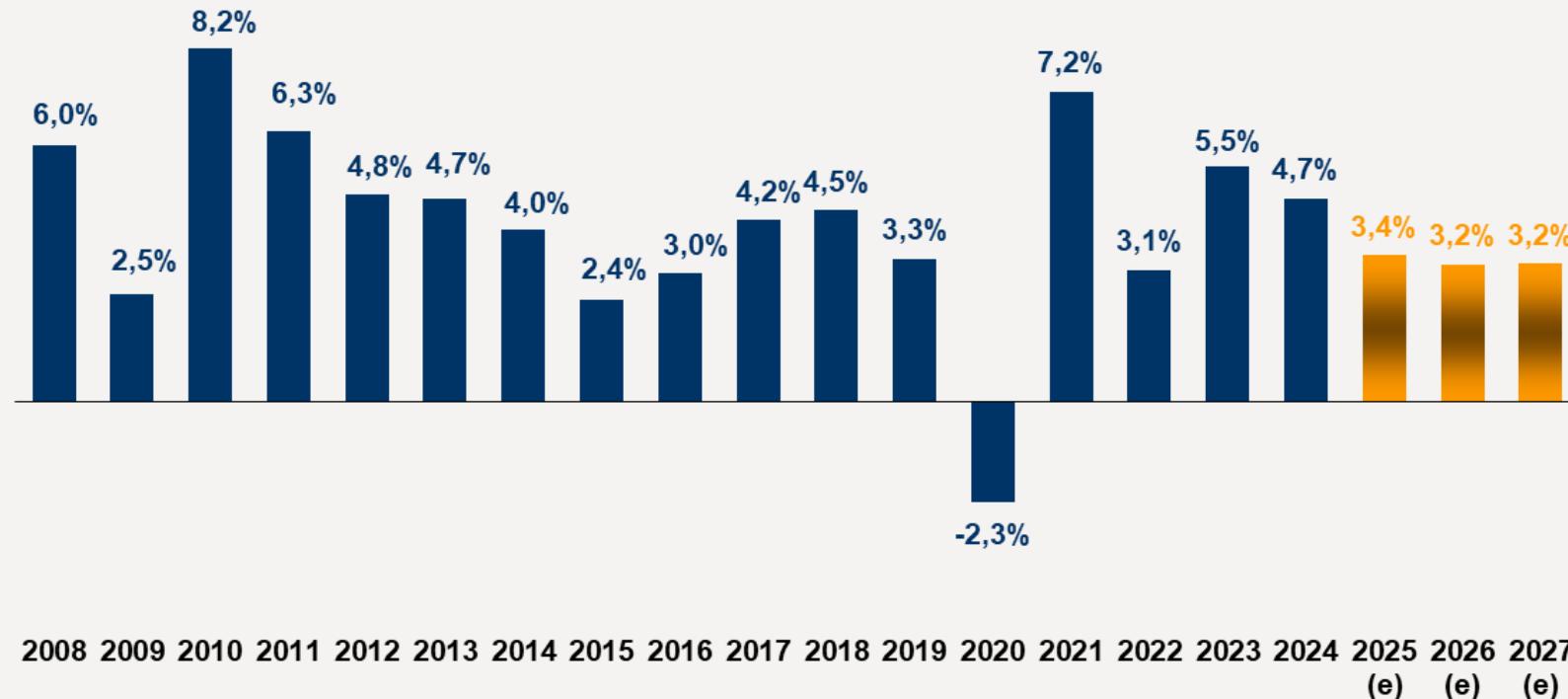
# ESTADOS UNIDOS: TAXA DE JURO REAL

(Var.% no ano – T-Bond 10Y / CPI)



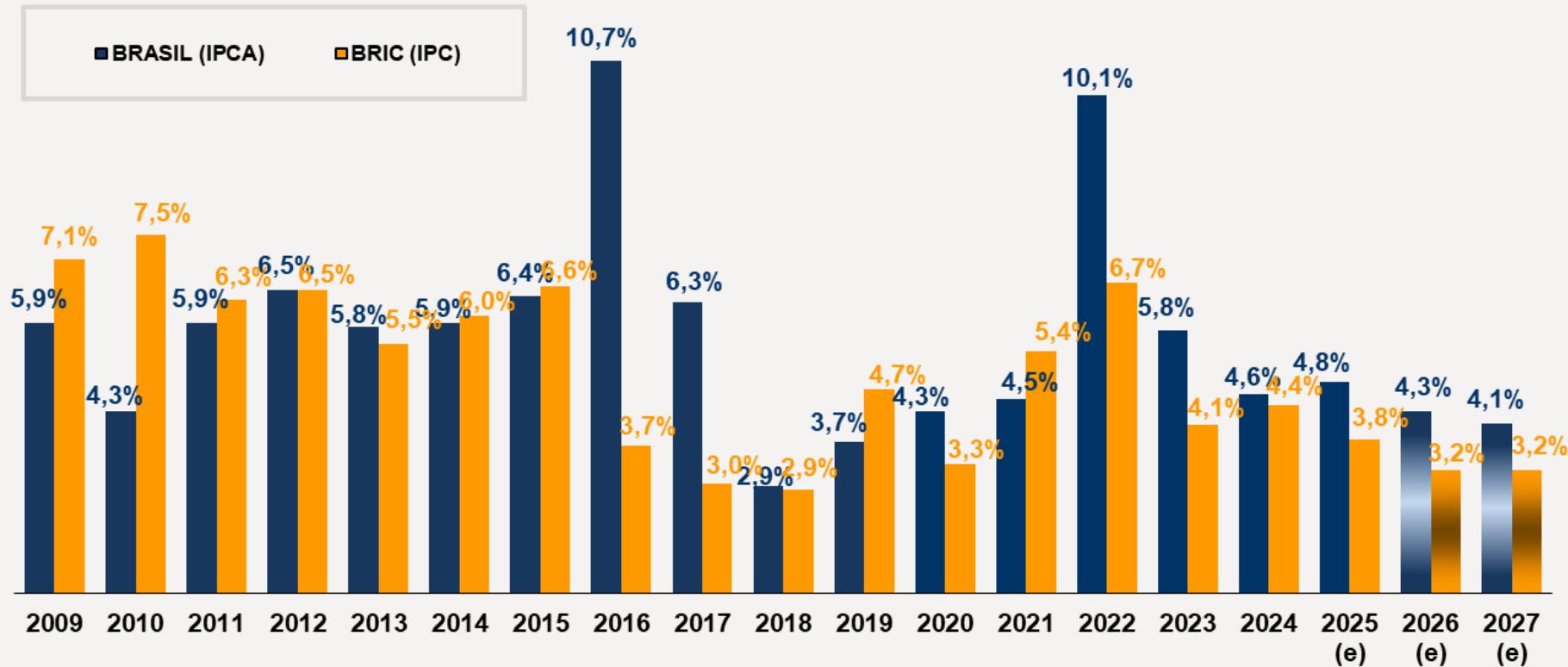
# BRIC: PIB

## (Taxa de Crescimento Real – Média dos Países)



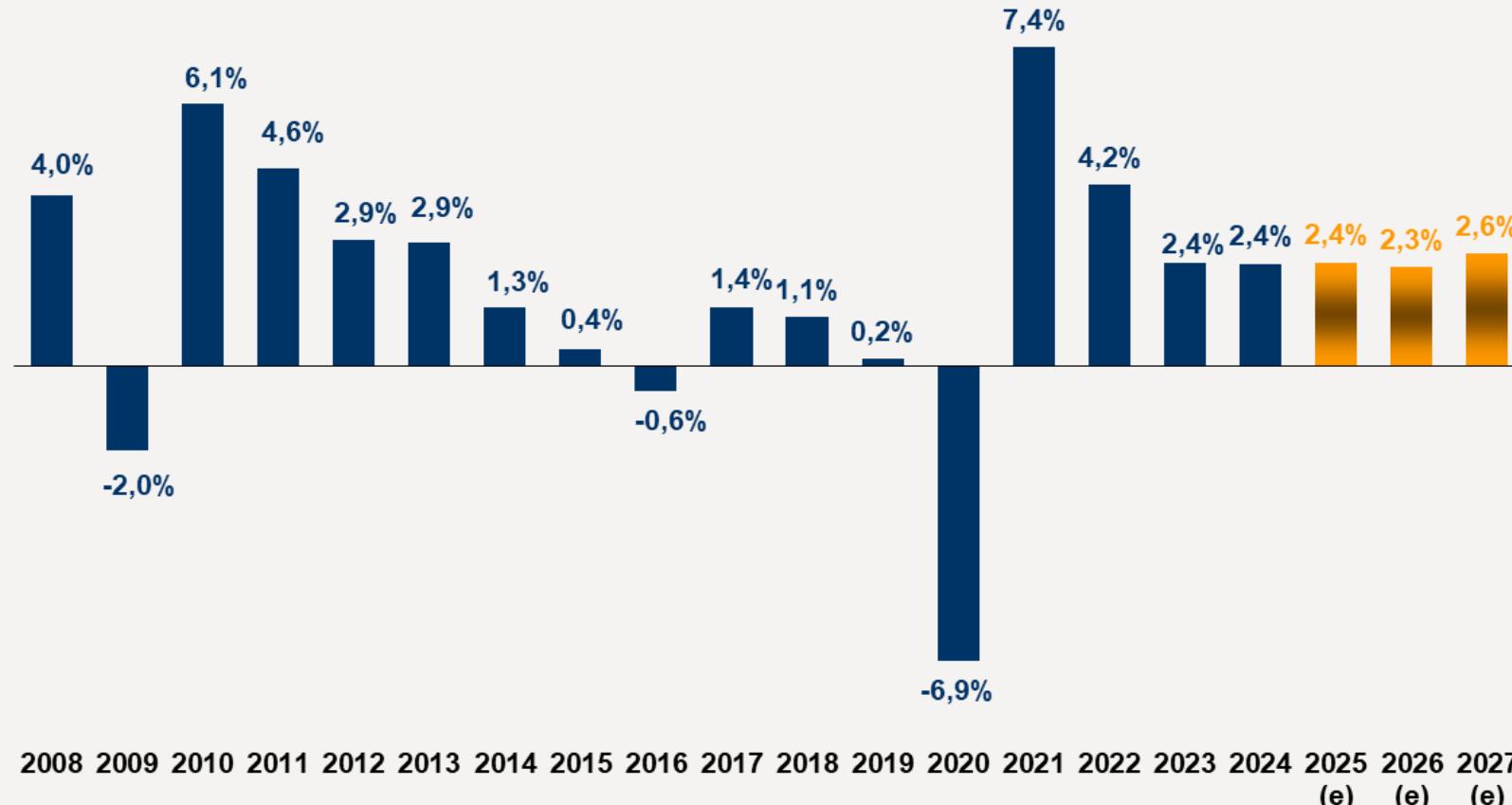
# BRIC: TAXA DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR

## (Var.% no ano – Média dos Países)



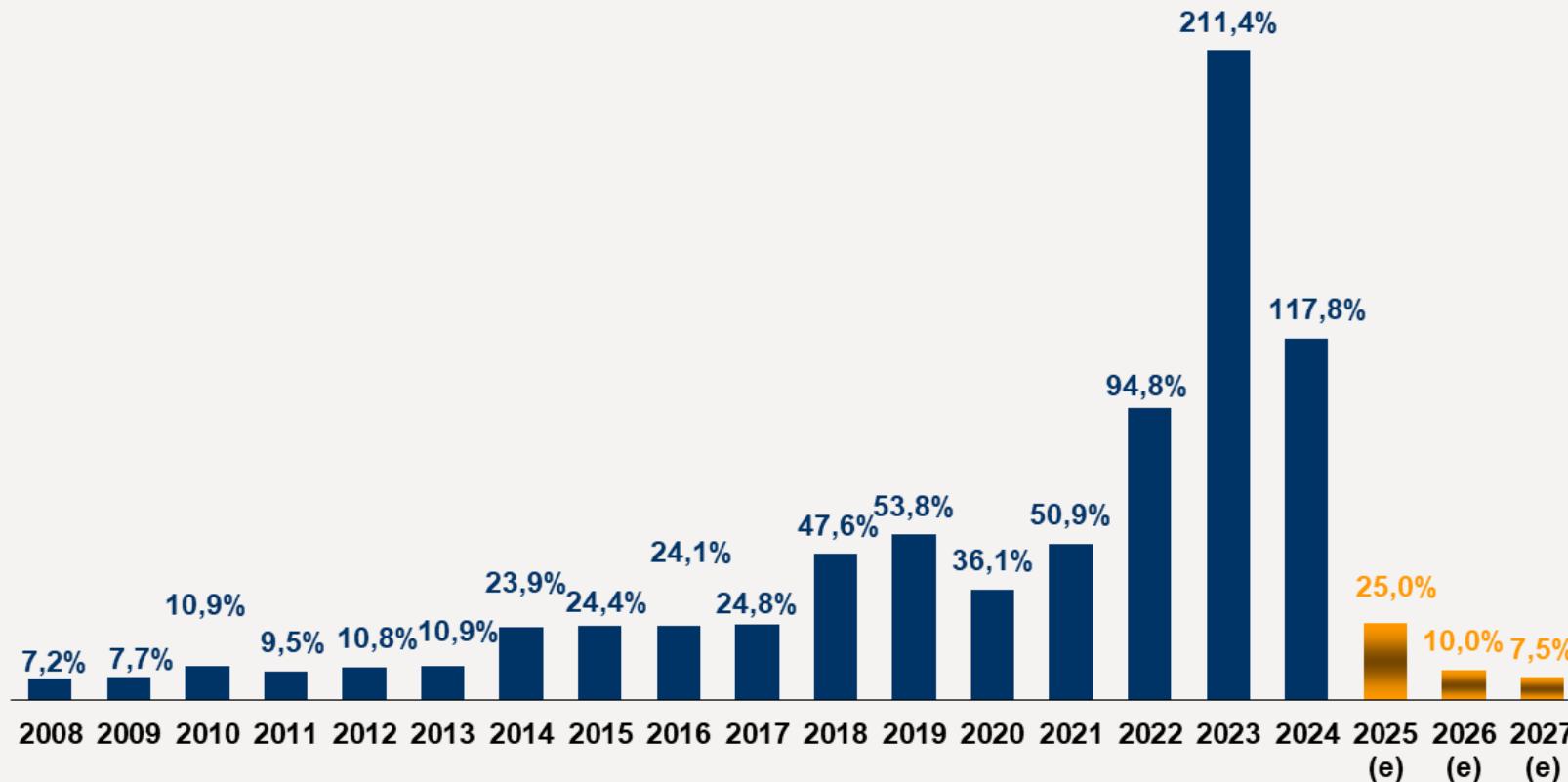
# AMÉRICA LATINA & CARIBE: PIB

## (Taxa de Crescimento Real – Média dos Países)

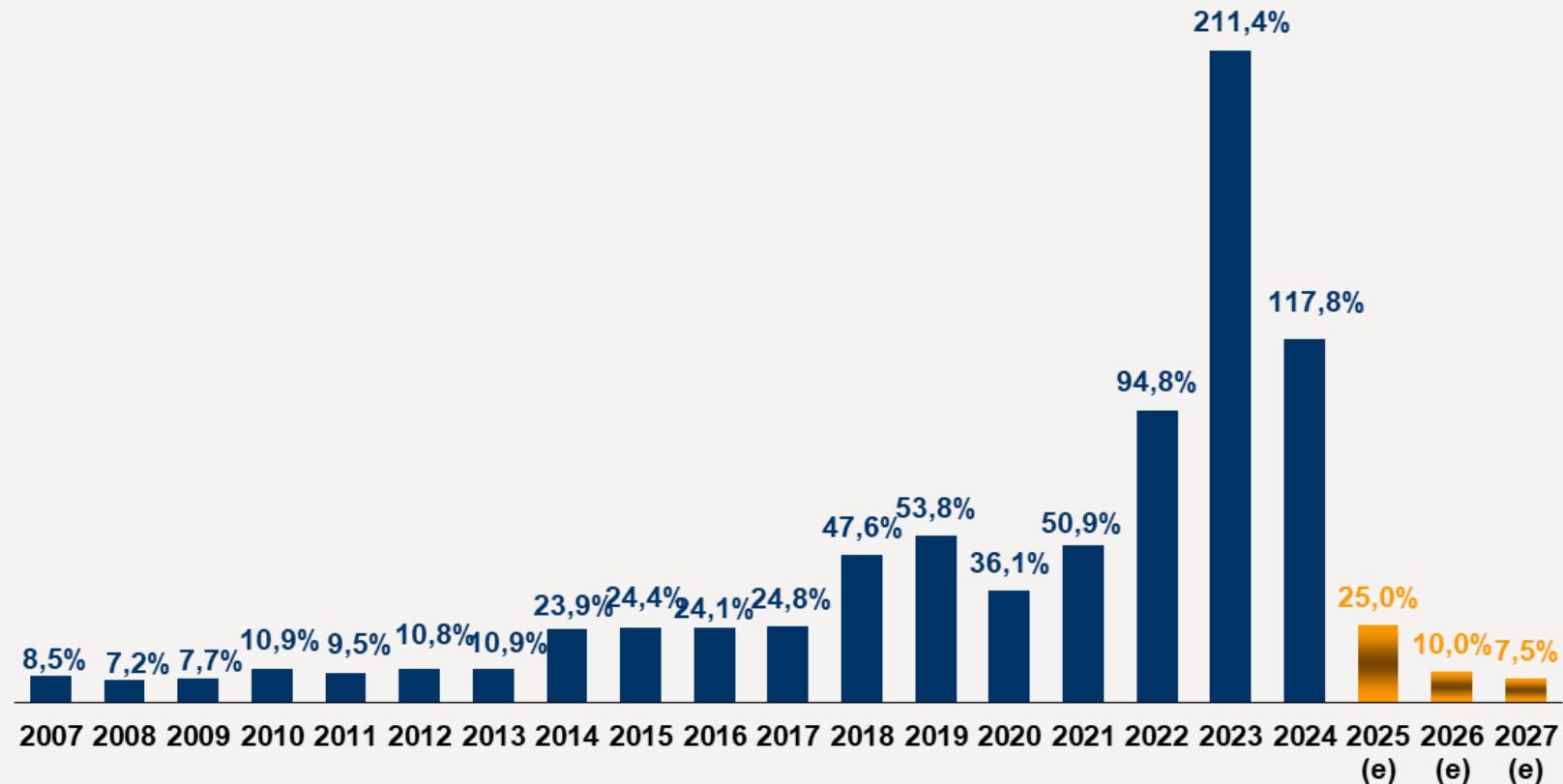


# ARGENTINA: PIB

## (Taxa de Crescimento Real)

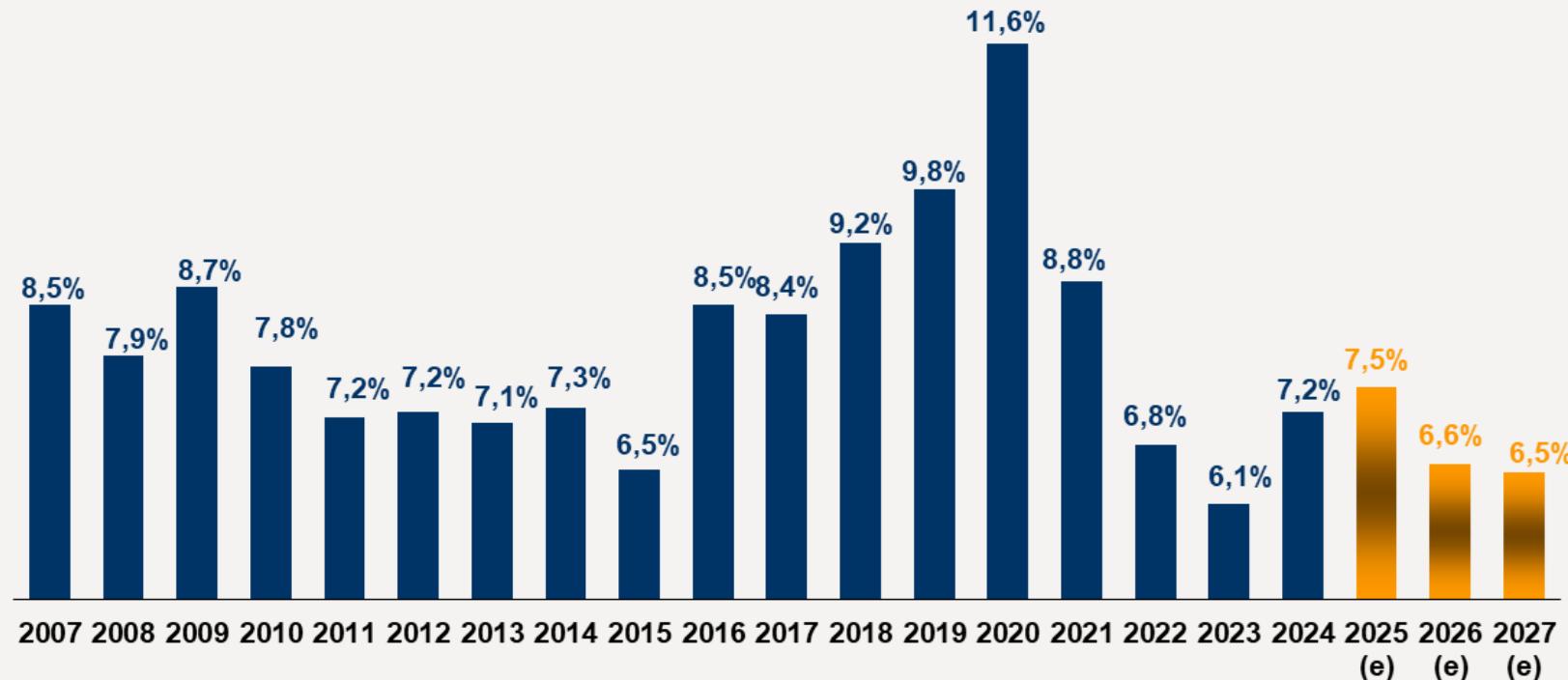


# ARGENTINA: TAXA DE INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR (Var.% no ano)



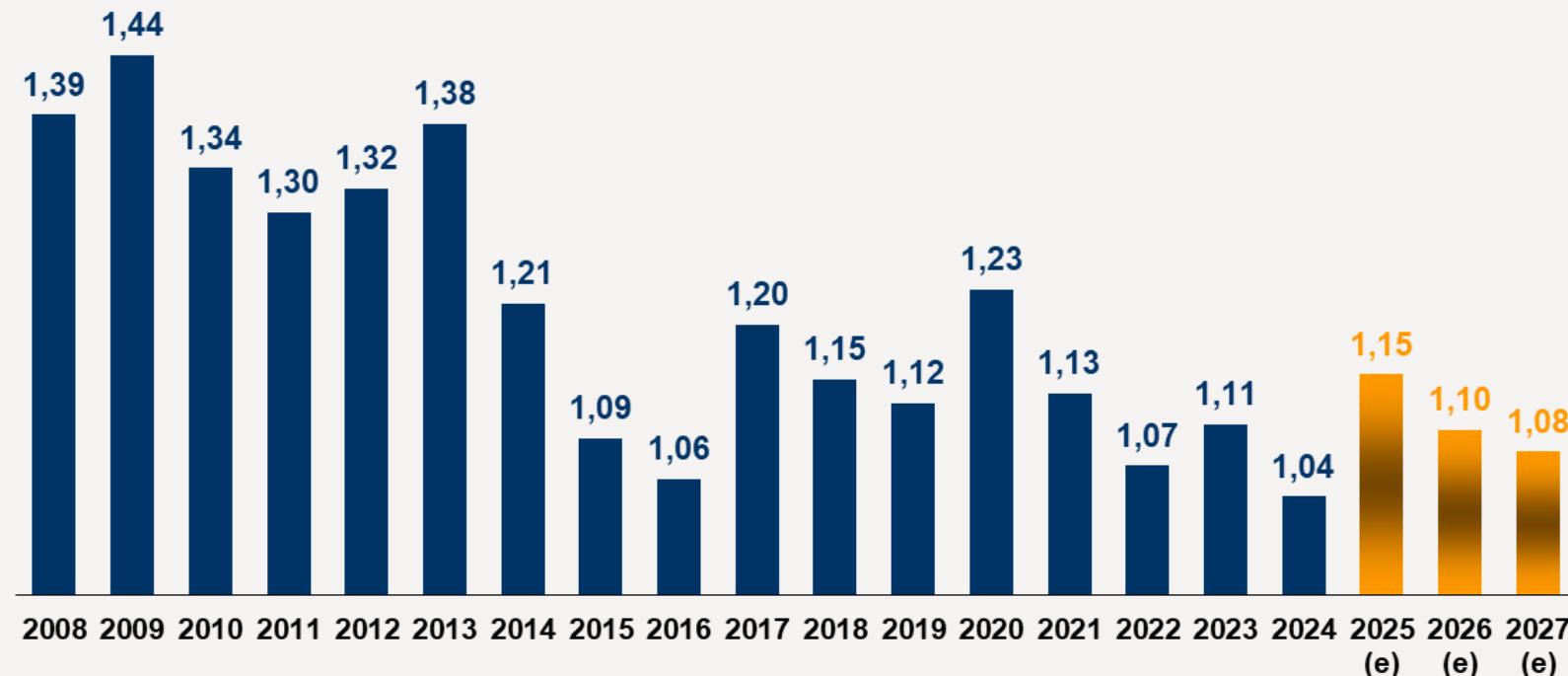
# ARGENTINA: TAXA DE DESEMPREGO

## (Em % da PEA)



# EURO: TAXA DE CÂMBIO NOMINAL

## (Em US\$ / EURO – Final de Período)



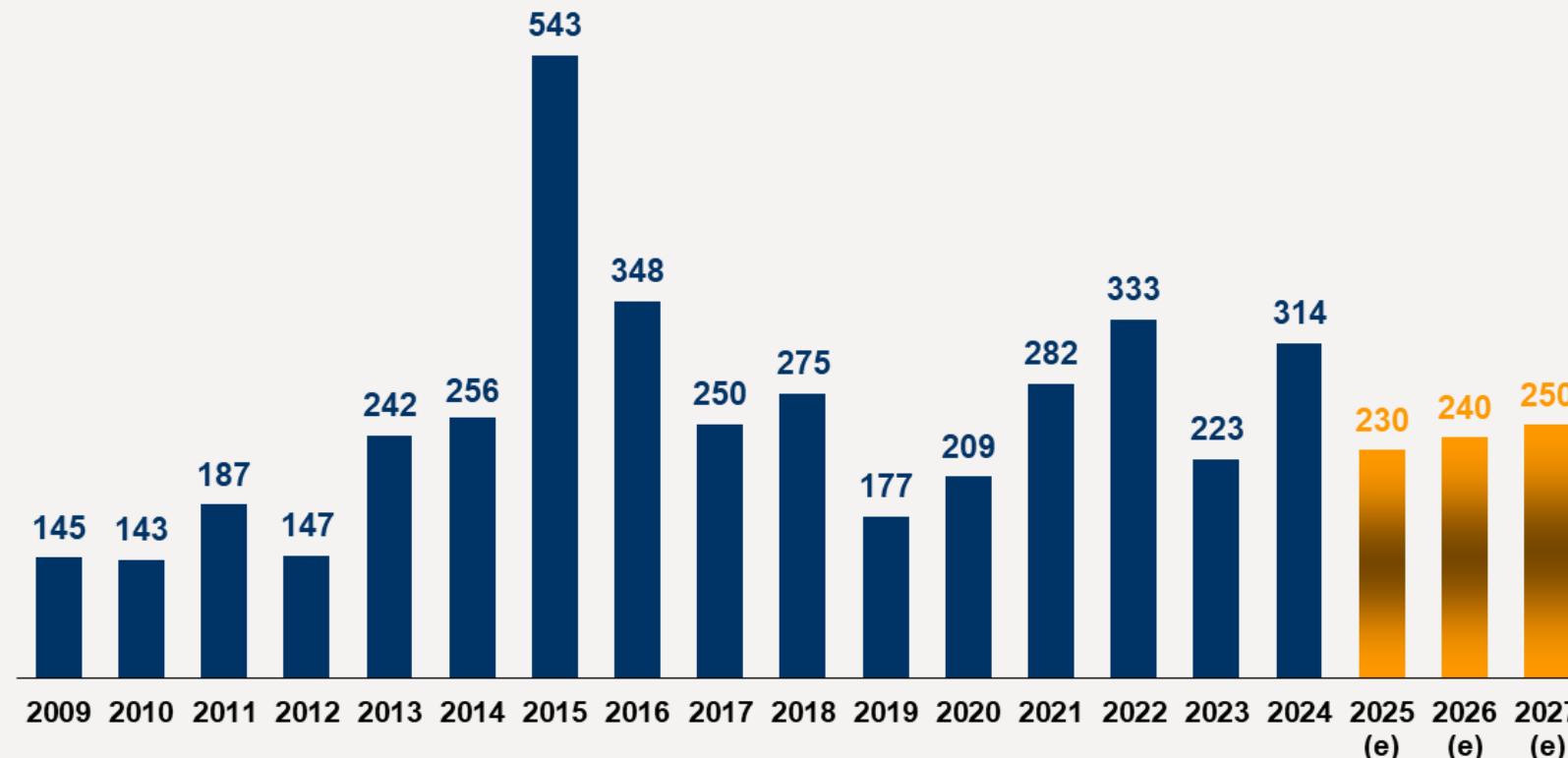


# Risco e Solvência Externa

---

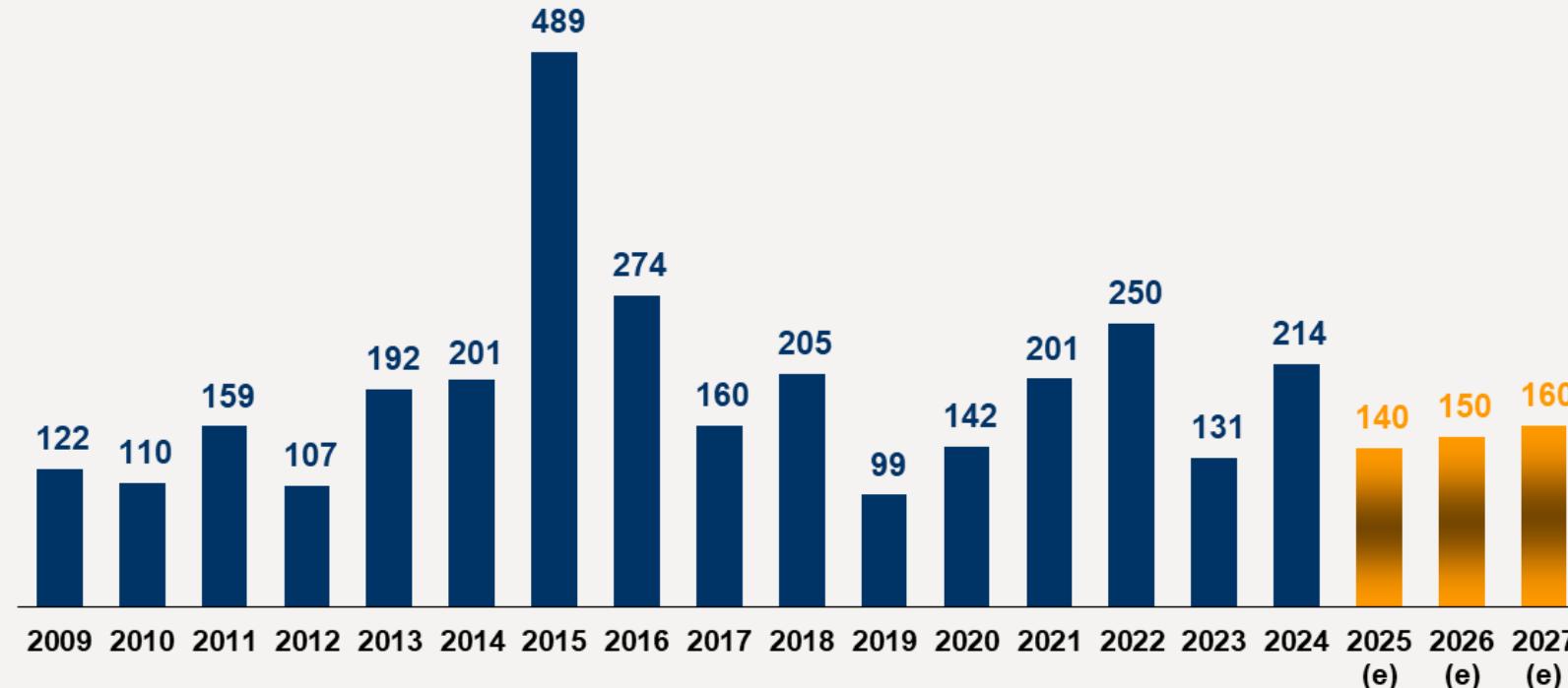
# CREDIT DEFAULT SWAP – CDS 10 ANOS

## (Em pontos base – Final de Período)



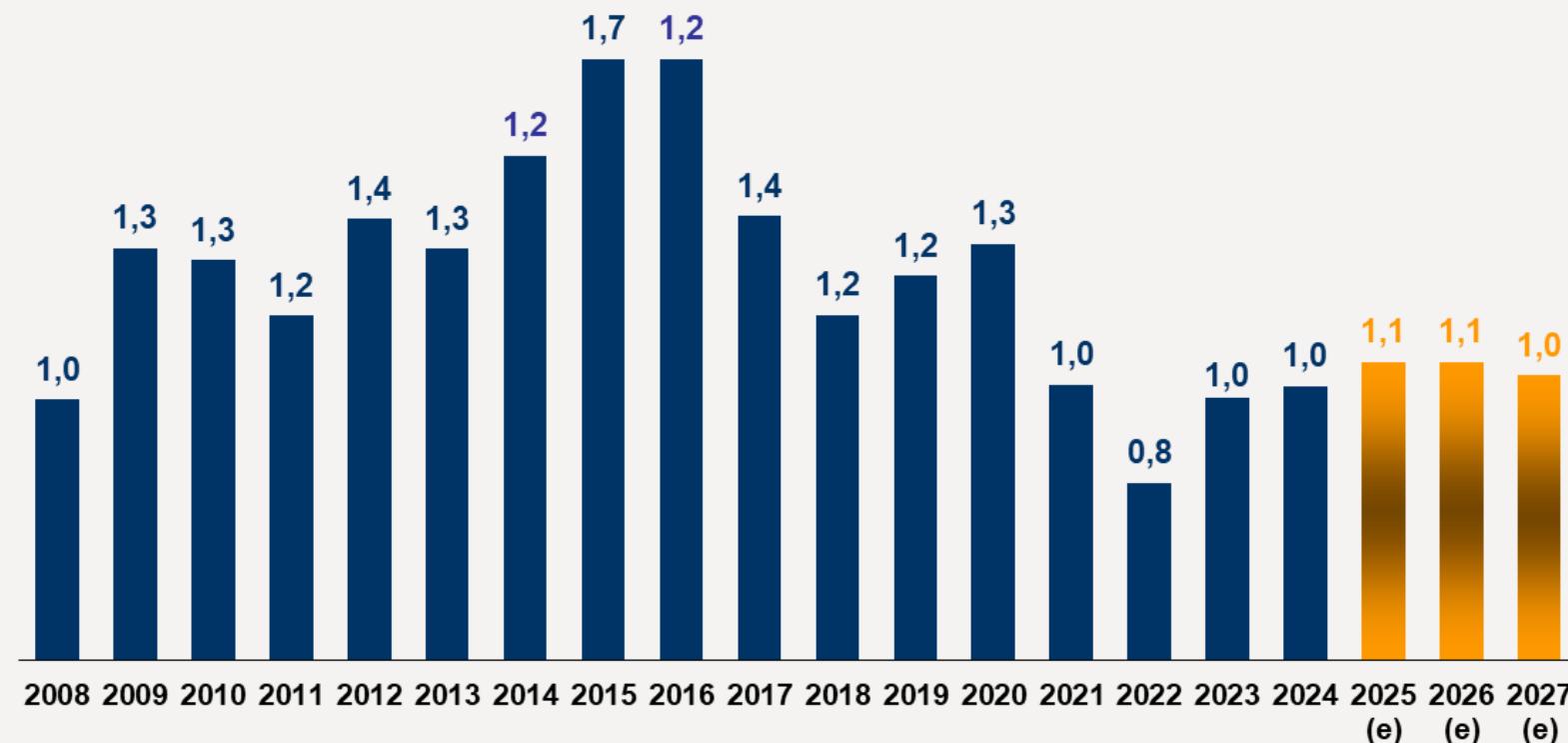
# CREDIT DEFAULT SWAP – CDS 5 ANOS

## (Em pontos base – Final de Período)



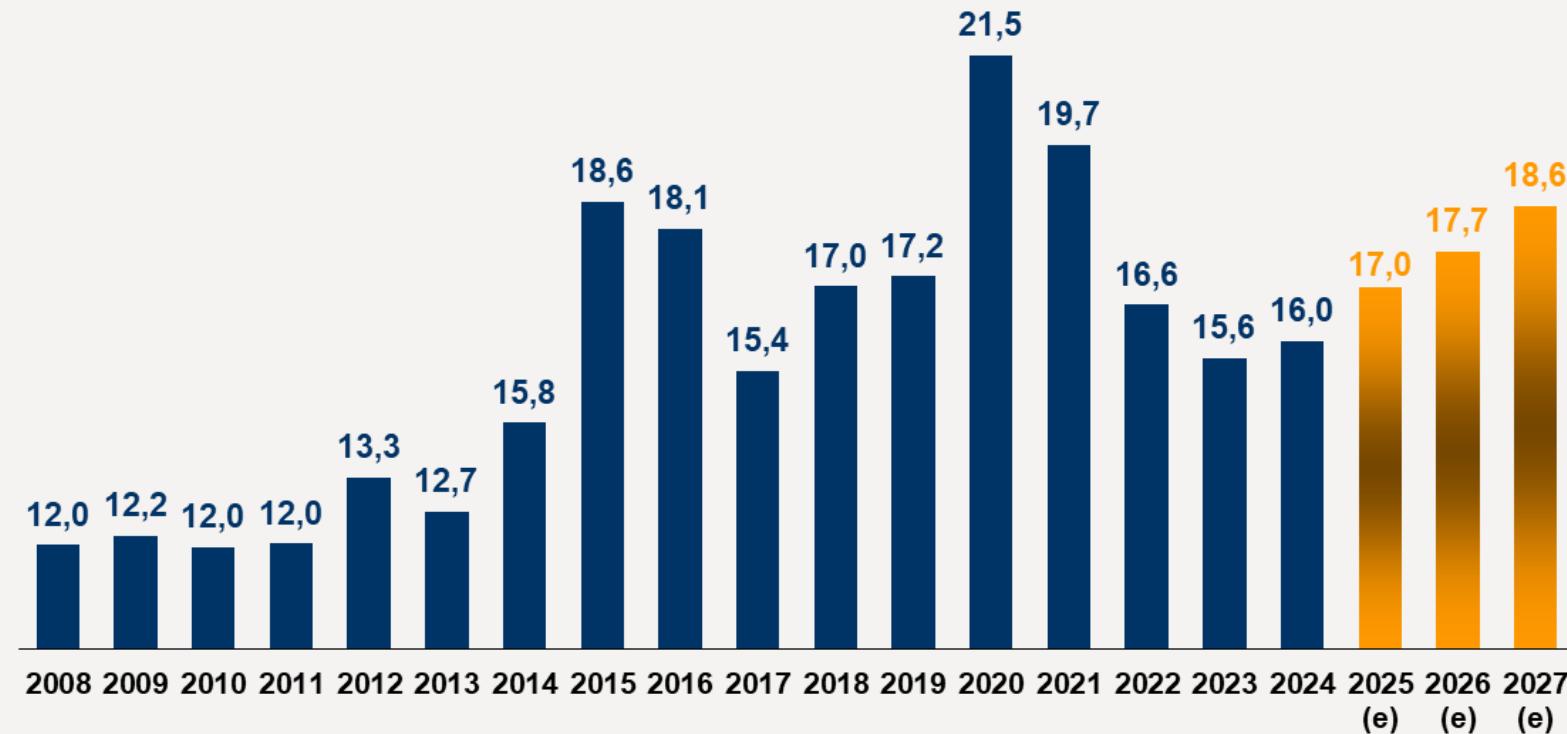
# DÍVIDA EXTERNA BRUTA SOBRE EXPORTAÇÕES

(Em anos)



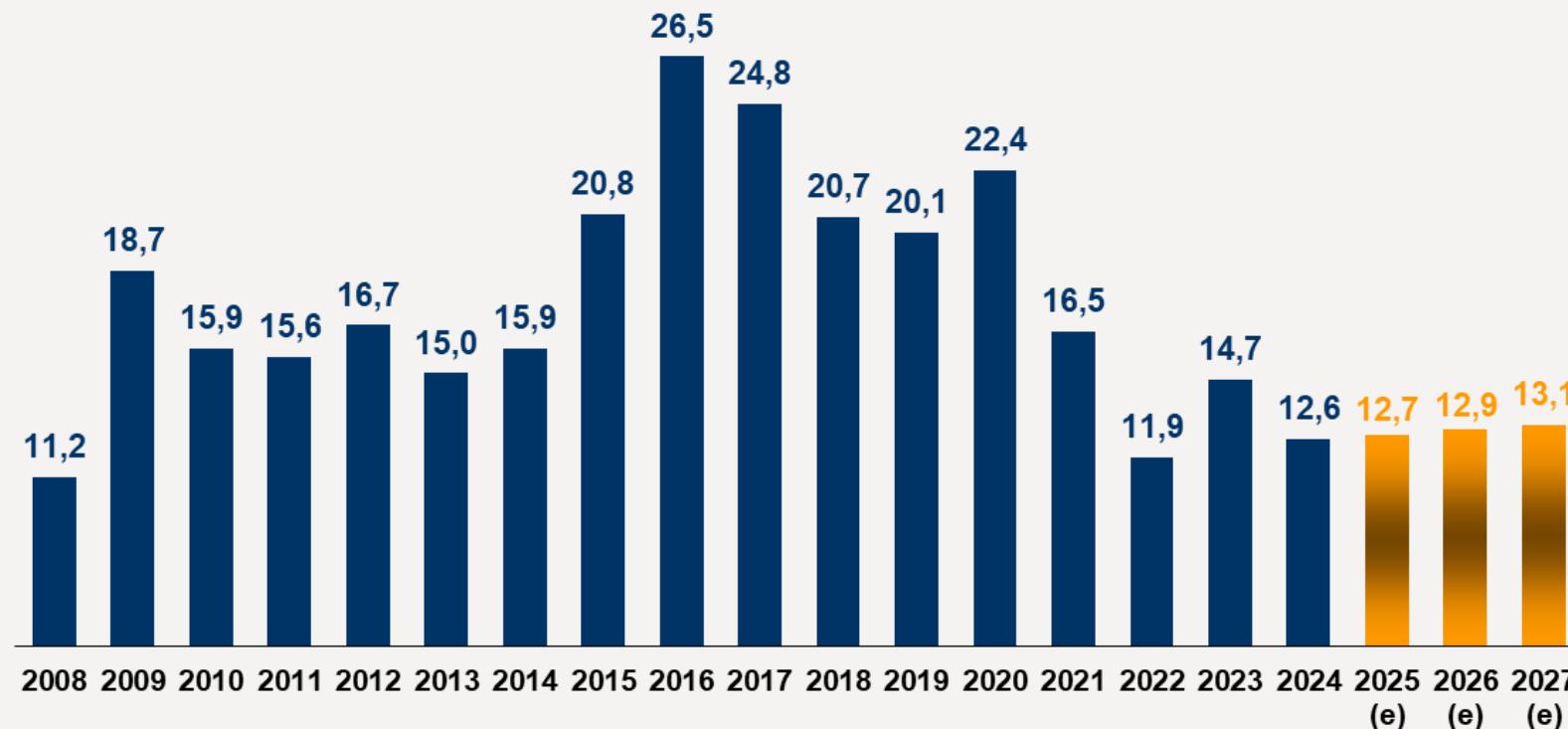
# DÍVIDA EXTERNA BRUTA SOBRE O PIB

(Em proporção - %)

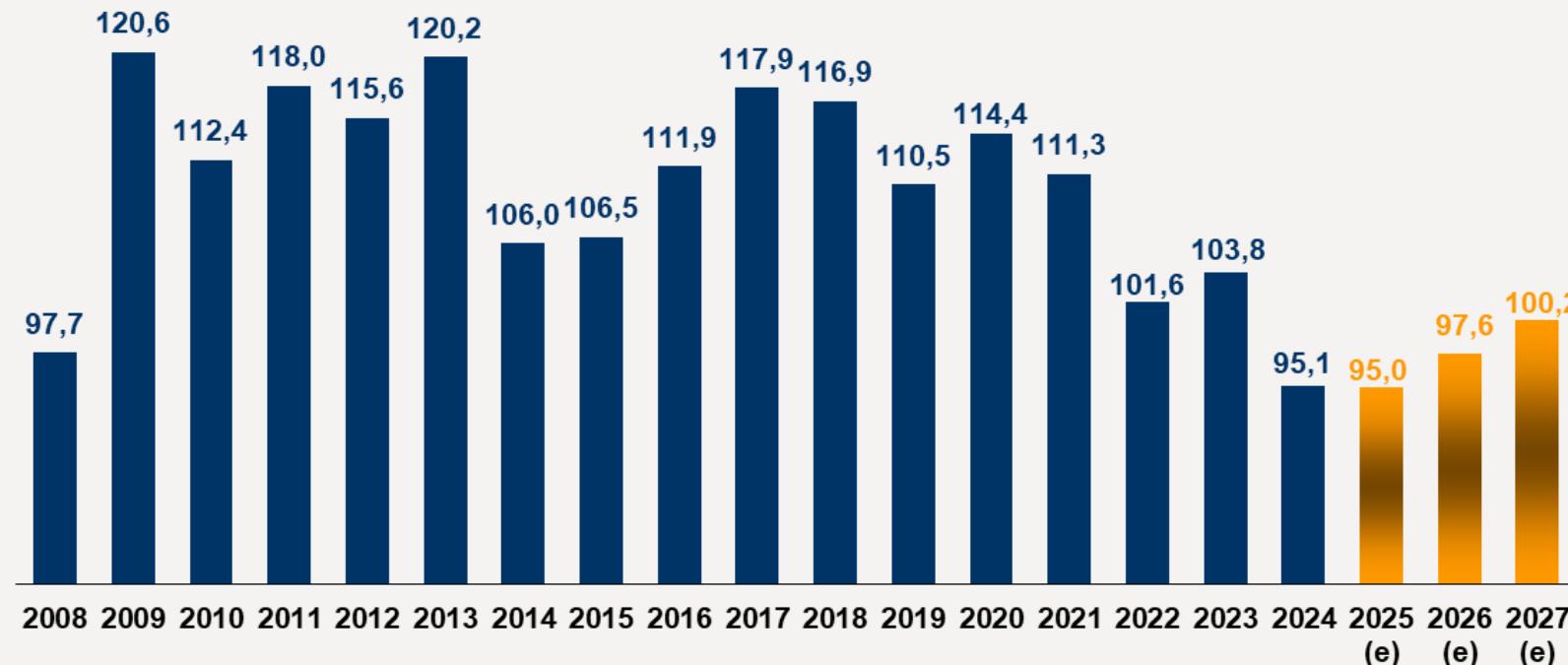


# RESERVAS INTERNACIONAIS SOBRE IMPORTAÇÕES

(Em meses)

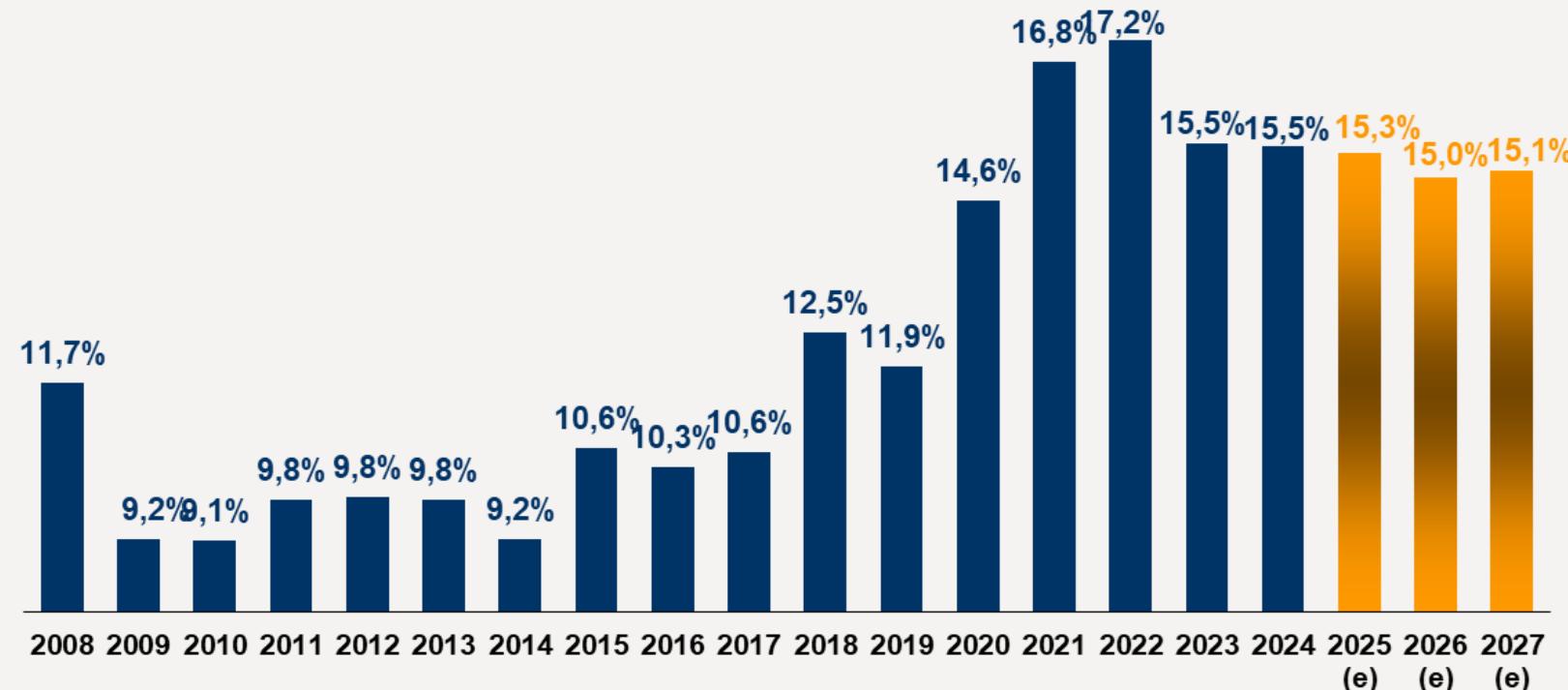


# RESERVAS INTERNACIONAIS SOBRE DÍVIDA EXTERNA BRUTA (Em proporção de cobertura - %)



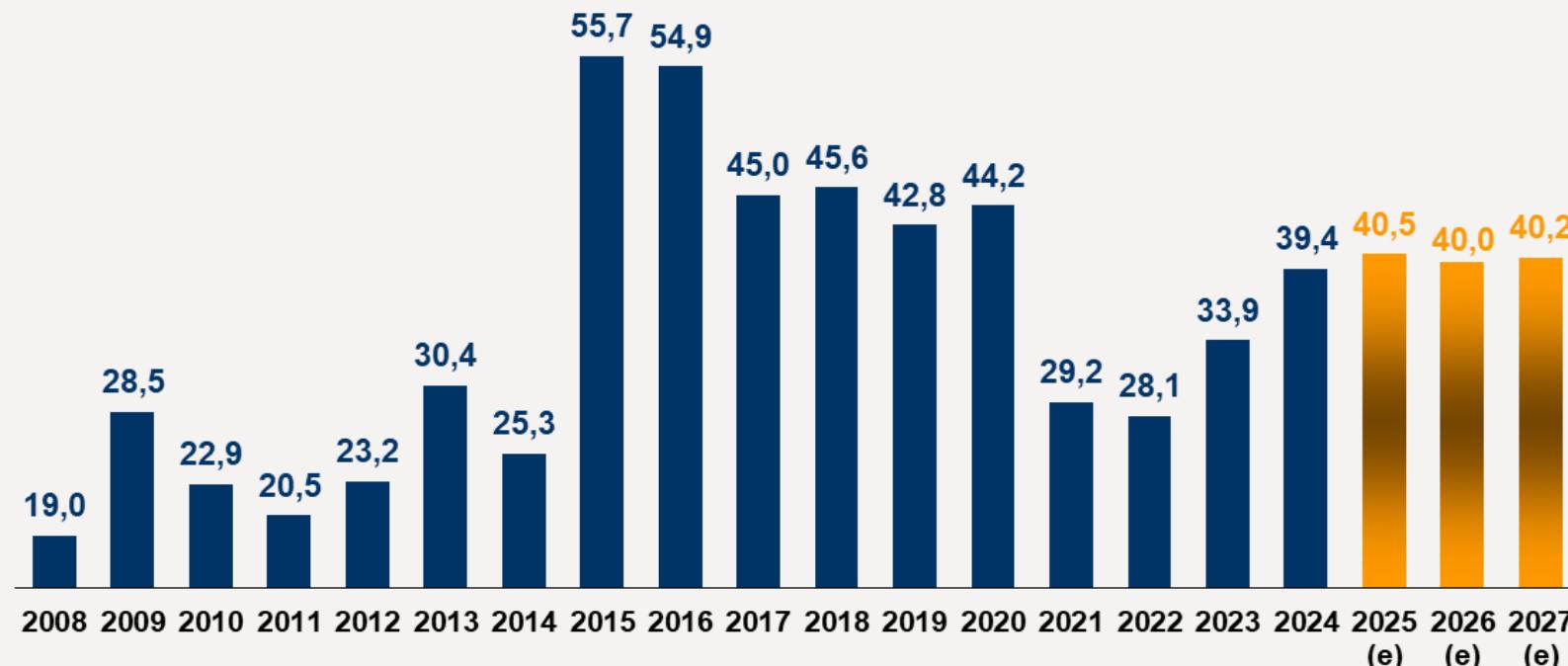
# EXPORTAÇÕES SOBRE O PIB

## (Em proporção - %)



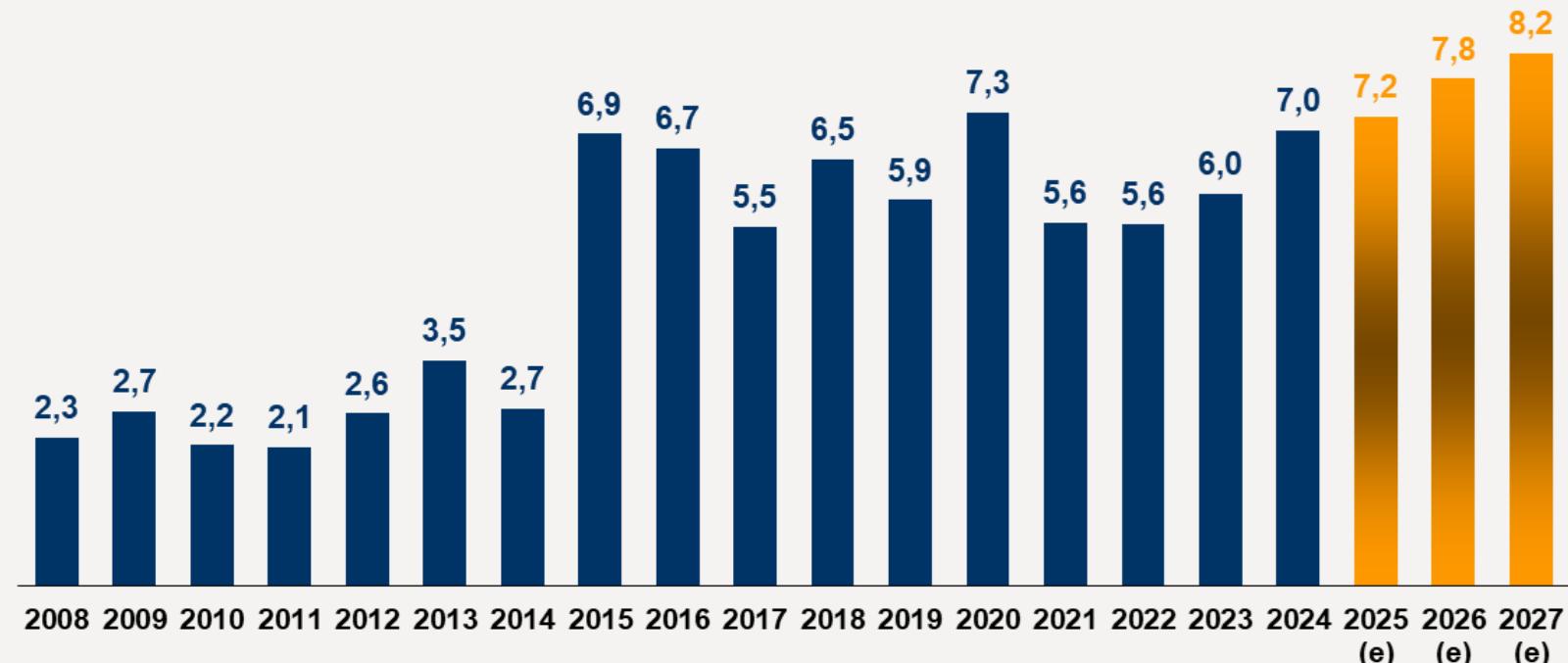
# SERVIÇO DA DÍVIDA SOBRE EXPORTAÇÕES

(Em proporção - %)



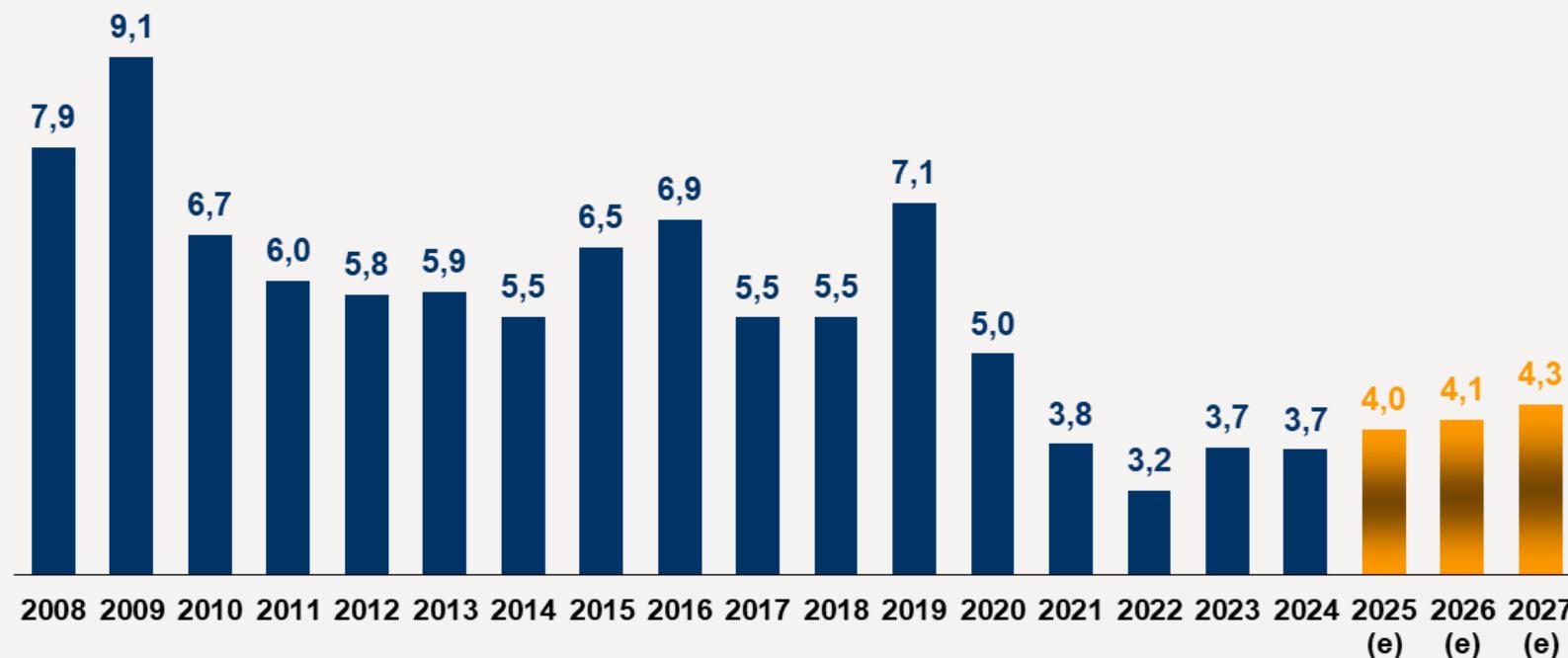
# SERVIÇO DA DÍVIDA SOBRE O PIB

(Em proporção - %)



# JUROS PAGOS SOBRE EXPORTAÇÕES

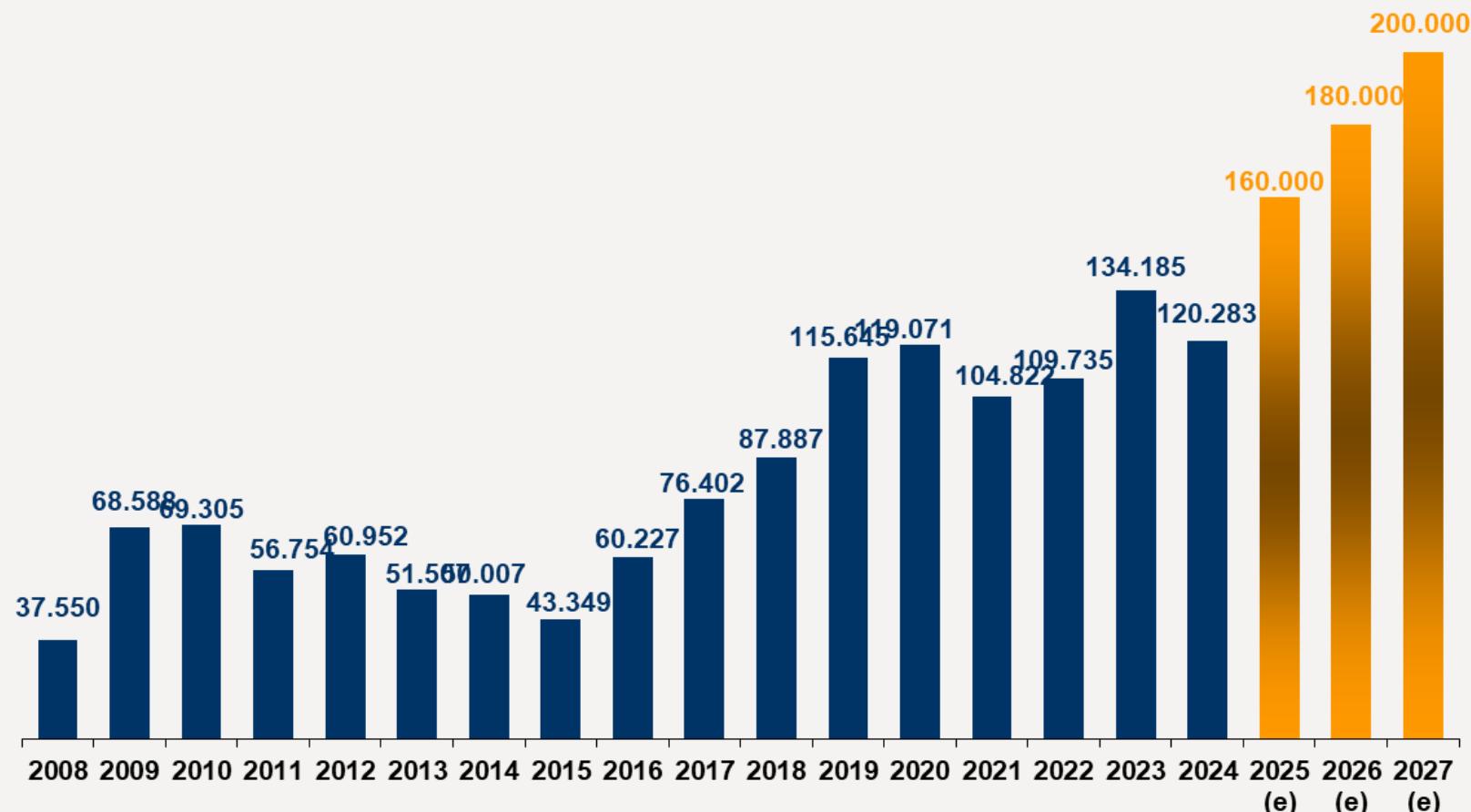
(Em proporção - %)





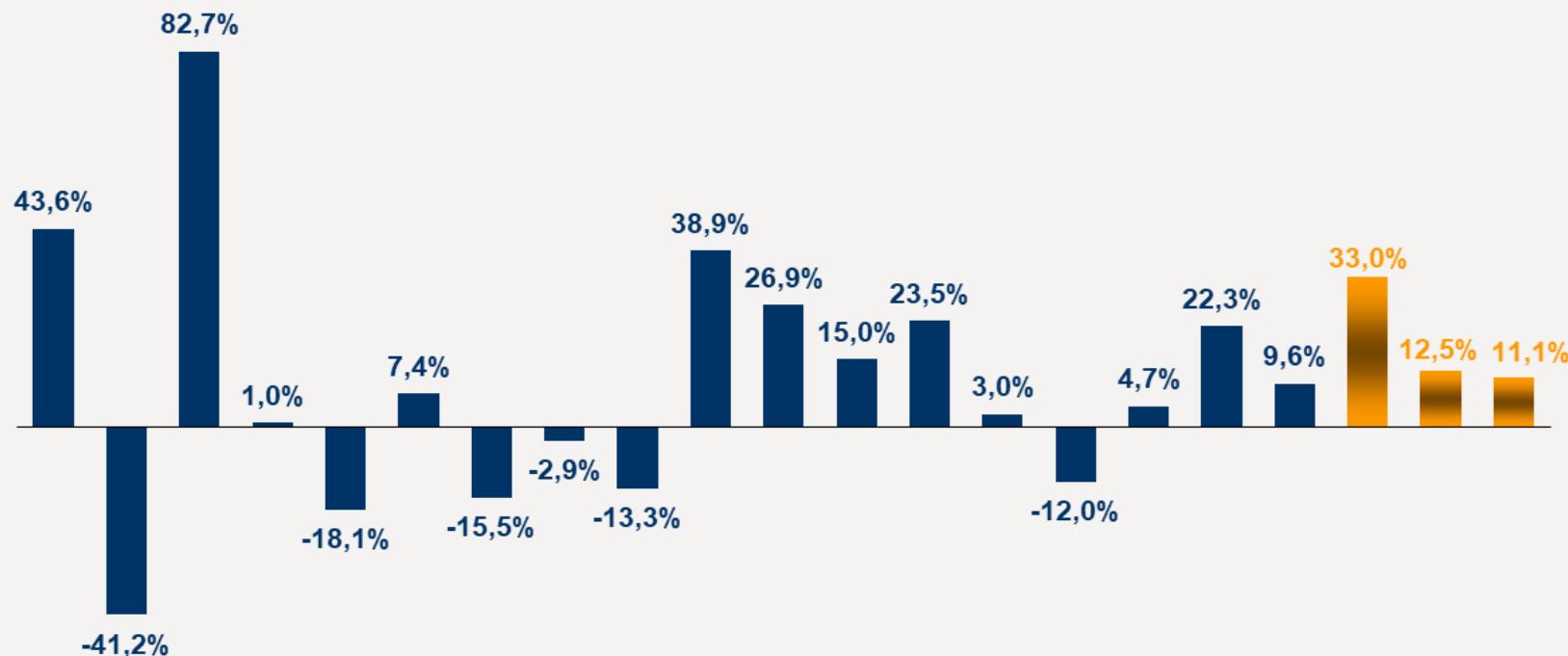
# Mercado de Capitais

# IBOVESPA – ÍNDICE DA BOLSA DE VALORES DE SP (Em pontos)



# IBOVESPA – ÍNDICE DA BOLSA DE VALORES DE SP

## (Var.% no ano)

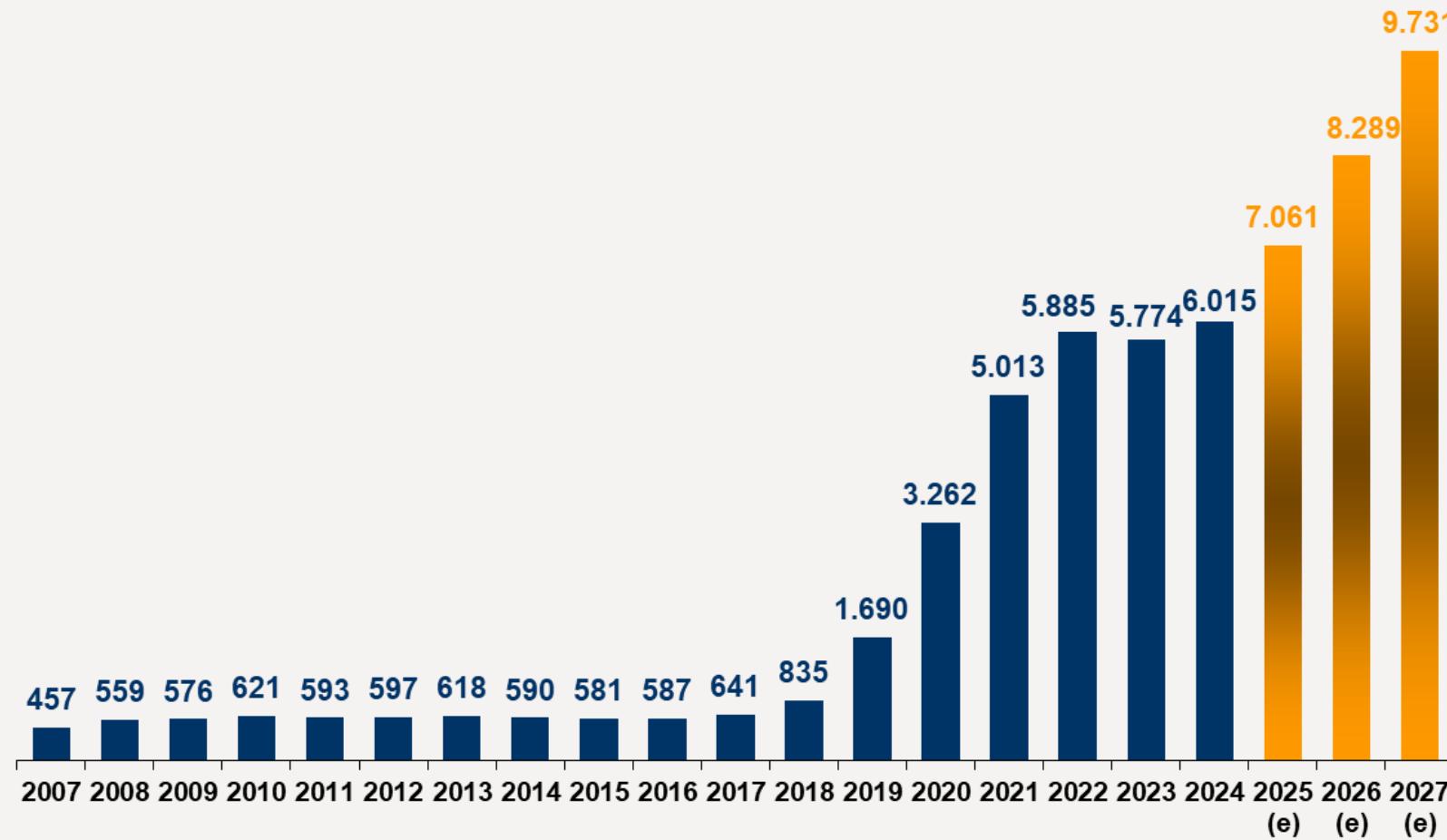


2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027

(e) (e) (e)

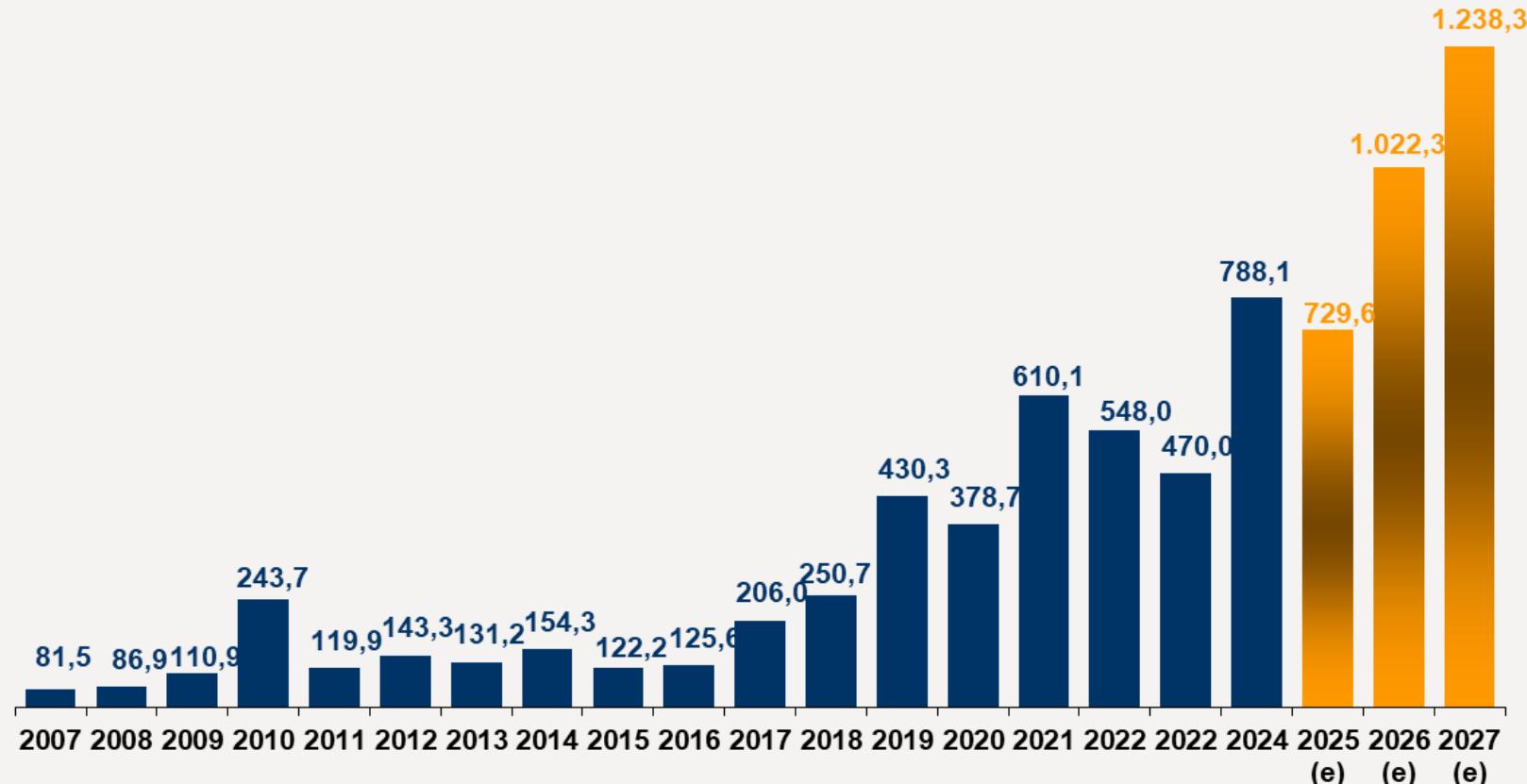
# BOVESPA: TOTAL DE INVESTIDORES PESSOA FÍSICA

(Em mil pessoas)



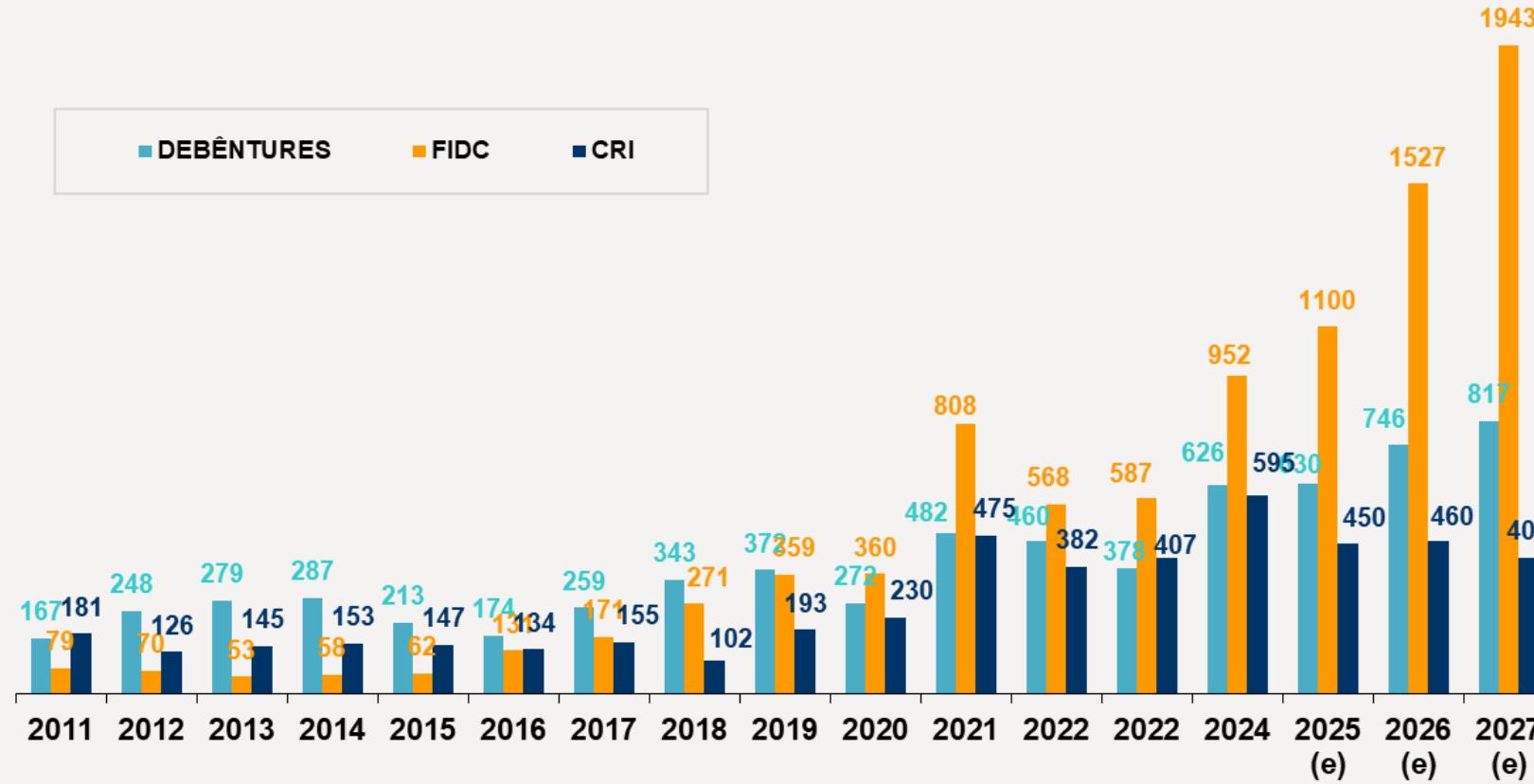
# TOTAL DE CAPTAÇÕES VIA MERCADO DE CAPITAIS

(Em R\$ bilhões) Renda Fixa + Renda Variável



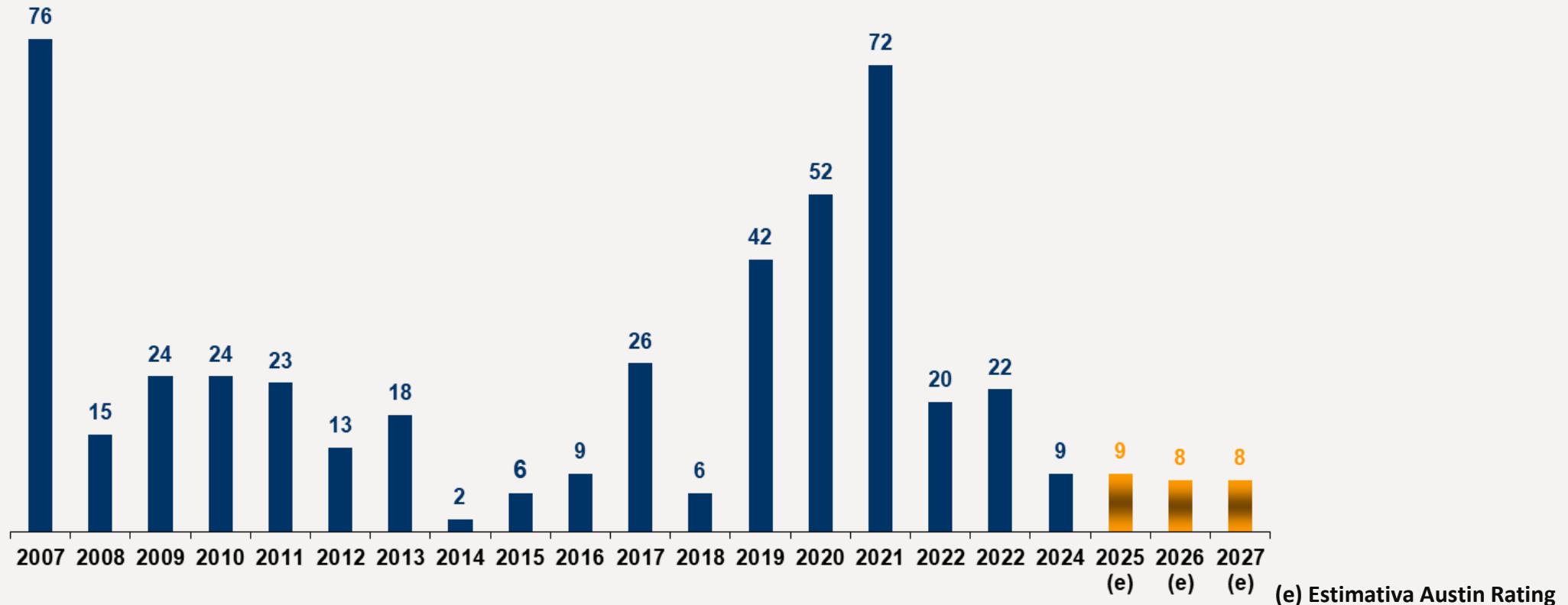
# TOTAL DE EMISSÕES DE TÍTULOS PRIVADOS RENDA FIXA

## (Em nº de operações)



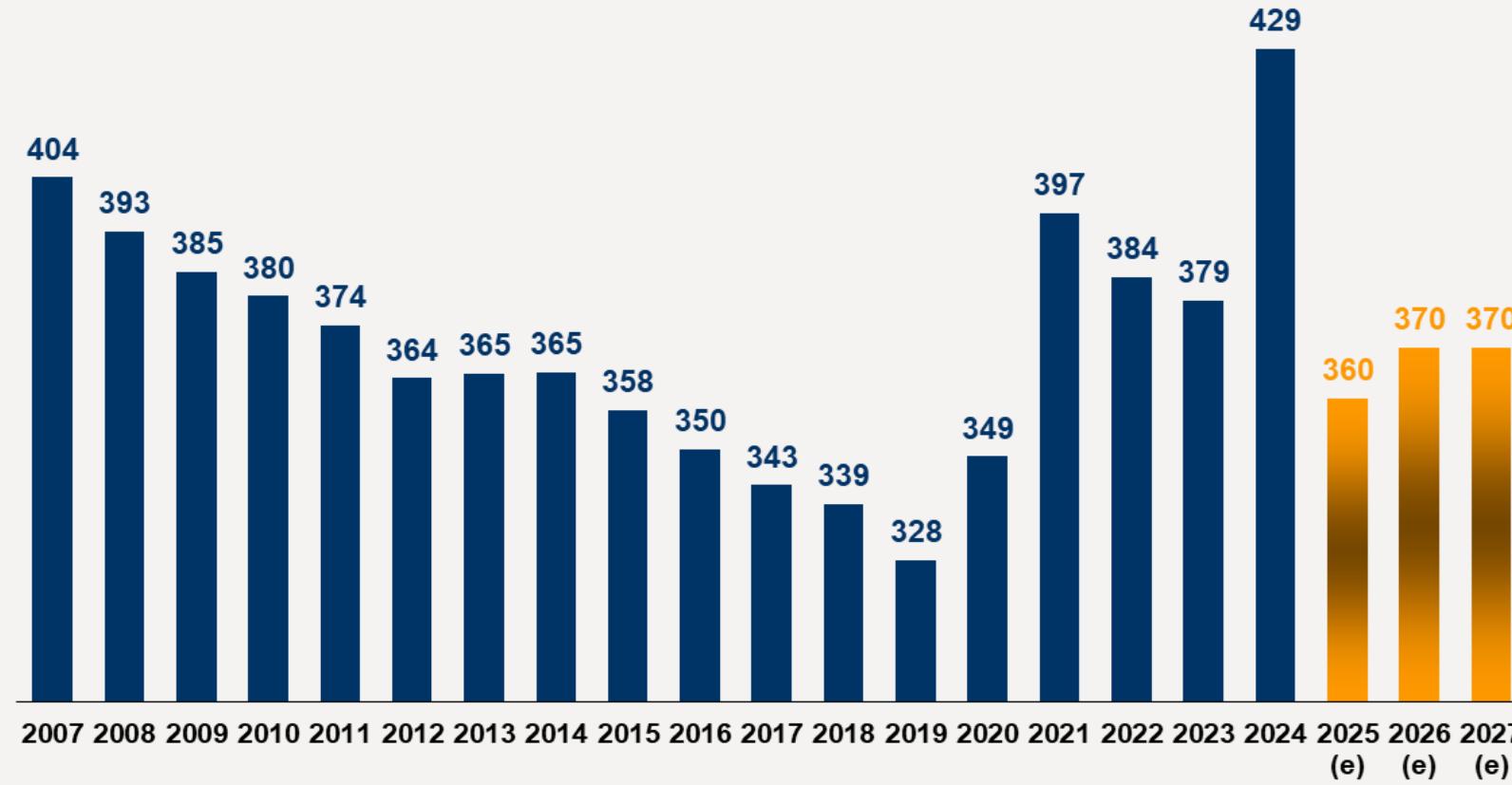
# TOTAL DE EMISSÕES DE AÇÕES IPOs + FOLLOW-ONS

(Em nº de operações)



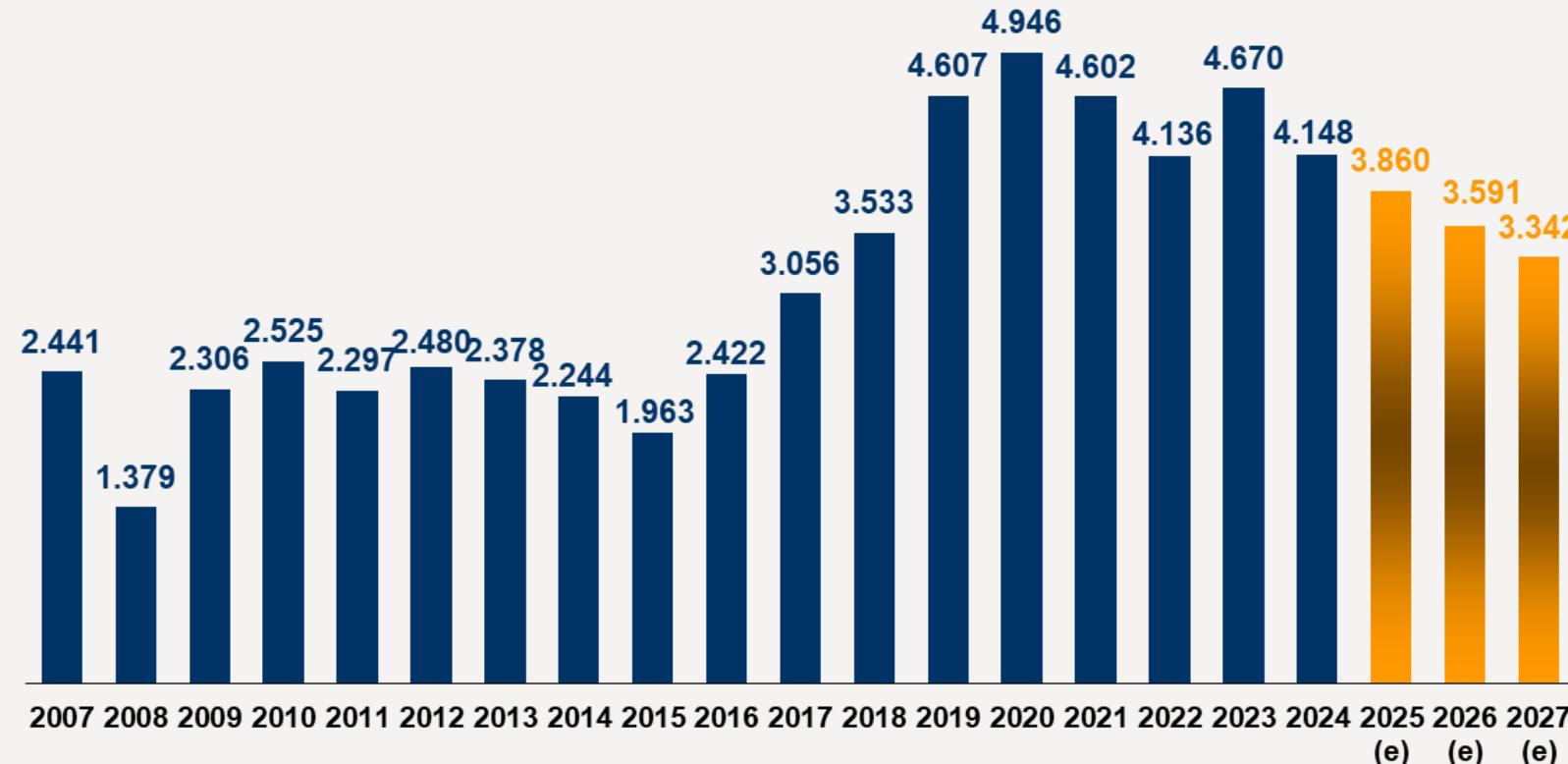
# TOTAL DE CIAS. LISTADAS NA BOVESPA

(Em quantidade)



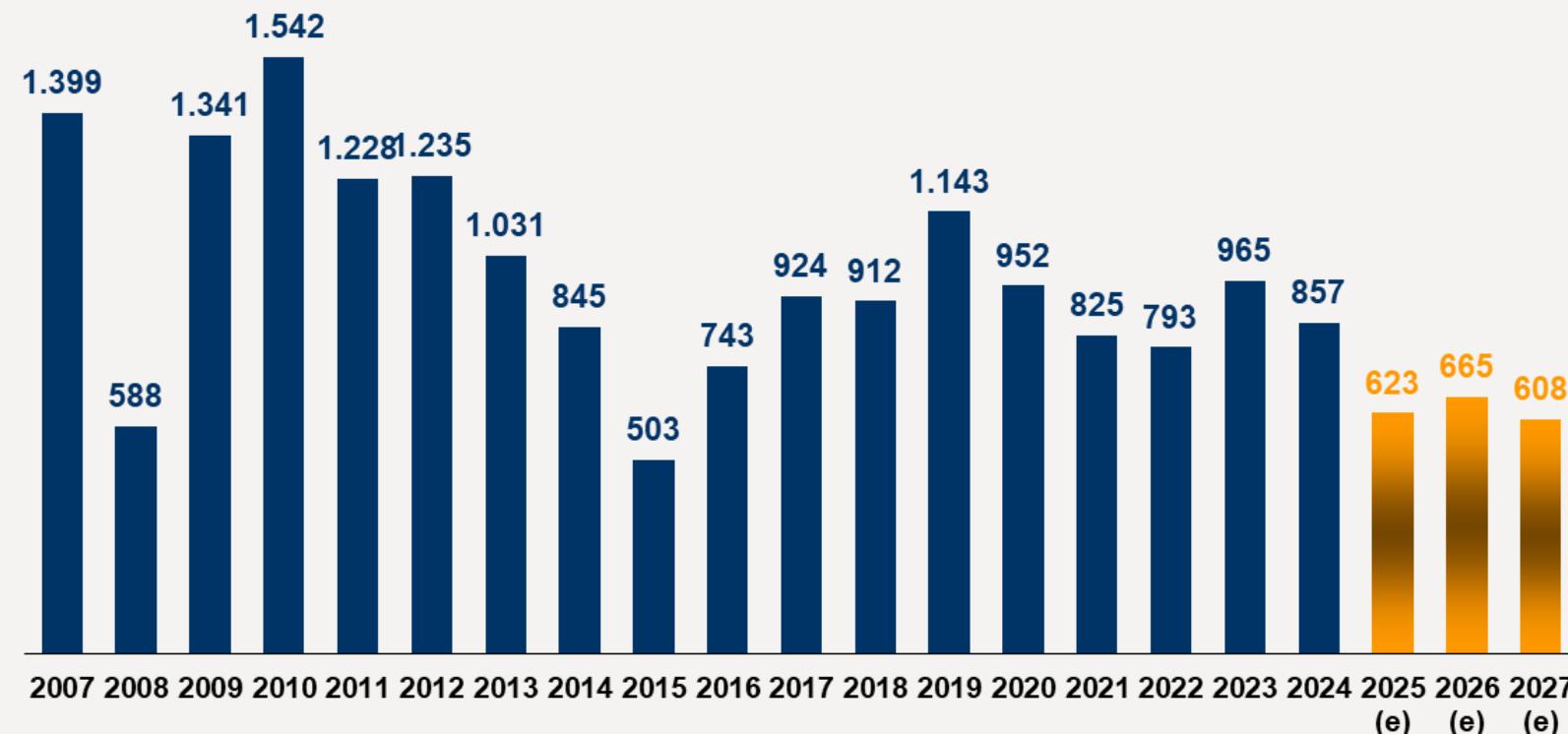
# VALOR DAS CIAS. LISTADAS NA BOVESPA

## (Em R\$ Bilhões)



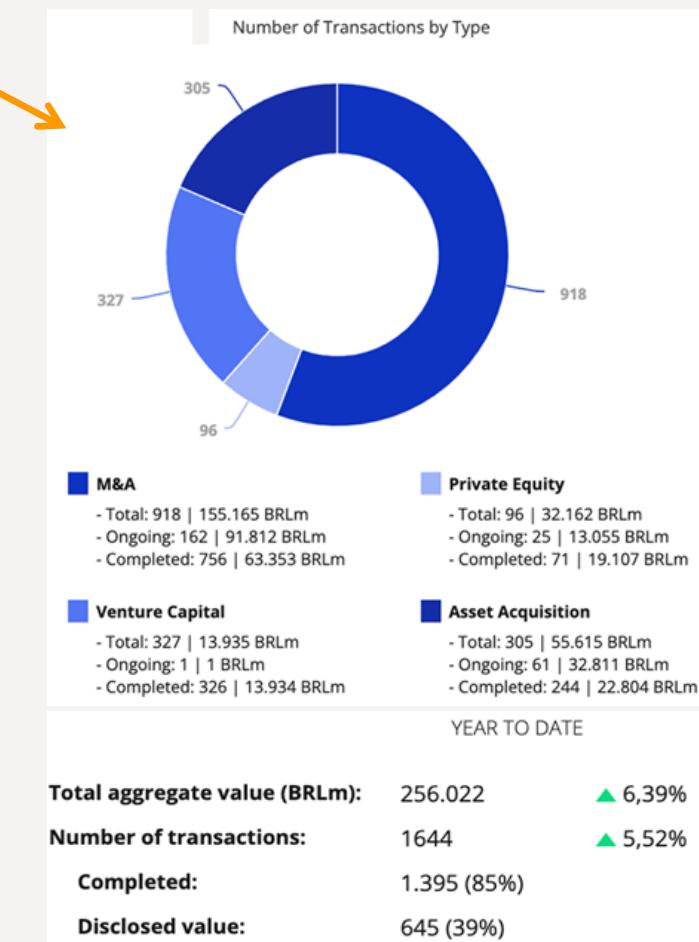
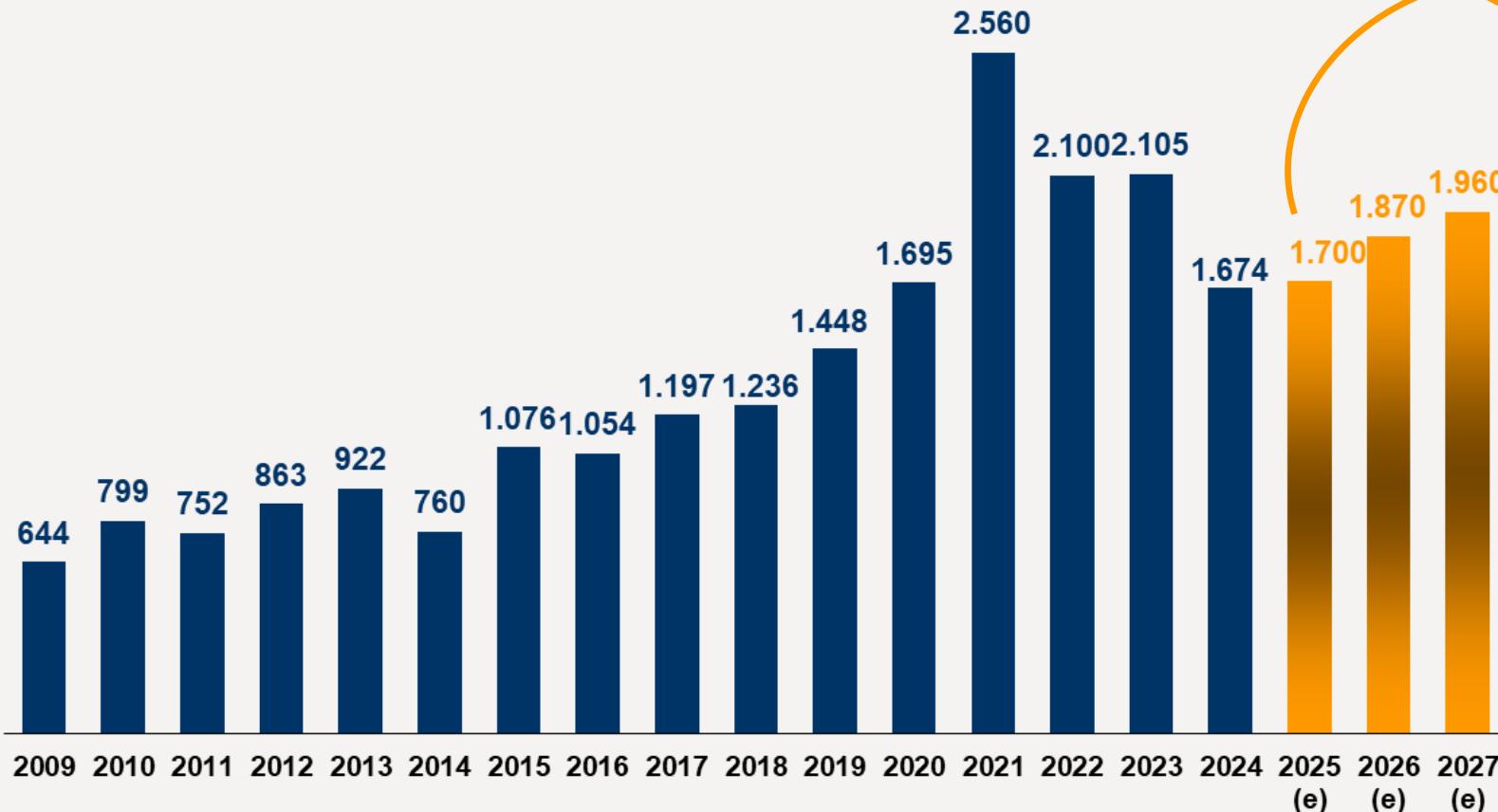
# VALOR DAS CIAS. LISTADAS NA BOVESPA

(Em US\$ Bilhões)



# TOTAL DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO BRASIL

(Em nº de operações)



# AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2025 / 2027

INDICADOR	2023	2024	2025 (*)	2026 (*)	2027 (*)
-----------	------	------	----------	----------	----------

## CONTAS NACIONAIS

PIB (em %)	3,2%	3,4%	2,1%	1,7%	1,8%
PIB (R\$ Bilhões a preços correntes)	10.943,3	11.744,7	12.505,8	13.240,0	13.993,1
PIB (US\$ Bilhões a preços correntes)	2.190,7	2.179,5	2.249,3	2.421,9	2.525,1
PIB Industrial (em %)	1,7%	3,3%	1,5%	1,6%	1,5%
PIB Agropecuário (em %)	16,3%	-3,2%	7,5%	2,5%	3,0%
PIB Serviços (em %)	2,8%	3,7%	1,8%	1,7%	1,8%
Despesa de Consumo das Famílias (em %)	3,1%	5,0%	2,2%	2,0%	1,9%
Taxa de Investimento - FBCF (em % do PIB) (1)	16,4%	17,0%	17,5%	18,0%	18,5%

## INFLAÇÃO

IPCA	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%	3,8%
IPC FIPE	3,2%	4,7%	4,0%	4,0%	3,7%
IGP-M	-3,2%	6,5%	-0,8%	3,0%	3,8%
IGP-DI	-3,3%	6,9%	-1,1%	3,3%	3,8%
IPA-DI	-5,9%	7,7%	-3,4%	2,7%	3,7%

## TAXA DE CÂMBIO

R\$ / US\$ - (fim de período)	4,84	6,19	5,40	5,50	5,55
R\$ / US\$ - (fim de período - em %)	7,8%	-21,8%	14,7%	-1,8%	-0,9%
R\$ / US\$ - (média anual)	5,00	5,39	5,56	5,47	5,54
R\$ / US\$ - (média anual - em %)	3,4%	-7,3%	-3,1%	1,7%	-1,4%

## TAXA DE JUROS

Taxa de juro nominal (SELIC Meta - fim do período)	11,75%	12,25%	15,00%	11,50%	9,50%
Taxa de juro real (Variação s/ IPCA-IBGE)	6,8%	7,1%	10,3%	7,1%	5,5%

# AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2025 / 2027

INDICADOR	2023	2024	2025 (*)	2026 (*)	2027 (*)
<b>EMPREGO E RENDA</b>					
Rendimento Médio Real Habitual - PNAD (em R\$) (2)	3.190	3.318	3.435	3.504	3.592
Rendimento Médio Real Habitual - PNAD (% no ano)	3,2%	4,0%	3,5%	2,0%	2,5%
População Ocupada - PNAD (% no ano)	1,6%	2,8%	1,5%	1,0%	1,5%
Massa Real de Salários Habitual - PNAD (% no ano)	4,8%	6,9%	5,1%	3,0%	4,0%
Taxa de Desemprego - PNAD (em % da PEA - média anual)	8,0%	6,9%	5,9%	6,5%	7,0%



## CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO

Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (em R\$ bilhões)	5.794,2	6.462,7	7.070,2	7.579,2	8.035,3
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (Var.% no ano)	8,1%	11,5%	9,4%	7,2%	6,0%
Empréstimos - Recursos Direcionados Totais (em R\$ bilhões)	2.408,3	2.695,1	3.005,0	3.215,4	3.408,3
Empréstimos - Recursos Livres Totais (em R\$ bilhões)	3.385,9	3.767,6	4.065,2	4.363,8	4.627,0
Empréstimos - Pessoa Física Rec. Livres (em R\$ bilhões)	1.923,8	2.166,9	2.405,3	2.645,8	2.857,4
Empréstimos - Pessoa Jurídica Rec. Livres (em R\$ bilhões)	1.462,1	1.600,7	1.659,9	1.718,0	1.769,6
Empréstimos Totais do Sistema Financeiro (em % do PIB)	52,9%	54,4%	55,0%	56,5%	57,4%
Spread Bancário - Rec. Livres - Total Geral (em % a.a.)	30,0	27,2	31,0	28,0	27,0
Spread Bancário - Rec. Livres - Pessoa Física (em % a.a.)	43,3	39,3	44,0	40,0	38,0
Spread Bancário - Rec. Livres - Pessoa Jurídica (em % a.a.)	10,7	8,6	11,0	9,5	9,0

## CONTAS PÚBLICAS

Resultado Fiscal Primário Consolidado (em R\$ bilhões)	-249,1	-47,6	-71,0	-75,0	-50,0
Resultado Fiscal Primário Consolidado (em % do PIB)	-2,3%	-0,4%	-0,6%	-0,6%	-0,4%
Resultado Nominal Consolidado (% do PIB - s/ câmbio)	-8,8%	-8,5%	-8,5%	-8,5%	-7,6%
Dívida Líquida do Setor Público (em R\$ bilhões) - DLSP	6.612,8	7.220,7	8.231,6	9.384,1	10.416,3
Dívida Líquida do Setor Público (em % do PIB) - DLSP	60,4%	61,1%	65,8%	70,9%	74,4%
Dívida Bruta do Governo Geral (em % do PIB) - DBGG	73,8%	76,1%	80,0%	84,0%	85,0%
Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (em R\$ bilhões) - DPMFi	6.268,9	6.966,9	8.011,9	9.053,5	10.230,4

# AUSTIN RATING - PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS - 2025 / 2027

INDICADOR	2023	2024	2025 (*)	2026 (*)	2027 (*)
<b>CONTAS EXTERNAS</b>					
Balança Comercial (em US\$ bilhões)	98,9	74,6	62,5	68,5	74,8
Exportações (em US\$ bilhões)	339,7	337,0	345,1	362,4	380,5
Importações (em US\$ bilhões)	240,8	262,5	282,6	293,9	305,7
Balança de Serviços (em US\$ bilhões)	-39,9	-49,7	-53,0	-55,0	-60,0
Balança de Rendas Primárias (em US\$ bilhões)	-79,5	-75,4	-80,5	-85,0	-90,0
Balança de Rendas Secundárias (em US\$ bilhões)	2,6	2,9	5,0	4,0	5,0
Transações Correntes (em US\$ bilhões)	-24,5	-56,0	-78,5	-81,2	-85,1
Transações Correntes (em % do PIB)	-1,1%	-2,6%	-3,5%	-3,4%	-3,4%
Investimento Estrangeiro Direto no País (em US\$ bilhões)	62,4	71,1	80,0	90,0	90,0
Reservas Internacionais - Liquidez Internac. (em US\$ bilhões)	355,0	329,7	360,0	380,0	400,0
Dívida Externa Bruta Total (em US\$ bilhões) (3)	342,2	346,6	370,9	389,4	399,2

## INTERNACIONAL

CDS 5 anos (em pontos base - fim de período) (4)	131,5	214,3	140,0	150,0	160,0
CDS 10 anos (em pontos base - fim de período) (4)	222,6	314,3	230,0	240,0	250,0
MUNDO - PIB (em %)	3,5%	3,3%	3,2%	3,1%	3,2%
JAPÃO - PIB (em %)	1,2%	0,1%	1,1%	0,6%	0,6%
ZONA DO EURO - PIB (em %)	0,4%	0,9%	1,2%	1,1%	1,4%
BRIC - PIB (em % - média 4 países)	5,5%	4,8%	3,5%	3,3%	3,4%
CHINA - PIB (em %)	5,4%	5,0%	4,8%	4,2%	4,2%
EUA - PIB (em %)	2,9%	2,8%	2,0%	2,1%	2,1%
EUA - FED FUND RATE (% ao ano)	5,50%	4,25%	3,50%	3,00%	3,00%
EUA - T BOND 10Y (% ao ano) - Final de período	3,9%	4,6%	4,0%	3,5%	3,5%
EUA - Taxa de Juro Real - % ao ano - (T BOND 10Y / CPI)	0,6%	1,6%	1,0%	0,8%	1,2%
EUA - Inflação ao Consumidor - CPI	3,3%	2,9%	3,0%	2,7%	2,3%
US\$/EURO (em \$ - fim de período)	1,11	1,04	1,15	1,10	1,08

(1) FBCF = Formação Bruta de Capital Fixo, com base no PIB a preços de mercado em R\$ corrente.

(2) Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente.

(3) Exclui estoque de principal relativo a intercompanhias.

(4) CDS = Credit Default Swap (Swap de Inadimplência de Crédito Soberano)

(\*) Elaboração e Projeções: Austin Rating

Fontes: BACEN, IBGE, FGV, FIPE, FMI, MDIC, STN e JP Morgan.



Elaboração: Austin Rating



## Alex Agostini

Economista-chefe

[alex.agostini@austin.com.br](mailto:alex.agostini@austin.com.br)

+55 11 3377-0735

+55 11 99338-9376

## Rodolpho Sartori

Economista

[rodolpho.sartori@austin.com.br](mailto:rodolpho.sartori@austin.com.br)

+55 11 3377-0707

+55 11 98447-5105